



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSCar (PDI)

RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO ASPECTOS ORGANIZACIONAIS Tema: Caracterização dos órgãos colegiados de base

São Carlos

2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSCar (PDI) RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO ASPECTOS ORGANIZACIONAIS Tema: **Caracterização dos órgãos colegiados de base**

Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho – Coordenador dos Aspectos Organizacionais do PDI
Profa. Dra. Elisabeth M. Martucci - Chefe de Gabinete da Reitoria
Prof. Dr. Jorge Oishi – Assessor da Reitoria para Análise Estatística
Profa. Dra. Kelen Cristina Leite – Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Educação
Prafa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa – Assessora da Reitoria para Análise e Disseminação de Informações
Profa. Dra. Maria Virginia Urso Guimarães – Coordenadora de Desenvolvimento Pedagógico
Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes - Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Profa. Dra. Vania Ap. Gurian Varoto – Docente do Departamento de Gerontologia
Julio César de Moraes – Servidor técnico administrativo do CCA-UFSCar
Aline Lamon Cerra – Doutora em Engenharia de Produção
Paula Costa Castro – Doutora em Fisioterapia
Allan Gustavo Brigola - Graduando de Gerontologia
Amanda Carolina Confronieri - Graduanda de Estatística
Eric Emiliano A. Fonseca - Graduando de Engenharia de Produção
Estela Barbosa Ribeiro - Graduanda de Gerontologia
Josemara Aparecida de Moraes - Graduanda de Biblioteconomia e Ciência da Informação
Maiara Cavallaro – Graduanda de Administração
Monise Rezende de Sousa - Graduanda de Gerontologia
Veranice Batista Guimarães - Graduanda de Ciências Biológicas

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Reitor da UFSCar, ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores, Diretores de Centros, Prefeito Universitário, Coordenadores, docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos pela oportunidade concedida ao Grupo de Trabalho “Aspectos Organizacionais”, pelas contribuições para realização deste trabalho e pela dedicação para uma universidade cada vez melhor, mais humana e democrática.

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no período 2002-2004, propiciou a reformulação da estrutura acadêmica de órgãos colegiados superiores e intermediários na UFSCar, implantada posteriormente, em 2008, com a aprovação do novo Estatuto da UFSCar.

Neste processo de atualização do PDI, em 2012, no âmbito dos aspectos organizacionais, além da avaliação da estrutura dos órgãos superiores e intermediários, objeto de outro relatório, optou-se por desenvolver uma pesquisa que permitisse trazer informações sobre os órgãos colegiados da base da estrutura organizacional da instituição: conselhos de departamentos, conselhos de coordenação de cursos de graduação e comissões de pós-graduação. Os representantes e membros foram convidados a manifestar suas percepções sobre diversos aspectos relacionados ao funcionamento desses órgãos.

As informações reunidas jogam alguma luz sobre como as decisões na base da estrutura organizacional vêm sendo tomadas e podem promover alguma reflexão – e a realização de novos estudos – sobre as condições efetivas de participação de estudantes e de servidores técnico-administrativos e docentes nas unidades responsáveis pela condução das atividades fim da UFSCar.

Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho
Coordenador dos Aspectos Organizacionais do PDI

Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.

Mahatma Gandhi

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Respondentes dos conselhos de coordenação de curso.....	17
Gráfico 2 –	Respondentes dos conselhos de departamento.....	18
Gráfico 3 –	Respondentes das comissões de pós-graduação.....	18
Gráfico 4 –	Forma de admissão dos membros do conselho de coordenação de curso.....	19
Gráfico 5 –	Existência de política de orientação para representantes do conselho de coordenação de curso.....	19
Gráfico 6 –	Tempo de mandato do representante do conselho de coordenação de curso.....	20
Gráfico 7 –	Adequação do tempo de mandato do representante do conselho de coordenação de curso.....	20
Gráfico 8 –	Tipo de representação docente no conselho de coordenação do curso.....	21
Gráfico 9 –	Existência de representação dos servidores técnico administrativos no conselho de coordenação de curso.....	21
Gráfico 10 –	Existência de representação de discente no conselho de coordenação de curso.....	22
Gráfico 11 –	Adequação da composição no conselho de coordenação de curso.....	22
Gráfico 12 –	Meios de convocação do conselho de coordenação de curso.....	23
Gráfico 13 –	Prazo de convocação do conselho de coordenação de curso.....	23
Gráfico 14 –	Frequência das reuniões do conselho de coordenação de curso.....	24
Gráfico 15 –	Dinâmica de início das reuniões do conselho de coordenação de curso.....	24
Gráfico 16 –	Assiduidade dos membros do conselho de coordenação de curso.....	25
Gráfico 17 –	Adequação dos pontos de pauta do conselho de coordenação de curso.....	25
Gráfico 18 –	Duração das reuniões do conselho de coordenação de curso.....	26
Gráfico 19 –	Adequação do tempo das reuniões do conselho de coordenação de curso.....	26
Gráfico 20 –	Resolutividade da pauta do conselho de coordenação de curso.....	27
Gráfico 21 –	Satisfação de desempenho dos representantes do conselho de coordenação de curso.....	27
Gráfico 22 –	Consulta aos representados sobre os pontos polêmicos da pauta do conselho de coordenação de curso.....	28
Gráfico 23 –	Informe aos representados sobre as decisões tomadas nas reuniões do conselho de coordenação de curso.....	28
Gráfico 24 –	Relacionamento do conselho de coordenação de curso com conselho de departamento.....	29
Gráfico 25 –	Relacionamento do conselho de coordenação de curso com outros conselhos de coordenação de curso.....	29
Gráfico 26 –	Relacionamento do conselho de coordenação de curso com o conselho de centro.....	30
Gráfico 27 –	Relacionamento do conselho de coordenação de curso com os conselhos superiores.....	30
Gráfico 28 –	Sobreposição do conselho de coordenação de curso com os conselhos de base.....	31
Gráfico 29 –	Forma de admissão dos membros do conselho de departamento.....	31
Gráfico 30 –	Existência de política de orientação para representantes do conselho de	

	departamento.....	32
Gráfico 31 –	Tempo de mandato do representante no conselho de departamento.....	32
Gráfico 32 –	Adequação do tempo de mandato no representante do conselho de departamento.....	33
Gráfico 33 –	Tipo de representação docente no conselho de departamento.....	33
Gráfico 34 –	Existência de representação de técnicos administrativos no conselho de departamento.....	34
Gráfico 35 –	Existência de representação de discente no conselho de departamento..	34
Gráfico 36 –	Adequação da composição do conselho de departamento.....	35
Gráfico 37 –	Meios de convocação do conselho de departamento.....	35
Gráfico 38 –	Prazo de convocação do conselho de departamento.....	36
Gráfico 39 –	Frequência das reuniões do conselho de departamento.....	36
Gráfico 40 –	Dinâmica de início das reuniões do conselho de departamento.....	37
Gráfico 41 –	Assiduidade dos membros do conselho de departamento.....	37
Gráfico 42 –	Adequação dos pontos de pauta do conselho de departamento.....	38
Gráfico 43 –	Duração das reuniões do conselho de departamento.....	38
Gráfico 44 –	Decisão do departamento sobre questões importantes.....	39
Gráfico 45 –	Decisão do departamento sobre questões pouco importantes.....	39
Gráfico 46 –	Duração das reuniões do conselho de departamento.....	40
Gráfico 47 –	Adequação do tempo das reuniões do conselho de departamento.....	40
Gráfico 48 –	Resolutividade da pauta do conselho de departamento.....	41
Gráfico 49 –	Satisfação de desempenho dos representantes do conselho de departamento.....	41
Gráfico 50 -	Consulta aos representados sobre os pontos polêmicos da pauta do conselho de departamento.....	42
Gráfico 51 -	Informe aos representados sobre as decisões tomadas nas reuniões do conselho de departamento.....	42
Gráfico 52 -	Relacionamento do conselho de departamento com o conselho de coordenação de curso.....	43
Gráfico 53 -	Relacionamento do conselho de departamento com outros conselho de departamento.....	43
Gráfico 54 -	Relacionamento do conselho de departamento com o conselho de centro.....	44
Gráfico 55 -	Relacionamento do conselho de departamento com os conselhos superiores.....	44
Gráfico 56 -	Sobreposição do conselho de departamento com os conselhos de base..	45
Gráfico 57 -	Forma de admissão dos membros da comissão de pós-graduação.....	45
Gráfico 58 -	Existência de política de orientação para representantes da comissão de pós-graduação.....	46
Gráfico 59 -	Tempo de mandato do representante da comissão de pós-graduação.....	46
Gráfico 60 -	Adequação do tempo de mandato do representante na comissão de pós-graduação.....	47
Gráfico 61 -	Tipo de representação docente na comissão de pós-graduação.....	47
Gráfico 62 -	Existência de representação de técnicos administrativos na comissão de pós-graduação.....	48
Gráfico 63 -	Existência de representação de discente na comissão de pós-graduação.....	48
Gráfico 64 -	Adequação da composição do conselho da comissão de pós-graduação.....	49
Gráfico 65 -	Meios de convocação da comissão de pós-graduação.....	49

Gráfico 66 -	Prazo de convocação da comissão de pós-graduação.....	50
Gráfico 67 -	Frequência das reuniões da comissão de pós-graduação.....	50
Gráfico 68 -	Dinâmica de início das reuniões da comissão de pós-graduação.....	51
Gráfico 69 -	Assiduidade dos membros da comissão de pós-graduação.....	51
Gráfico 70 -	Adequação dos pontos de pauta da comissão de pós-graduação.....	52
Gráfico 71 -	Duração das reuniões da comissão de pós-graduação.....	52
Gráfico 72 -	Adequação do tempo da comissão de pós-graduação.....	53
Gráfico 73 -	Efetividade da pauta da comissão de pós-graduação.....	53
Gráfico 74 -	Satisfação de desempenho dos representantes da comissão de pós-graduação.....	54
Gráfico 75 -	Consulta aos representados sobre os pontos polêmicos da pauta da comissão de pós-graduação.....	54
Gráfico 76 -	Informe aos representados sobre as decisões tomadas nas reuniões da comissão de pós-graduação.....	55
Gráfico 77 -	Relacionamento da comissão de pós-graduação com conselho de coordenação de cursos.....	55
Gráfico 78 -	Relacionamento da comissão de pós-graduação com conselho de departamento.....	56
Gráfico 79 -	Relacionamento da comissão de pós-graduação com o conselho de centro.....	56
Gráfico 80 -	Relacionamento da comissão de pós-graduação com os conselhos superiores.....	57
Gráfico 81 -	Sobreposição da comissão de pós-graduação entre os conselhos.....	57

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
1.1	Breve contextualização histórica.....	9
1.2	Justificativa e objetivo.....	10
2	MÉTODO.....	12
2.1	Método geral.....	12
2.2	Método específico da pesquisa sobre “Caracterização dos Colegiados de base”.....	13
2.2.1	Elaboração e aplicação do questionário.....	13
2.2.2	Reuniões nos <i>Campi</i> de Araras e Sorocaba.....	16
3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	16
3.1	Identificação da amostra.....	17
3.2	Conselhos de coordenação de cursos.....	19
3.2.1	Formação.....	19
3.2.2	Composição.....	21
3.2.3	Funcionamento.....	23
3.2.4	Relacionamento.....	29
3.3	Conselhos de departamento.....	31
3.3.1	Formação.....	31
3.3.2	Composição.....	33
3.3.3	Funcionamento.....	35
3.3.4	Relacionamento.....	43
3.4	Comissões de pós-graduação.....	45
3.4.1	Formação.....	45
3.4.2	Composição.....	47
3.4.3	Funcionamento da comissão.....	49
3.4.4	Relacionamento com outros conselhos.....	55
4	DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES.....	58
4.1	Formação.....	59
4.2	Composição.....	59
4.3	Funcionamento.....	60
4.4	Relacionamento.....	60
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DOS CONSELHOS DE DEPARTAMENTOS DA UFSCar.....	62
	APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DOS CONSELHOS DE COORDENAÇÃO DE CURSOS DA UFSCar.....	68
	APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DAS COMISSÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSCar.....	74
	APÊNDICE D - SÍNTESE DAS QUESTÕES ABERTAS.....	79

1 INTRODUÇÃO

O primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI) originou-se de demandas concretas, identificadas após o término do Plano Diretor que vigorou no período de 1985 a 2000. Com a concretização das atividades previstas neste plano, almejou-se a construção de um plano com base em outra concepção, que envolvesse outros aspectos de forma a articular o desenvolvimento físico e as atividades fim da universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão). Iniciaram-se então as discussões sobre qual processo deveria ser adotado para a elaboração desse novo plano, que se consolidou com a aprovação do PDI pelo ConsUni, em 2004, e que agora passa por um processo de atualização.

1.1 Breve contextualização histórica

A proposta inicial do PDI foi apresentada ao Conselho Superior da Universidade, (ConsUni) em 2002, visando acolher demandas não atendidas pelo plano diretor da época. Foi visualizado então o desenvolvimento de um projeto inovador que poderia servir de instrumento para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, além de gerar experiência e conhecimento fundamentais para o planejamento e a gestão institucional.

O PDI foi proposto com o objetivo de proporcionar melhores condições para que a UFSCar fosse gerida de forma planejada, participativa e sustentável, constituindo um conjunto de diretrizes que passassem a orientar a tomada de decisão e nortear as principais ações institucionais por extenso período.

Com esse intuito, o PDI foi formulado tendo-se constituído por quatro aspectos: Organizacionais, Acadêmicos, Ambientais e Físicos. Para cada um dos quatro aspectos foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) que levantou e reuniu os elementos necessários para as discussões, e gerou subsídios para fomentar as discussões com a comunidade da UFSCar. Fez parte dessa proposta a busca de diferentes estratégias e instrumentos para estimular a participação, facilitar a coleta de opinião e a sistematização das contribuições, vindas da coletividade, tendo em vista a elaboração do novo Plano.

A sistematização das contribuições decorrentes do debate, sobre cada um dos aspectos, buscou consolidar as mudanças almejadas pela comunidade da UFSCar. Com esse processo empreendido foi possível gerar um rol bem articulado de princípios, diretrizes gerais e específicas para compor o PDI da UFSCar, que foi aprovado em 2004 pelo ConsUni.

Pode-se dizer que o processo específico de reflexão sobre os Órgãos Colegiados de Base teve início também em 2002 conforme aponta o documento “Aspectos organizacionais: subsídios para discussão”¹, momento em que se iniciaram as discussões sobre a estrutura organizacional da UFSCar.

1.2 Justificativa e objetivo

Diante das mudanças ocorridas nos últimos anos, deu-se início ao processo de atualização do PDI, em 2011, uma década depois do início de sua elaboração em 2002. Essa atualização se justifica, dentre outros fatores, pelo expressivo crescimento que a Universidade vem passando, inclusive com a implantação do campus Sorocaba e a criação do campus Lagoa do Sino. A experiência acumulada, em relação ao funcionamento institucional, possibilitou melhor entendimento das necessidades decorrentes dessas mudanças e tornou oportuna a atualização do PDI. Para essa atualização foram mantidos os aspectos abordados: Acadêmicos, Organizacionais, Físicos e Ambientais. Mas desta vez optou-se por reunir em um único aspecto os dois últimos mencionados.

No que tange, especificamente, aos Aspectos Organizacionais, o foco de atenção foi orientado para quatro temas prioritários:

- atualização das Diretrizes “3.6 Organização e Gestão”;
- avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores;
- caracterização dos órgãos colegiados de base;
- gestão *multicampi*: estudos para uma estrutura multicampi.

Esses temas deram origem a subgrupos de trabalho, sendo que um desses grupos dedicou-se à realização da caracterização dos órgãos colegiados da base da instituição, com o objetivo de entender como estão funcionando os conselhos de coordenação de curso, os conselhos de departamentos e as comissões de pós-graduação.

Os estudos para o PDI de 2004 traziam recomendações para que se aguardasse a implantação da nova estrutura e a consolidação dos órgãos Colegiados Superiores para, então, se focalizar o funcionamento dos colegiados da base da estrutura da universidade.

¹ Conforme aponta o documento “Aspectos organizacionais: subsídios para discussão”. Disponível em: <http://www.pdi.ufscar.br/aspectos-organizacionais/historico>

Neste relatório são apresentados, apenas, os resultados da caracterização dos órgãos colegiados de base, sendo os demais temas mencionados objetos de relatórios específicos.

Esta caracterização se constitui em um estudo preliminar que busca fomentar a discussão sobre a formação, a composição e o funcionamento dos Órgãos Colegiados da base e, ainda, sobre o relacionamento destes com conselhos no mesmo nível e em níveis superiores. Pode permitir não só se conhecer um pouco melhor as práticas cotidianas destes conselhos como dar origem à realização de estudos específicos e à elaboração de propostas de aperfeiçoamento, a exemplo do que aconteceu anteriormente, quando no PDI, em 2002, foram focalizados os órgãos colegiados superiores e intermediários.

A pesquisa para caracterização dos colegiados de base foi feita a partir de um levantamento de dados que seguiu um roteiro pré-elaborado e usou instrumentos de coleta de dados muito semelhantes para os três tipos de conselhos: Conselho de Departamento, de Coordenação de Curso e as Comissões de Pós-Graduação. Apenas para a caracterização do funcionamento do conselho de Departamento foi acrescentado um tópico que diz respeito à condução das decisões mais importantes e das menos importantes. Foram levantados dados sobre as principais características de cada um dos conselhos, nos seguintes aspectos:

- **identificação da função do respondente dentro do conselho**
- **formação dos conselhos**
 - admissão dos membros
 - política de orientação
 - tempo de mandato e sua adequação
- **composição dos conselhos**
 - tipo de representação docente
 - existência de representação de ta e discente
 - adequação da composição
- **funcionamento dos conselhos**
 - meios de convocação
 - prazo de convocação
 - frequência das reuniões
 - dinâmica de início da reunião
 - assiduidade dos membros
 - adequação dos pontos de pauta
 - duração das reuniões do conselho
 - adequação do tempo das reuniões
 - resolutividade da pauta

- satisfação do desempenho dos representes
 - consulta aos representantes sobre pontos polêmicos
 - informes aos representados sobre as decisões
 - decisões dos conselhos de departamento sobre questões importantes e pouco importantes²
- **relacionamento com outros conselhos**
 - relacionamento com o Conselho de Departamento
 - relacionamento com o Conselho de Coordenação de Curso
 - relacionamento com o Conselho de Centro
 - relacionamento com os conselhos superiores
 - sobreposição entre os conselhos de base

O estudo desses aspectos foi feito adotando-se um método de coleta de dados por meio de questionário semiestruturado de pesquisa para que se pudesse ter maior conhecimento de como os conselhos de base estão funcionando e para possibilitar, no futuro, que sejam desenvolvidas pesquisas de avaliação, à semelhança do que foi feito com os órgãos colegiados superiores.

2 MÉTODO

O Grupo de Trabalho Aspectos Organizacionais, instituído para atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PD I) da UFSCar, propôs um método geral, que é a seguir apresentado, para o desenvolvimento das suas atividades nos 4 temas propostos: 1) atualização das Diretrizes “3.6 Organização e Gestão”; 2) avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores; 3) caracterização dos órgãos colegiados de base e 4) formulação de estrutura organizacional multicampi.

2.1 Método geral

Algumas atividades do GT Aspectos Organizacionais foram comuns a todos os temas, tais como: a realização de estudos preliminares por meio de levantamentos documentais e bibliográficos, realização de reuniões internas para explanação sobre o andamento das

² Este tópico diz respeito apenas aos conselhos de departamento.

atividades, discussão e tomada de decisões sobre novos encaminhamentos, reuniões com a comunidade para coleta de informações e apresentação de resultados parciais.

Para a realização desses estudos a equipe adotou uma sequência de trabalho que consistiu basicamente em:

- realização de estudos preliminares por subgrupo de trabalho;
- apresentação de resultados preliminares para o GT Aspectos Organizacionais;
- reunião de um dia para apresentar os estudos realizados e colher contribuições da comunidade;
- sistematização das contribuições (em paralelo com as demais atividades).

Neste estudo sobre a caracterização dos órgãos colegiados de base o grupo adotou um método de pesquisa específico com a finalidade de coletar, analisar e apresentar, à comunidade universitária, os dados analisados sobre esta caracterização.

2.2 Método específico da pesquisa sobre “Caracterização dos Colegiados de base”

Neste relatório são apresentados os resultados decorrentes de estudos preliminares, dos dados levantados via questionário e das contribuições vindas da comunidade. Os resultados parciais foram apresentados em reuniões e em um evento com a participação da comunidade universitária.

2.2.1 Elaboração e aplicação do questionário

Inicialmente foi definido um método para a elaboração das ferramentas de levantamento de dados, procurando-se considerar todas as etapas e tentando-se evitar possíveis problemas que poderiam surgir no decorrer da pesquisa. O método incluiu:

- instrumentos utilizados para a coleta de dados - três questionários construídos a partir das questões originadas dos objetivos estabelecidos pelo GT - que foram preliminarmente avaliados por teste piloto, para a consolidação das versões finais;
- elaboração de listagem com os membros dos Conselhos e Comissões, com base em pesquisa nos sites, consulta telefônica, *e-mail* e redes sociais;
- envio dos questionários aos respondentes e recebimento das respostas.

Também foram previstas etapas e meios para lembrar os possíveis participantes a enviarem suas respostas. Enfim, foram estudadas todas as alternativas de procedimentos em uma gama de possíveis resultados, com a finalidade de minimizar as perdas eventuais e inesperadas.

Em função do volume de atividade gerada pela aplicação de questionário e pela análise dos dados levantados, houve a necessidade de se formar um grupo interdisciplinar de apoio ao desenvolvimento das atividades. Esse grupo foi composto por estagiários, alunos dos cursos de graduação como Biblioteconomia e Ciência da Informação, Estatística, Gerontologia, Engenharia de Produção, Administração e Ciências Biológicas. A equipe também contou com a consultoria de duas pesquisadoras: uma com doutorado em Engenharia de Produção (UFSCar) e outra com doutorado em Fisioterapia (UFSCar).

Para facilitar a operacionalização do método foi criado um correio eletrônico no serviço gratuito de *webmail Gmail* e, com auxílio do pacote de aplicativos do *Google Forms*, a coleta de dados foi realizada. Além disso, foi criada uma conta de *e-mail* institucional que serviu para direcionar todos os questionários preenchidos pelos membros dos conselhos e comissões.

O levantamento dos dados dos Conselhos de Departamento, Conselhos de Coordenação de Cursos de Graduação e Comissões de Cursos de Pós-Graduação dos *Campi* Araras, São Carlos e Sorocaba seguiu quatro etapas distintas.

Etapa 1 - Elaboração da lista completa de todos os membros dos órgãos colegiados de base

A equipe reuniu, em outro momento, uma segunda listagem com todos os nomes dos membros de cada conselho, no caso de departamentos e coordenações de cursos de Graduação, e de cada comissão, no caso de cursos de Pós Graduação. Nesta etapa os contatos foram obtidos no do site da UFSCar, por telefone e por *e-mail*.

Etapa 2 - Construção dos questionários envolvendo a elaboração das questões e os testes piloto

Três questionários, semiestruturados, contendo questões fechadas de múltipla escolha e também algumas questões abertas, cada um específico para cada tipo de órgão colegiado de base, foram elaborados para a coleta de dados (APÊNDICES – A, B e C). Esses questionários foram construídos e discutidos coletivamente pela equipe. Testes pilotos foram realizados

para verificação de eventuais problemas de coerência interna, na sequência das questões e de compreensão dos enunciados. Após a aplicação dos testes piloto e a correção dos problemas então apontados, os questionários estavam prontos para serem encaminhados a todos os membros dos conselhos e comissões que compuseram o universo da pesquisa.

Etapa 3 - Estabelecimento dos passos para a aplicação dos questionários

- a) Foram preparadas três listas completas (uma para cada tipo de conselho) com os contatos dos membros dos conselhos e comissões. Em seguida, os questionários foram enviados.
- b) Foi preparada uma base de dados para a digitação rápida e armazenamento dos retornos, permitindo uma avaliação contínua da participação dos órgãos e da representatividade das respostas.
- c) Para os que demoraram a responder foram reenviados vários lembretes estimulando suas participações.
- d) Os questionários foram enviados aos membros através da ferramenta *Google Forms*, que gera automaticamente uma planilha com resultados. A Secretaria de Informática, por meio de seu diretor, foi consultada sobre a validade do uso institucional da ferramenta. A resposta sobre a utilização foi positiva.

Etapa 4 - Análise das respostas, construção e apresentação dos resultados

Tendo sido coletadas as respostas, as análises foram feitas em dois momentos. No primeiro foram analisadas as questões fechadas, contabilizando-se as frequências e construindo-se gráficos para melhor visualização dos resultados. Em um segundo momento foram feitas as análises das questões abertas, divididas em categorias analíticas de acordo com as perguntas dos questionários, e contabilizadas as frequências das respostas semelhantes.

O instrumento utilizado, neste estudo, permitiu que os entrevistados expressassem suas opiniões por meio de comentários em questões abertas. Todas as respostas foram analisadas, agrupadas por categorias e incorporadas ao relatório.

2.2.2 Reuniões nos *campi* de Araras e Sorocaba

Na fase final do processo de discussão da atualização do PDI, houve uma reunião em Araras, em 04 de abril de 2012, com a participação de estudantes, servidores técnicos, servidores administrativos, docentes e gestores dos três *campi*.

Nessa reunião foram apresentados e debatidos os quatro temas propostos pelo GT Aspectos Organizacionais (Diretrizes de Organização e Gestão, Avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores, Caracterização dos órgãos colegiados de base e Gestão *Multicampi*). Foram apresentados e debatidos com a comunidade os resultados preliminares, gerados a partir das análises das questões fechadas da pesquisa sobre a “Caracterização dos órgãos colegiados de base”, tendo sido obtidas na oportunidade importantes contribuições, inclusive para melhor compreensão e análises das questões abertas.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta pesquisa gerou um grande volume de dados e informações que foram tratados estaticamente, submetidos a análises e são aqui apresentados, possibilitando melhor entendimento das atribuições e do papel, da composição, do funcionamento, da posição hierárquica de cada órgão na estrutura e, ainda, de seus relacionamentos.

Foi realizado um estudo para cada um dos três tipos de órgãos de base: conselhos de coordenação de curso, conselhos de departamentos e comissões de pós-graduação. Foram elaborados e aplicados questionários diferentes para cada grupo. Além disso, como detalhado no método apresentado nesse relatório, os questionários foram estruturados em quatro blocos:

- **formação:** levantamento de informações de como os entrevistados se tornaram membros, sobre políticas de orientação para novos membros e sobre os mandatos.
- **composição:** perfil dos membros que compõem o conselho, dentre as categorias de docentes, discentes e técnicos administrativos.
- **funcionamento:** caracterização das reuniões e do desempenho dos membros nos órgãos.
- **relacionamento:** interação entre os conselhos e comissões estudados e outros órgãos colegiados.

A seguir são apresentados os resultados para cada um dos três grupos da pesquisa. A apresentação de cada um é feita seguindo-se a estrutura dos quatro blocos mencionados.

3.1 Identificação da amostra

Assim como na pesquisa com os membros dos órgãos colegiados superiores, as quatro primeiras questões do questionário de “Caracterização dos órgãos colegiados de base” foram elaboradas para fins de identificação do respondente e de levantamento de alguns dados referentes à sua função e ao conselho do qual participa. As respostas dos três órgãos em caracterização foram agrupadas por centros.

O número de 1.331 participantes dos diferentes conselhos representa o universo total. A sua distribuição por centro e o número de respondentes podem ser visualizados nos Gráficos 1, 2 e 3 a seguir.

Gráfico 1 – Respondentes dos conselhos de coordenação de curso

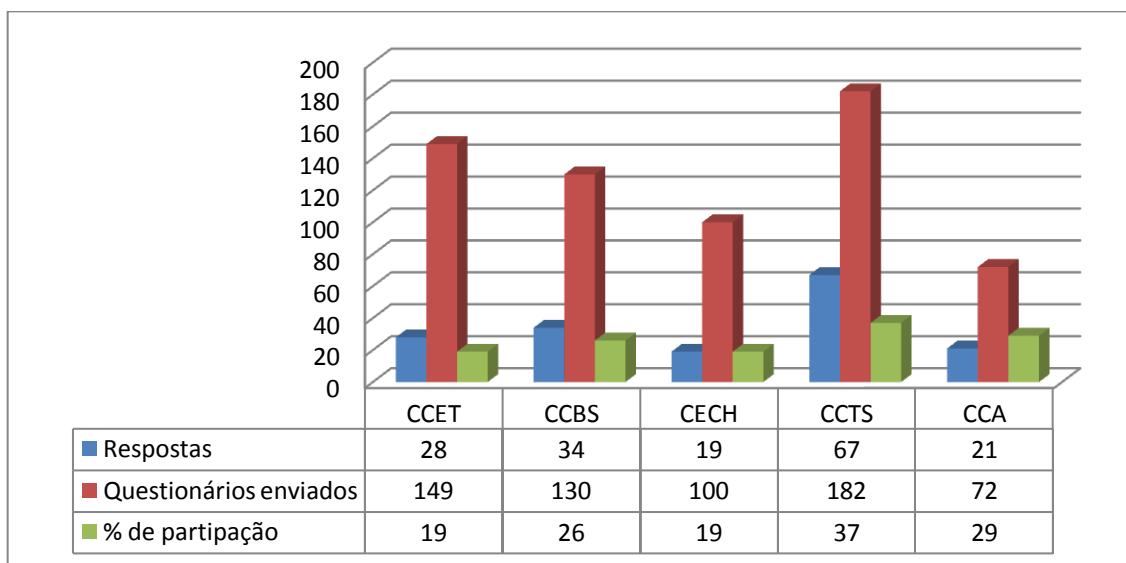
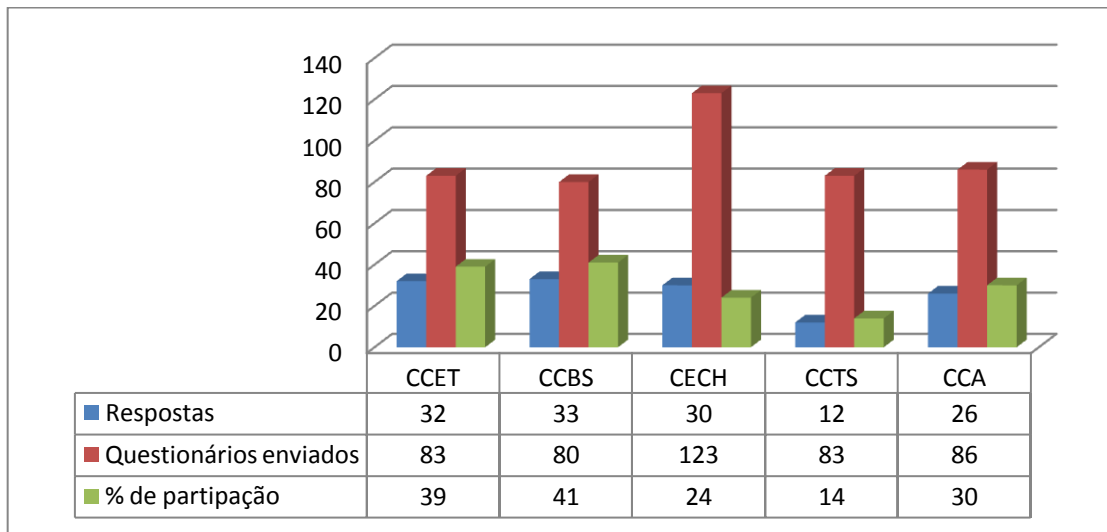
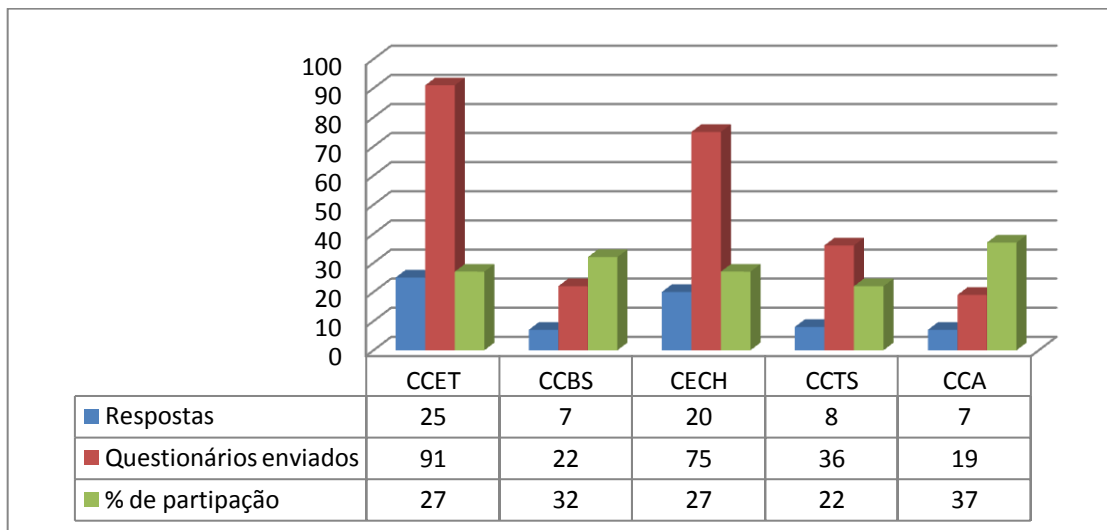


Gráfico 2 – Respondentes dos conselhos de departamento**Gráfico 3 – Respondentes das comissões de pós-graduação**

A taxa média de retorno foi de 29% nos 135 conselhos e comissões pesquisados. A menor delas situada em 14% (CCTS, conselhos de departamento) e a maior, em 39% (CCET, conselhos de departamento).

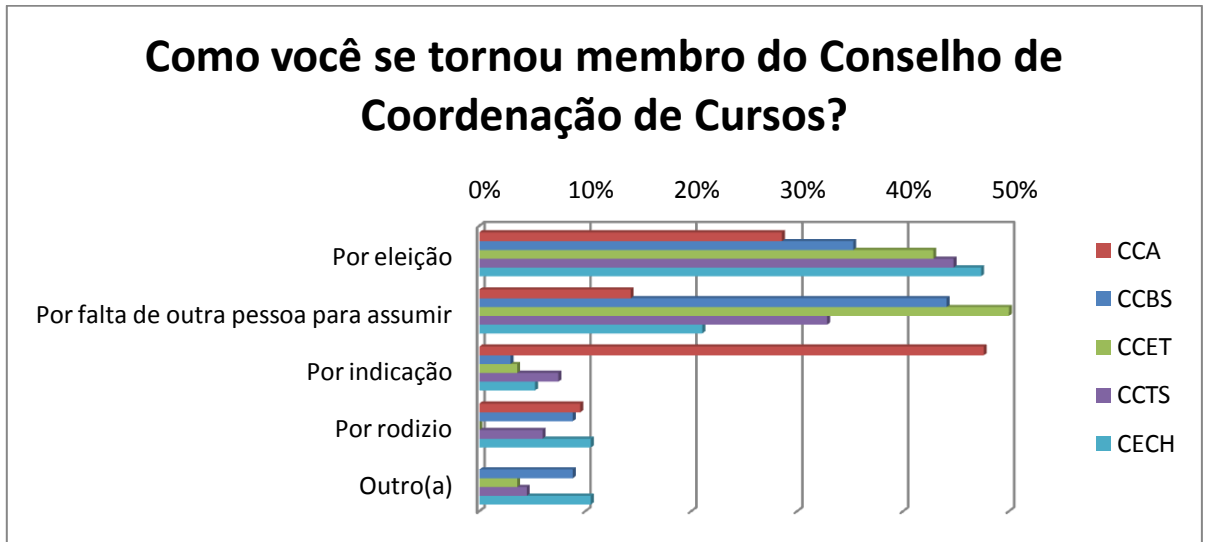
Estes números estão abaixo do esperado para situações como estas, em que os participantes pertencem à universidade e possuem muito conhecimento sobre o assunto. O fato da coleta dos dados ter sido realizada no início do ano, época em que a maioria dos participantes se encontrava em férias, pode explicar pelo menos em parte a taxa de resposta.

Nas seções seguintes são apresentados os resultados relativos a cada um dos tipos de órgãos colegiados de base, Conselhos de Coordenação de Cursos, Conselho de Departamento e Comissões de Pós-Graduação, agrupados por centros acadêmicos.

3.2 Conselhos de Coordenação de Cursos

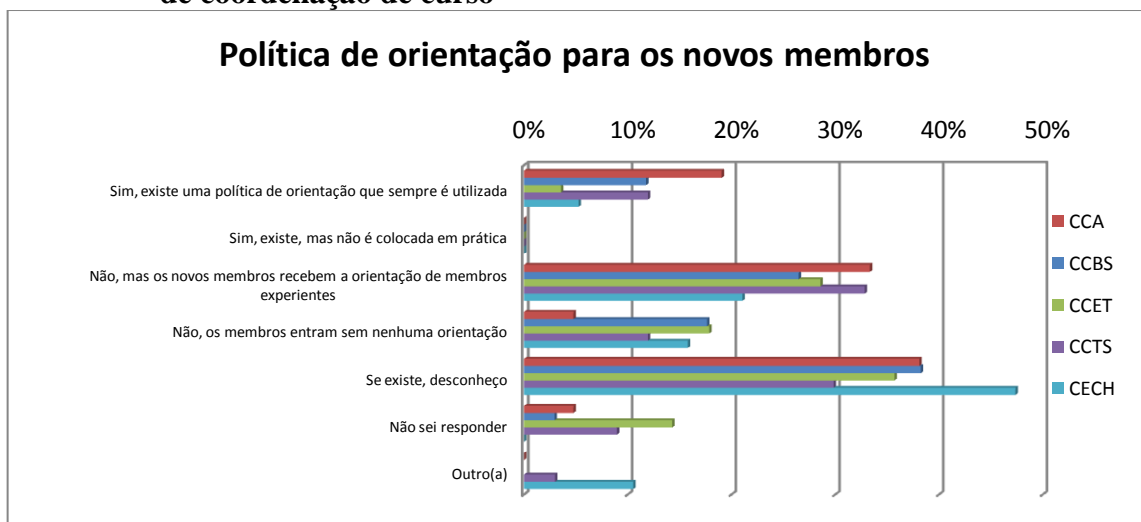
3.2.1 Formação

Gráfico 4 – Forma de admissão dos membros do conselho de coordenação de curso



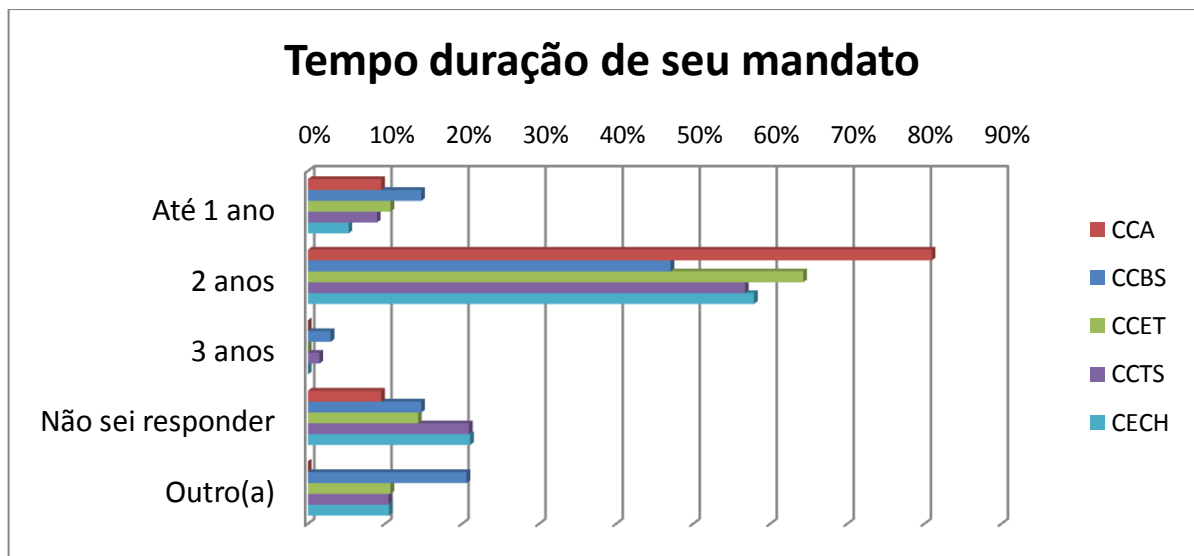
Dois aspectos importantes podem ser observados neste gráfico: o primeiro é a força do processo democrático, comprovada pelo alto índice de eleições e o baixo índice de indicações, e o segundo, a falta de pessoas interessadas ou disponíveis para ocupar esses cargos. A exceção foi o caso do CCA, em que o índice de indicações superou as demais alternativas.

Gráfico 5 – Existência de política de orientação para representantes do conselho de coordenação de curso



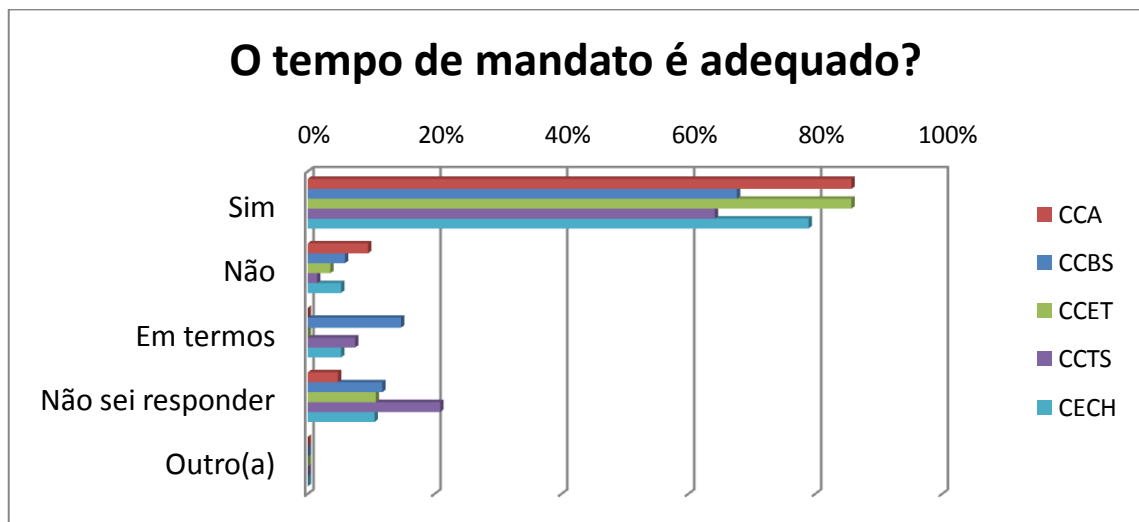
O que pode ser verificado neste Gráfico é que a transição entre antigos e novos membros é feita informalmente e, na grande maioria dos casos, não existe uma política formal de orientação para os novos membros. Nos comentários foi mencionado que essa falta de orientação dificulta as discussões.

Gráfico 6 – Tempo de mandato do representante do conselho de coordenação de curso



Nesta questão verifica-se uma uniformidade entre os órgãos estudados e o cumprimento das normas estabelecidas nos regimentos.

Gráfico 7 – Adequação do tempo de mandato do representante do conselho de coordenação de curso

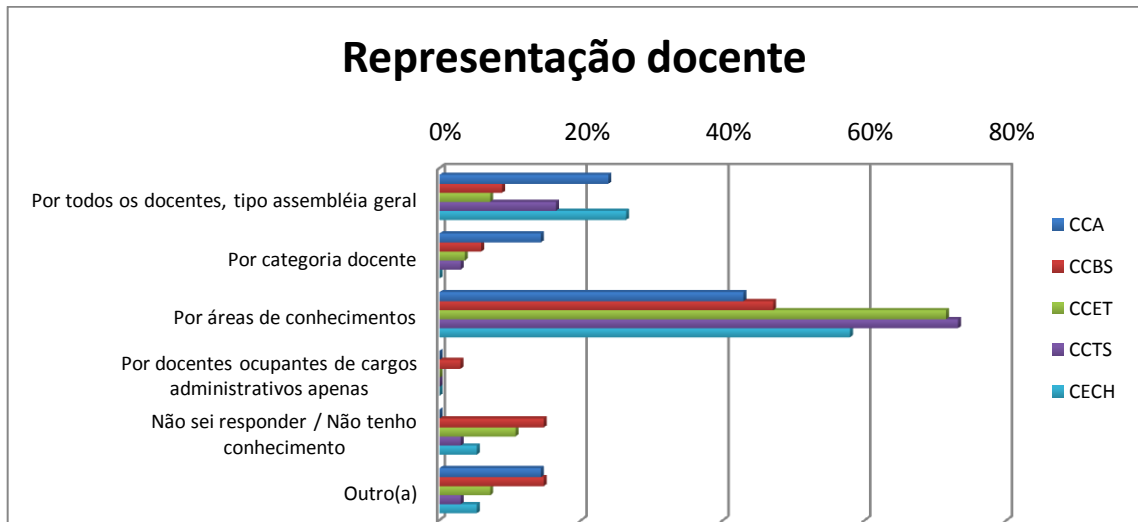


Para a maioria dos respondentes o tempo de mandato (em geral, de dois anos) é adequado. Nos comentários foram feitas algumas ressalvas em relação à falta de pessoas

interessadas ou disponíveis para ocuparem os cargos, fazendo com que alguns membros fiquem mais tempo como conselheiros.

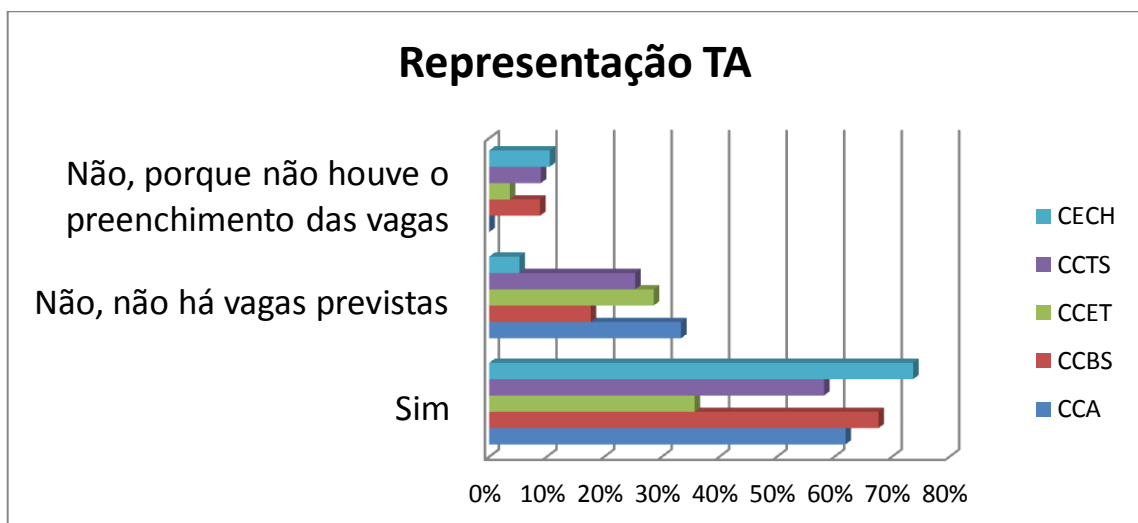
3.2.2 Composição

Gráfico 8 – Tipo de representação docente no conselho de coordenação do curso



Existem várias formas de compor a representação docente nos órgãos estudados. Contudo, na maioria dos casos a representação é feita por área de conhecimento. Nos casos do CCA e do CECH a representação por assembleia geral aparece com percentual acima de 20%.

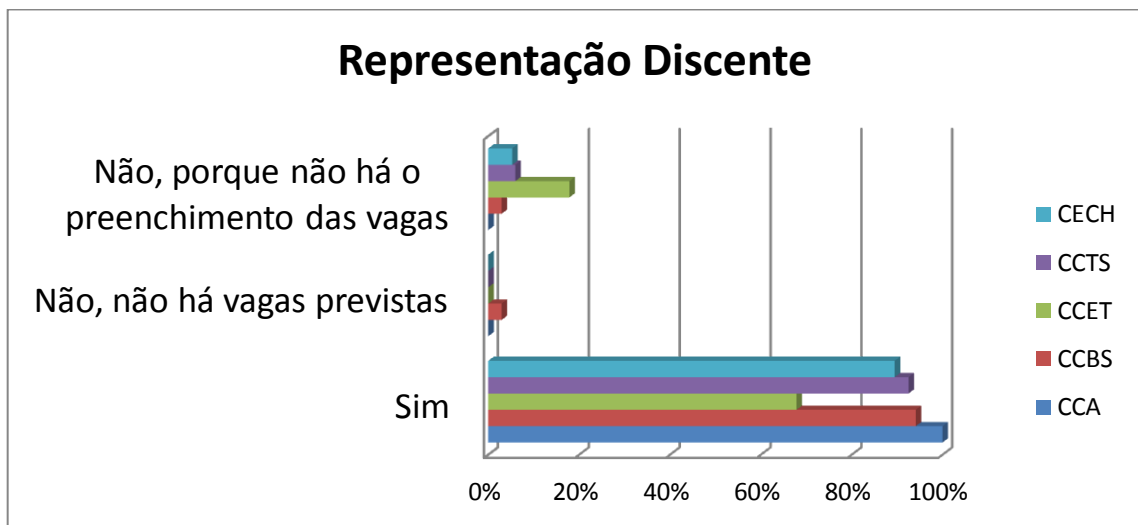
Gráfico 9 – Existência de representação de servidores técnico-administrativos no conselho de coordenação de curso



A participação de técnicos administrativos nos conselhos de coordenação de curso é alta, de acordo com o estudo realizado. É importante ressaltar que, de acordo com o estatuto

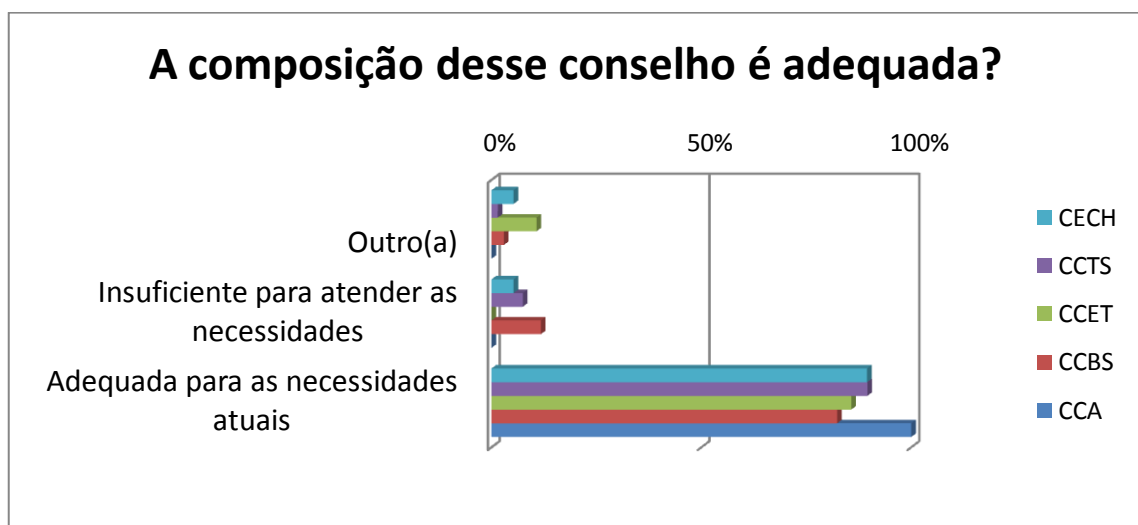
da universidade, não há previsão de vagas de TA neste tipo de conselho. Por outro lado, nos comentários, foi ressaltado que esta categoria funcional não tem voz ativa, mesmo participando das reuniões.

Gráfico 10 – Existência de representação de discente no conselho de coordenação de curso



No geral, a participação de discentes está bem consolidada, com algumas ressalvas. Em alguns casos não há o preenchimento de vagas e em outros podem não ser oferecidas efetivamente.

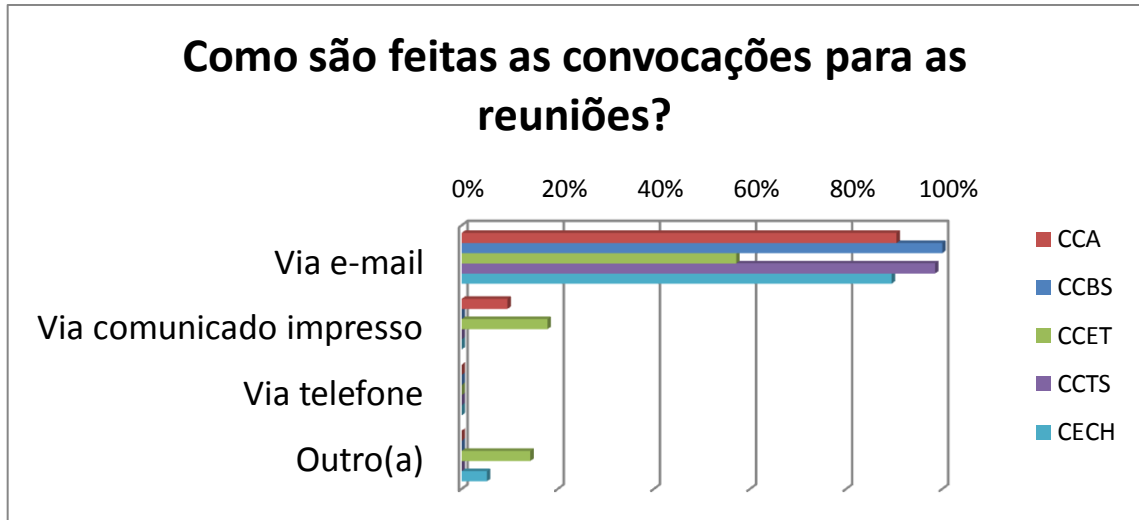
Gráfico 11 – Adequação da composição no conselho de coordenação de curso



Para a maioria dos entrevistados, a composição do conselho é adequada.

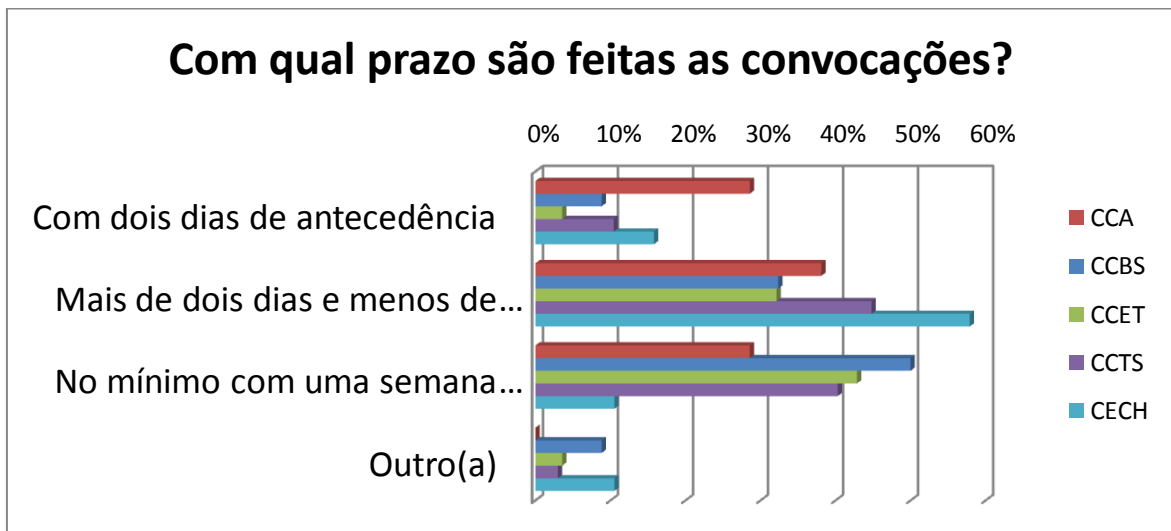
3.2.3 Funcionamento

Gráfico 12 – Meios de convocação do conselho de coordenação de curso



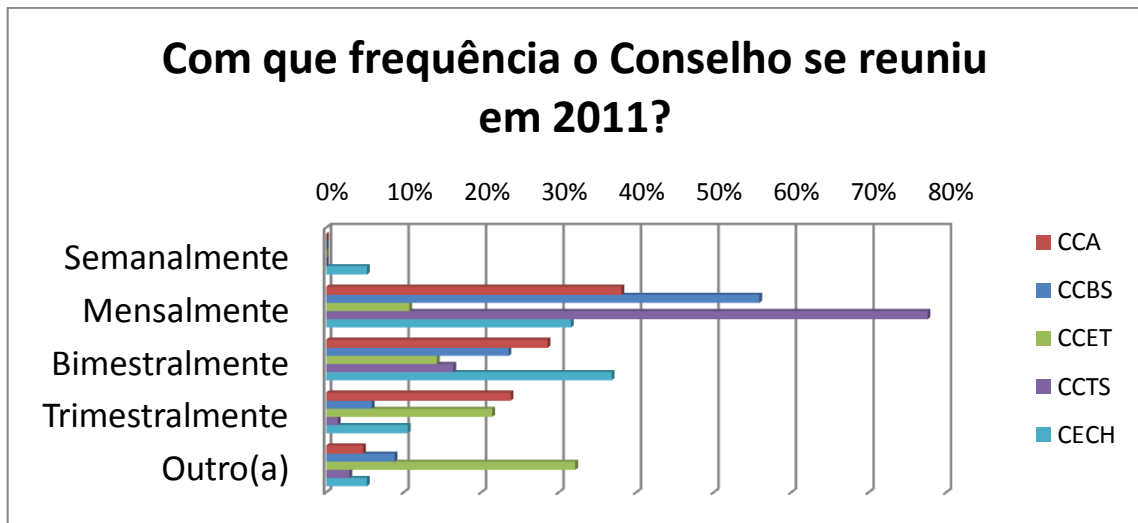
A utilização de meios eletrônicos para as convocações foi comprovada com o percentual de respostas obtido.

Gráfico 13 – Prazo de convocação do conselho de coordenação de curso



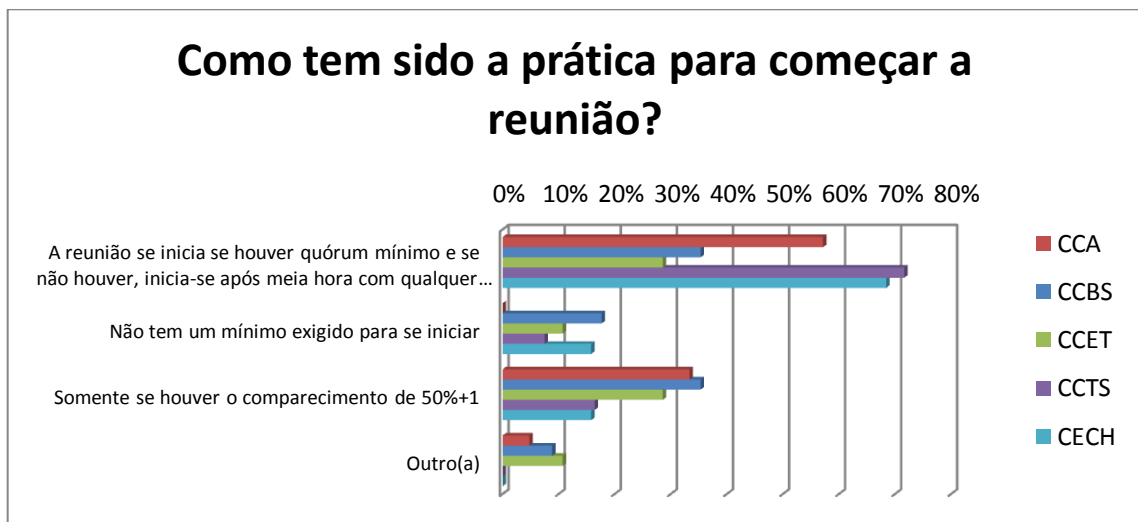
Quanto ao prazo para convocação de reuniões, não há uma uniformidade entre os conselhos estudados. As maiores porcentagens estão nas convocações feitas com no mínimo dois dias (e menos de uma semana) e com no mínimo uma semana. Nos comentários foram feitas algumas pontuações em relação à falta de tempo prévio para estudo dos pontos da pauta.

Gráfico 14 – Frequência das reuniões do conselho de coordenação de curso



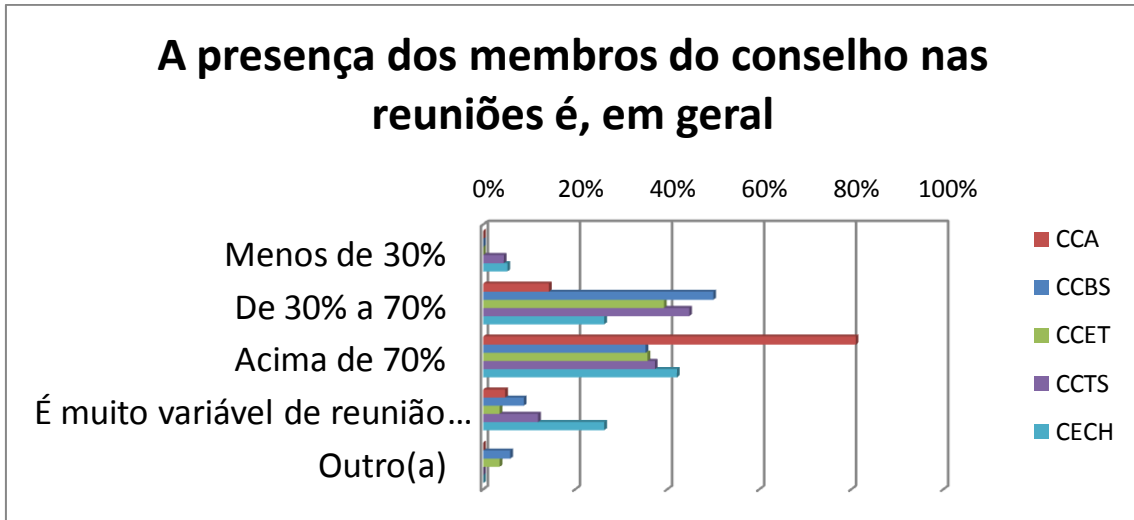
As frequências de reuniões são consideravelmente diferentes nos conselhos de graduação, destacando-se as reuniões mensais no CCA e CCBS, as reuniões bimestrais no CECH e as frequências variadas no CCET.

Gráfico 15 – Dinâmica de início das reuniões do conselho de coordenação de curso



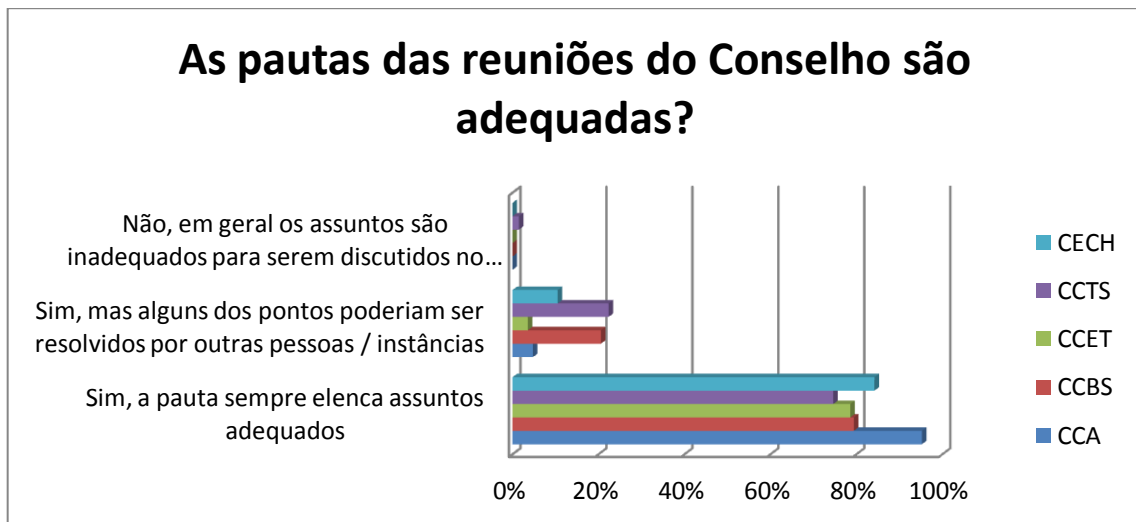
Na maioria das reuniões, o início se dá quando há um *quorum* mínimo ou meia hora após o início marcado para a reunião. Mesmo com um menor percentual, merecem destaque as reuniões que somente se iniciam se houver comparecimento de maioria absoluta (50%+1).

Gráfico 16 – Assiduidade dos membros do conselho de coordenação de curso



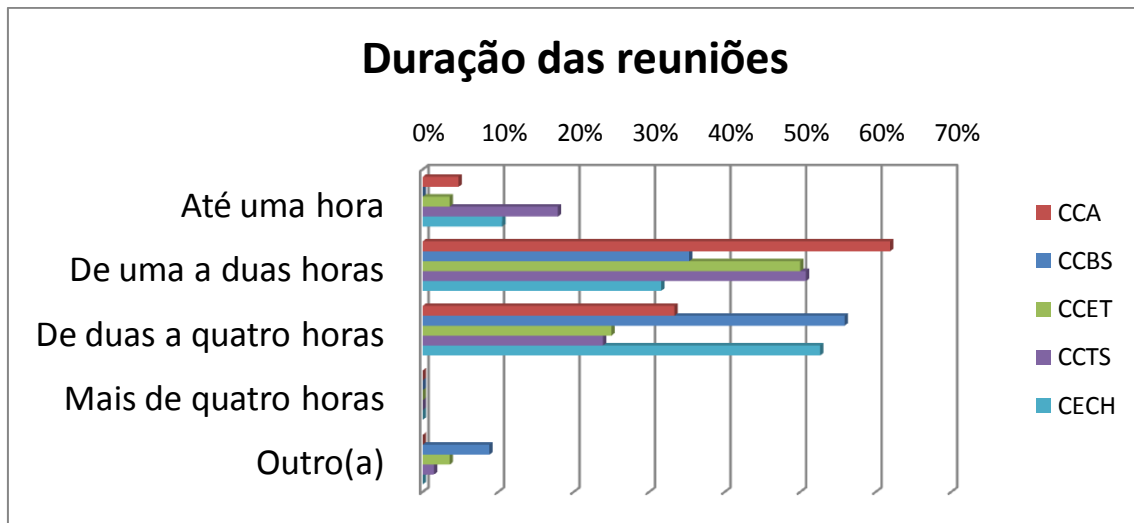
Para a grande maioria dos conselhos, a presença dos membros nas reuniões é sempre maior que 30% e em muitos casos se situa acima de 70%. O destaque desse ponto é o CCA, em que 81% dos respondentes afirmam que nas reuniões comparecem mais de 70% dos membros.

Gráfico 17 – Adequação dos pontos de pauta do conselho de coordenação de curso



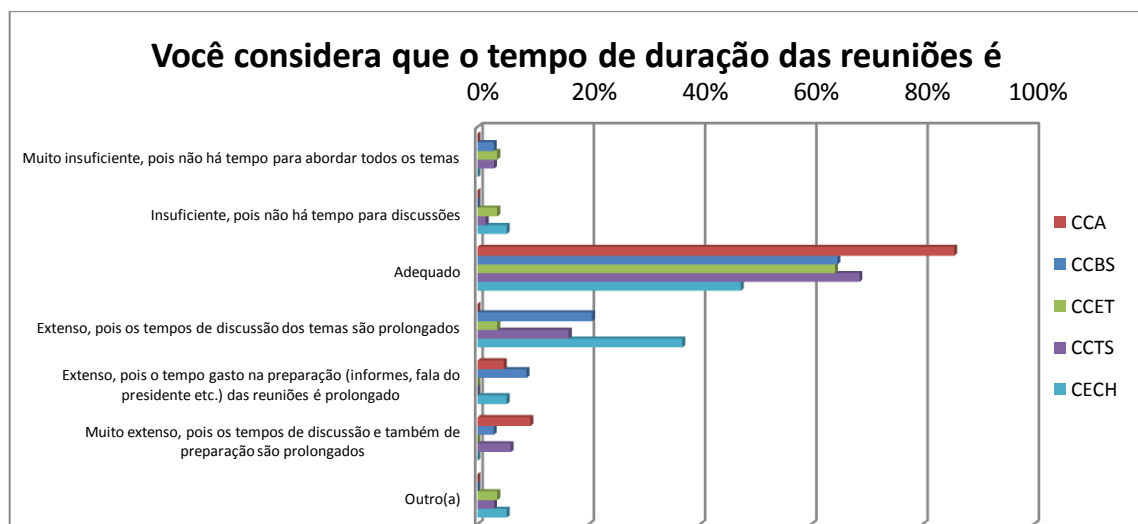
Quanto às pautas das reuniões, a maioria dos entrevistados acredita que são adequadas. Em poucos casos foi levantada a possibilidade de alguns pontos serem resolvidos por outras pessoas ou instâncias.

Gráfico 18 – Duração das reuniões do conselho de coordenação de curso



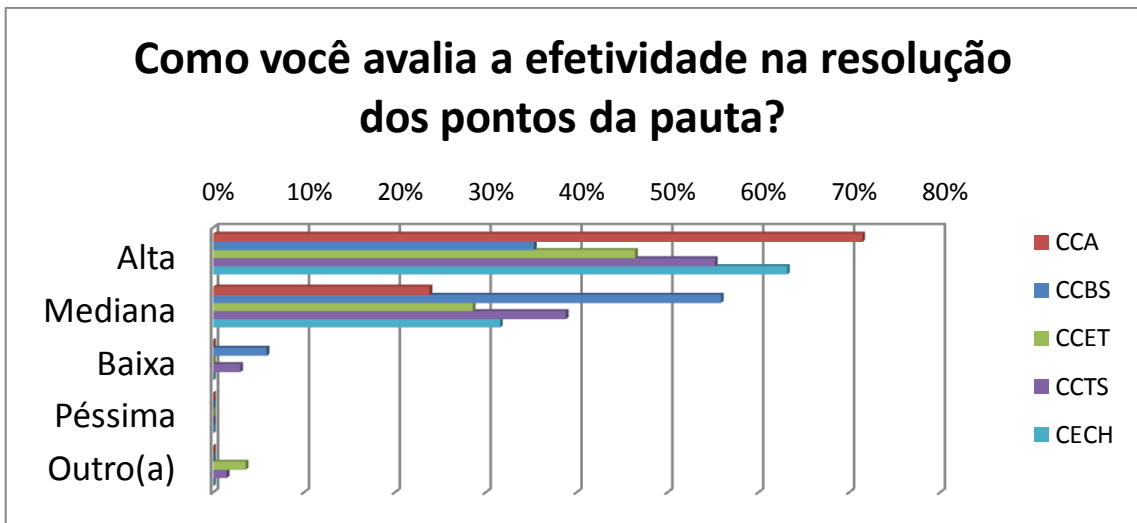
No geral, as reuniões variam de uma a quatro horas. No CCA e CCT predominam as reuniões com duração entre uma e duas horas. No CCBS e no CECH prevalecem as reuniões com duração entre duas e quatro horas.

Gráfico 19 – Adequação do tempo das reuniões do conselho de coordenação de curso



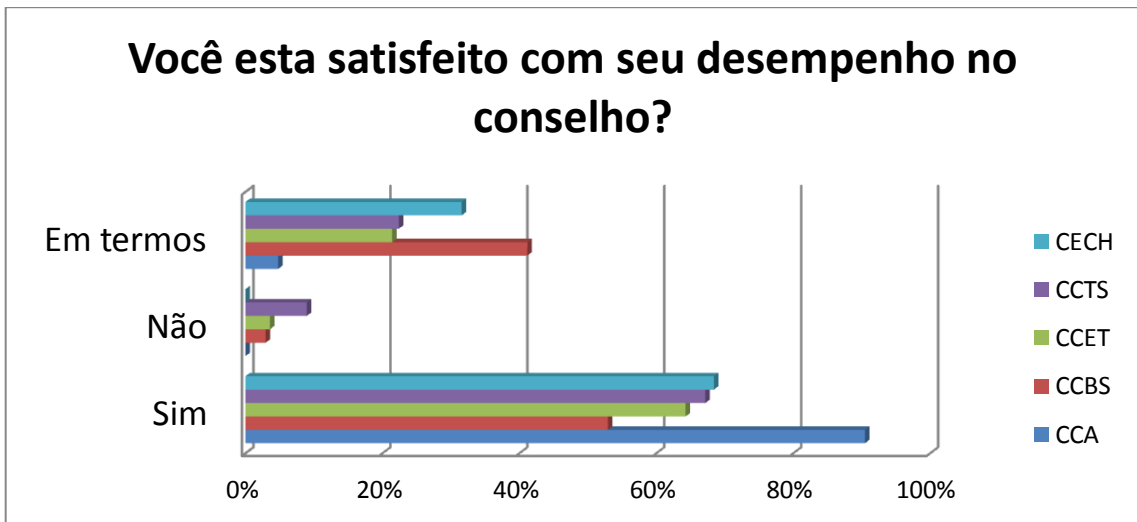
De acordo com a maioria dos respondentes, o tempo das reuniões é considerado adequado. No CECH, merece destaque a indicação de tempos prolongados de discussão.

Gráfico 20 – Resolutividade da pauta do conselho de coordenação de curso



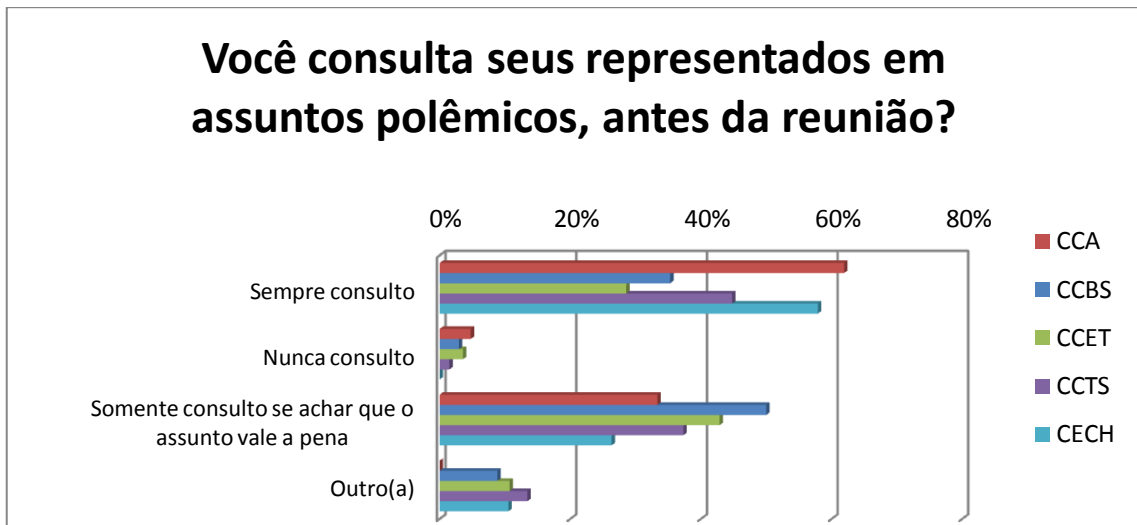
Há uma predominância da alta efetividade na maioria dos conselhos, com exceção do CCBS, em que predomina efetividade mediana.

Gráfico 21 – Satisfação de desempenho dos representantes do conselho de coordenação de curso



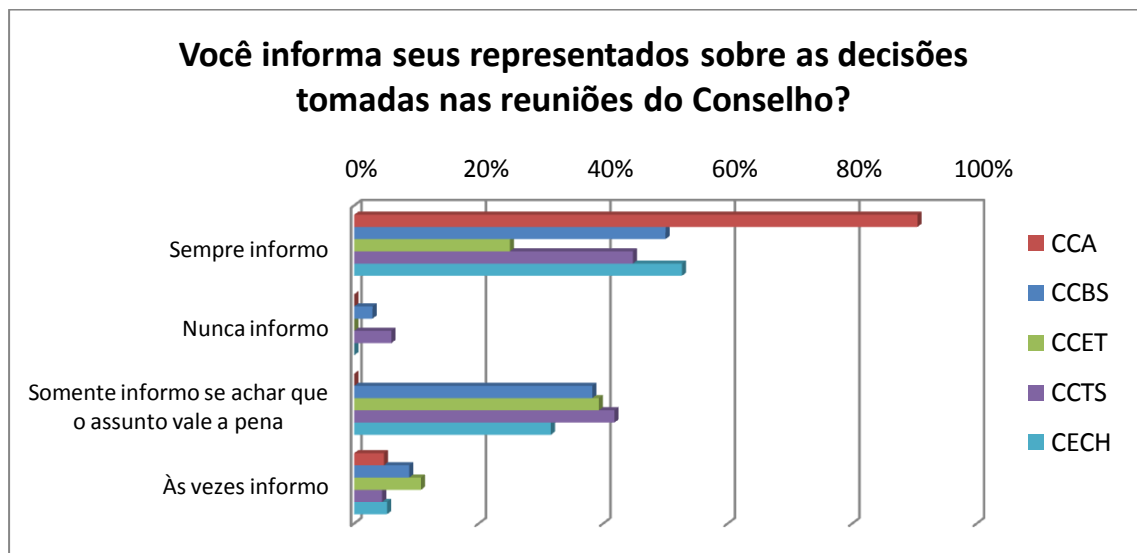
A maioria dos membros dos conselhos de coordenação de curso está satisfeita com seu desempenho, ou pelo menos parcialmente satisfeita.

Gráfico 22 – Consulta aos representados sobre os pontos polêmicos da pauta do conselho de coordenação de curso



A maioria dos representantes consulta sempre seus representados em relação aos assuntos polêmicos ou, no mínimo, quando considera necessário.

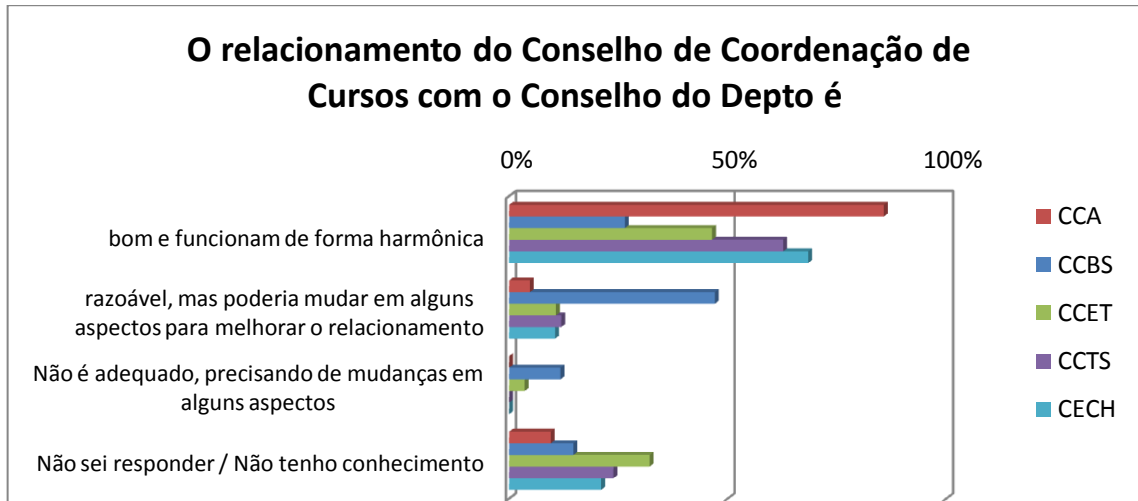
Gráfico 23 – Informe aos representados sobre as decisões tomadas nas reuniões do conselho de coordenação de curso



As decisões são sempre informadas pela maioria dos membros, com destaque desta prática para o CCA. Porém grande parte informa apenas quando acha pertinente.

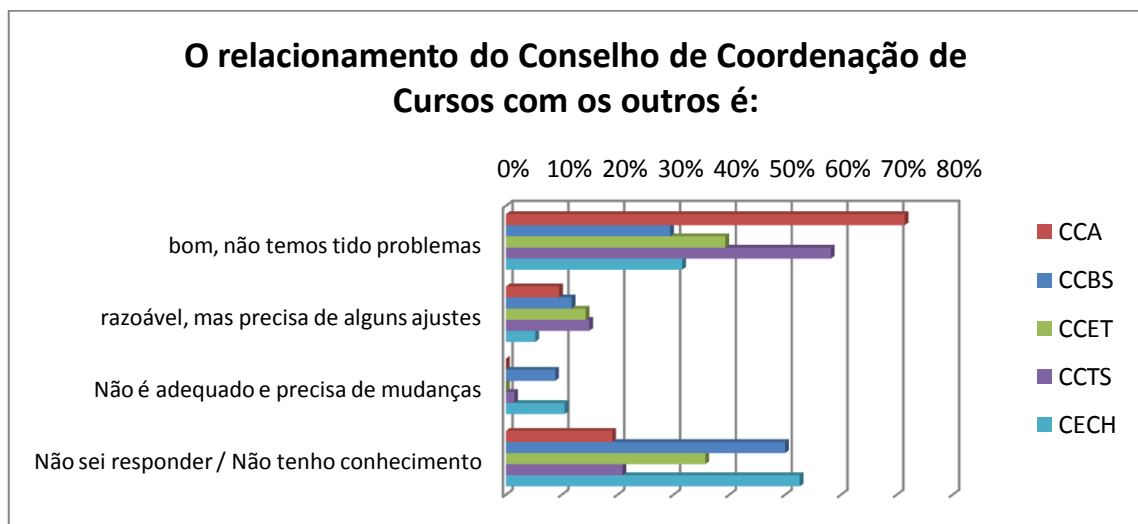
3.2.4 Relacionamento

Gráfico 24 – Relacionamento do conselho de coordenação de curso com conselho de departamento



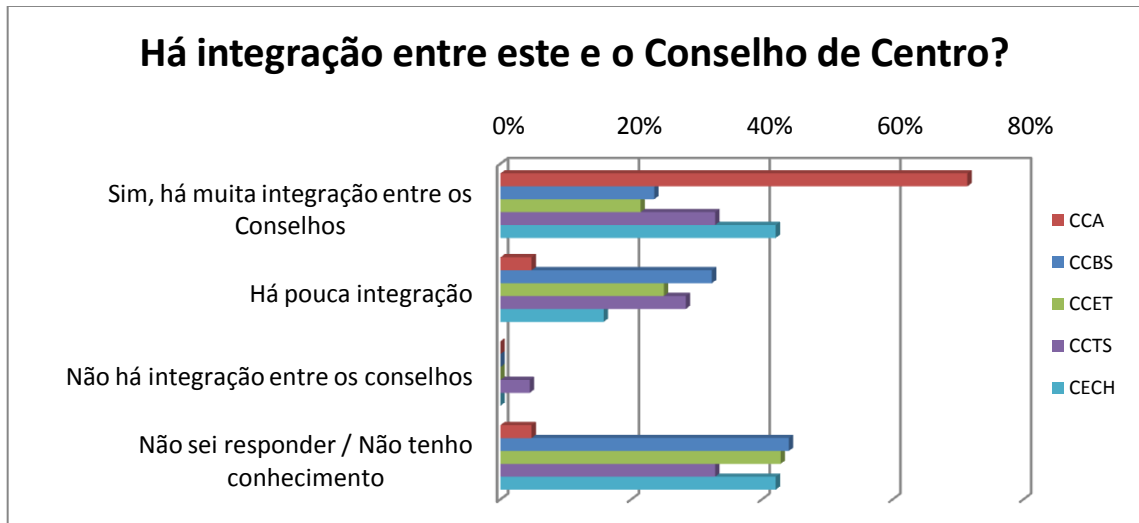
O relacionamento com o conselho de departamento é bom e funciona de forma harmônica para grande parte dos respondentes. No CCBS predomina um relacionamento considerado razoável.

Gráfico 25 – Relacionamento do conselho de coordenação de curso com outros conselhos de coordenação de curso



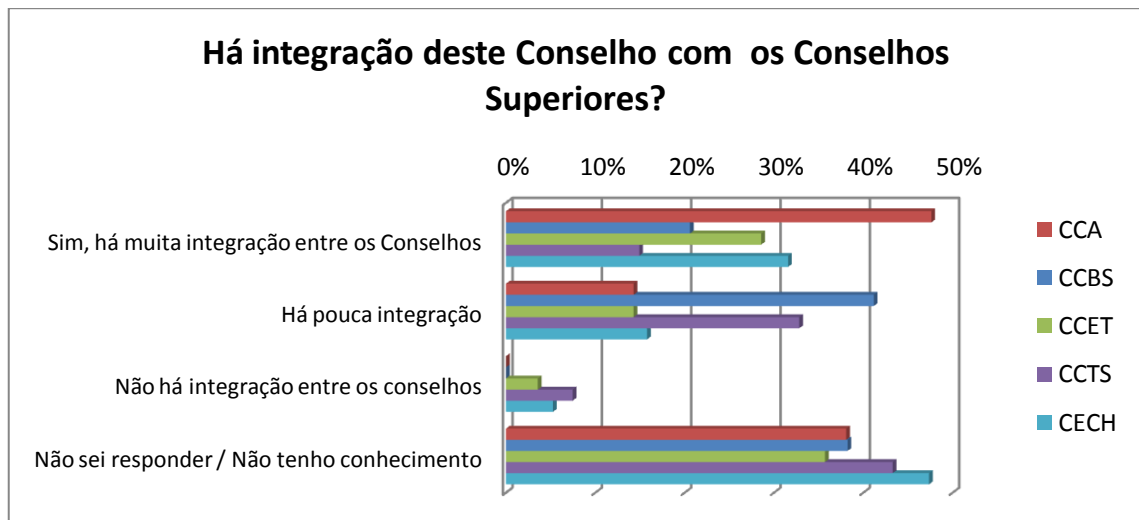
O relacionamento do conselho de coordenação de curso com outros conselhos é considerada boa e sem problemas. Entretanto, uma percentagem considerável não sabe responder ou não tem conhecimento.

Gráfico 26 – Relacionamento do conselho de coordenação de curso com o conselho de centro



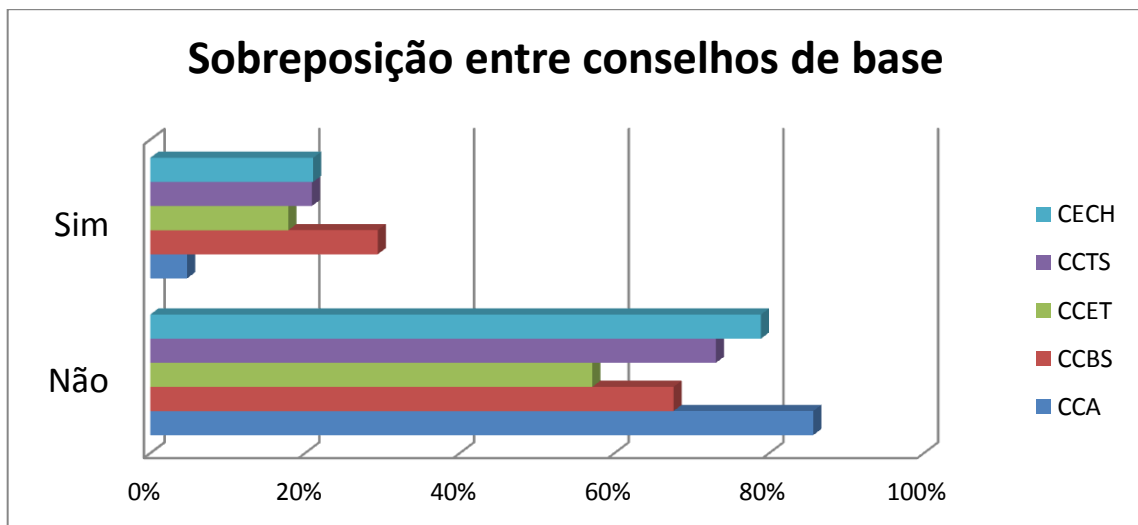
Foi constatada boa integração somente no CCA. Existe, entretanto, uma porcentagem considerável que não sabe responder ou não tem conhecimento.

Gráfico 27 – Relacionamento do conselho de coordenação de curso com os conselhos superiores



Embora considerada existente, uma porcentagem significativa diz que não sabe responder / não tem conhecimento sobre a integração do conselho de coordenação com os conselhos superiores.

Gráfico 28 – Sobreposição do conselho de coordenação de curso com os conselhos de base

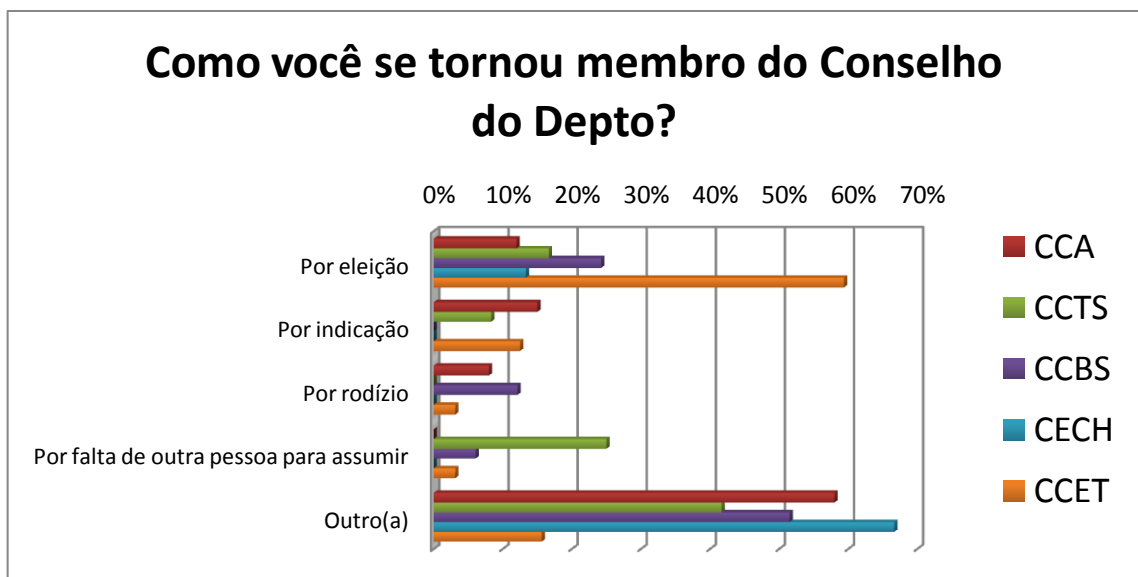


Para a maioria dos respondentes não existe sobreposição entre os conselhos de base. Mas, em alguns casos foi apontada a existência de sobreposição.

3.3 Conselhos de departamento

3.3.1 Formação

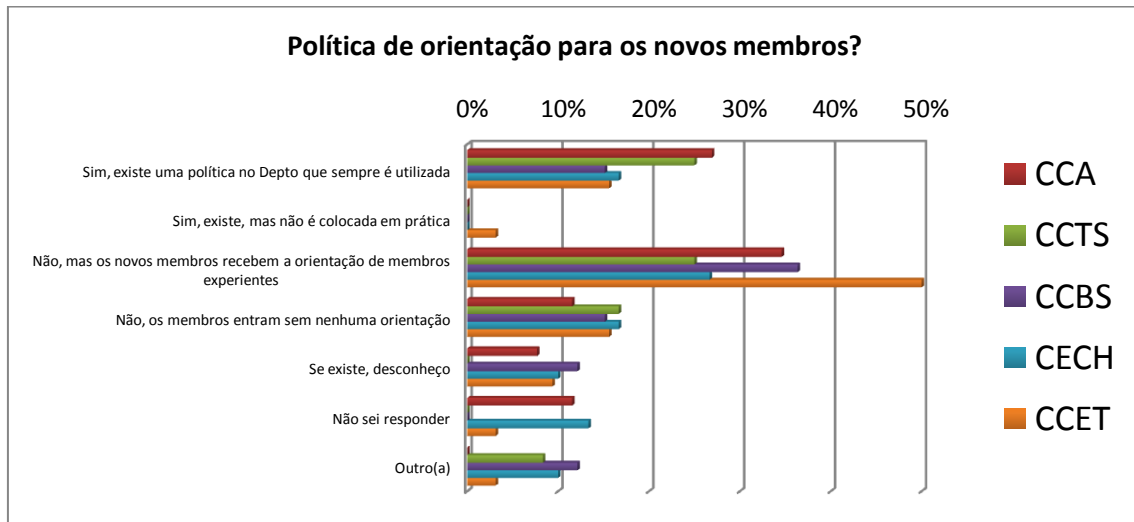
Gráfico 29 – Forma de admissão dos membros do conselho de departamento



No CCET quase 60% dos membros se tornaram membros por eleição. Nos demais centros o ingresso foi por outros meios, destacando-se alternativas tais como todos os

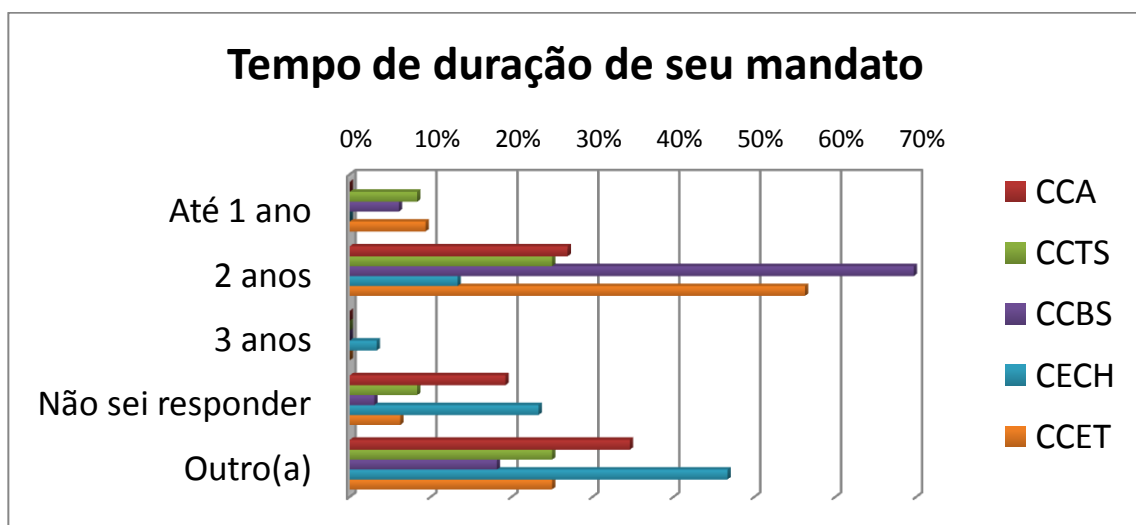
docentes fazerem parte do conselho ou os representantes serem eleitos por área de conhecimento.

Gráfico 30 – Existência de política de orientação para representantes do conselho de departamento



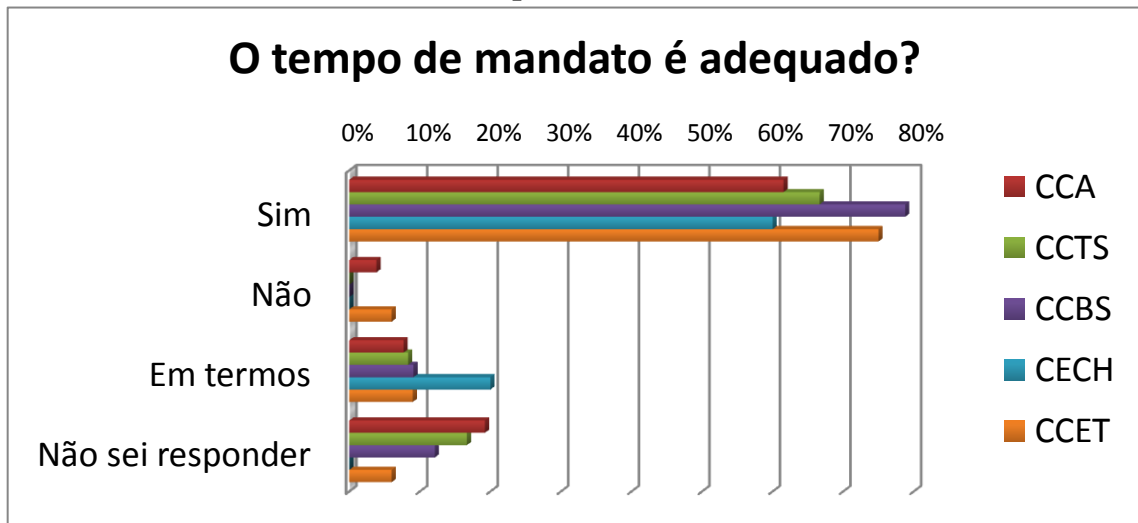
Cerca de 30 a 40% dos respondentes indicam que não há uma política de orientação para novos membros. Há, entretanto, entre os Conselhos de Departamento aqueles que apresentam políticas de orientação segundo cerca de 20% dos respondentes.

Gráfico 31 – Tempo de mandato do representante no conselho de departamento



Prevalece o tempo de dois anos como mandato dos representantes nos conselhos de departamento.

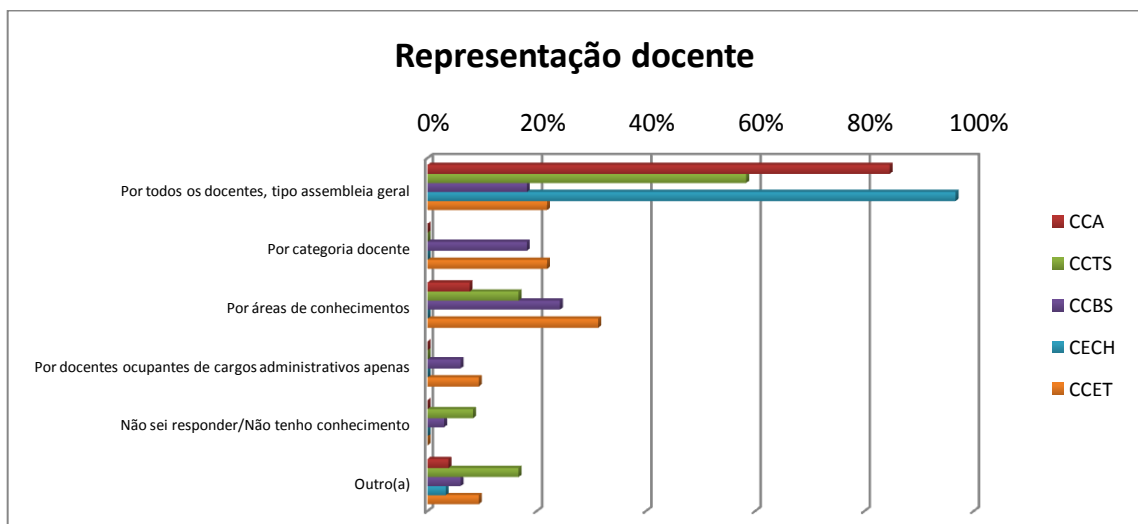
Gráfico 32 – Adequação do tempo de mandato do representante no conselho de departamento



Os representantes consideram que o tempo estabelecido para o mandato dos membros está adequado ao funcionamento do conselho.

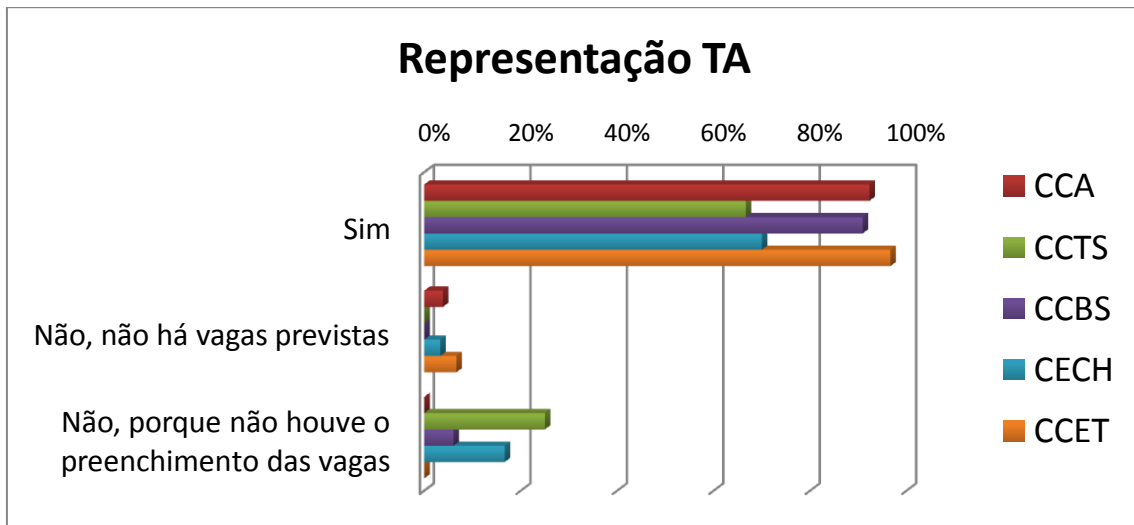
3.3.2 Composição

Gráfico 33 – Tipo de representação docente no conselho de departamento



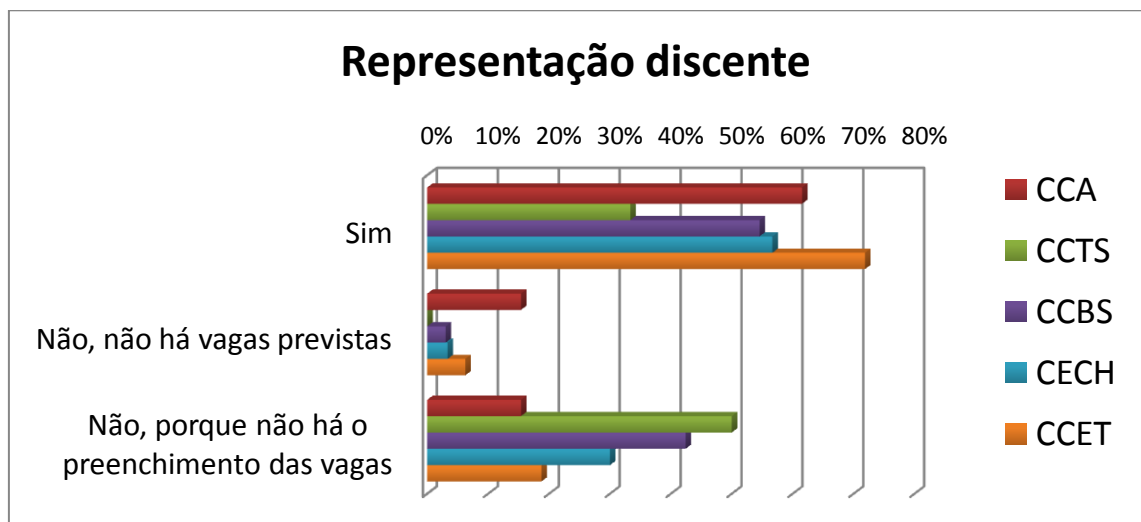
A representação docente se dá predominantemente por assembleia geral, em que todos os docentes do departamento fazem parte do Conselho.

Gráfico 34 – Existência de representação de técnicos administrativos no conselho de departamento



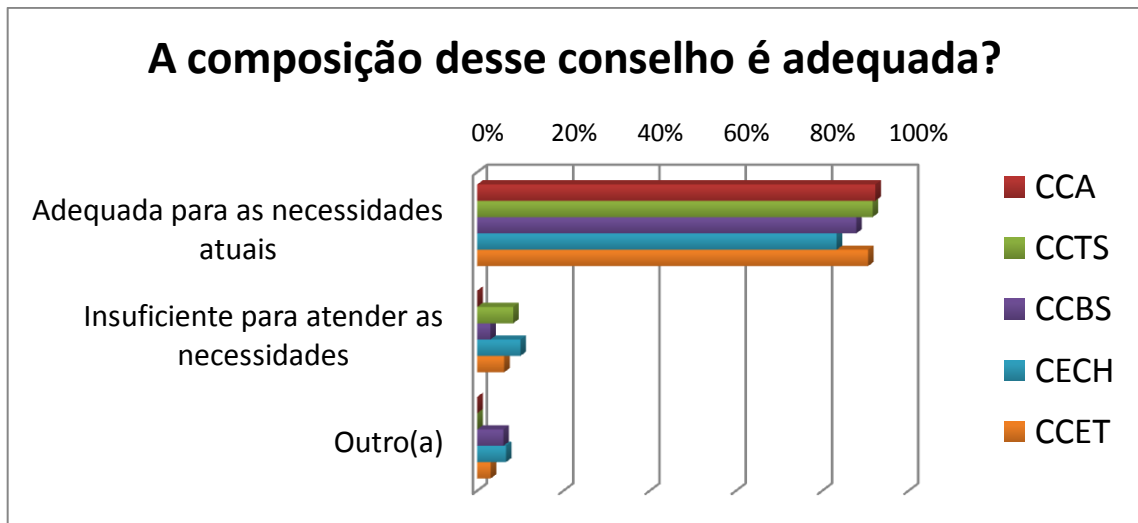
A representação de técnicos administrativos foi constatada na pesquisa, como está previsto pelo Estatuto da UFSCar. Entretanto, para alguns respondentes não há vagas previstas para representantes de servidores técnico-administrativos.

Gráfico 35 – Existência de representação de discente no conselho de departamento



A representação discente está prevista no Estatuto da UFSCar e foi constatada pela maioria dos conselheiros. Chama a atenção uma porcentagem significativa das respostas indicando que as vagas para tal representação não são preenchidas.

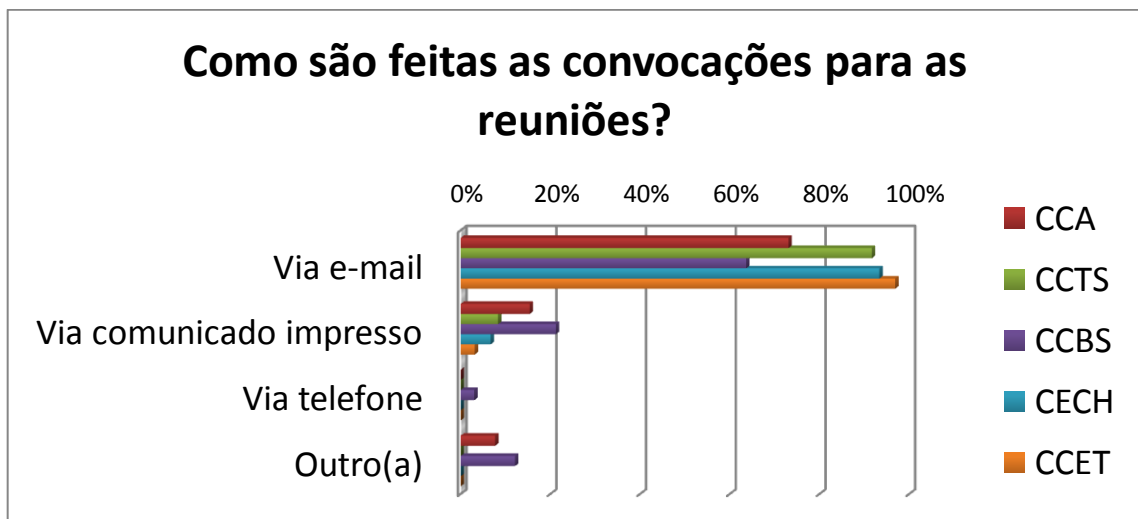
Gráfico 36 – Adequação da composição do conselho de departamento



A grande maioria mostrou-se satisfeita com a atual composição do conselho departamental.

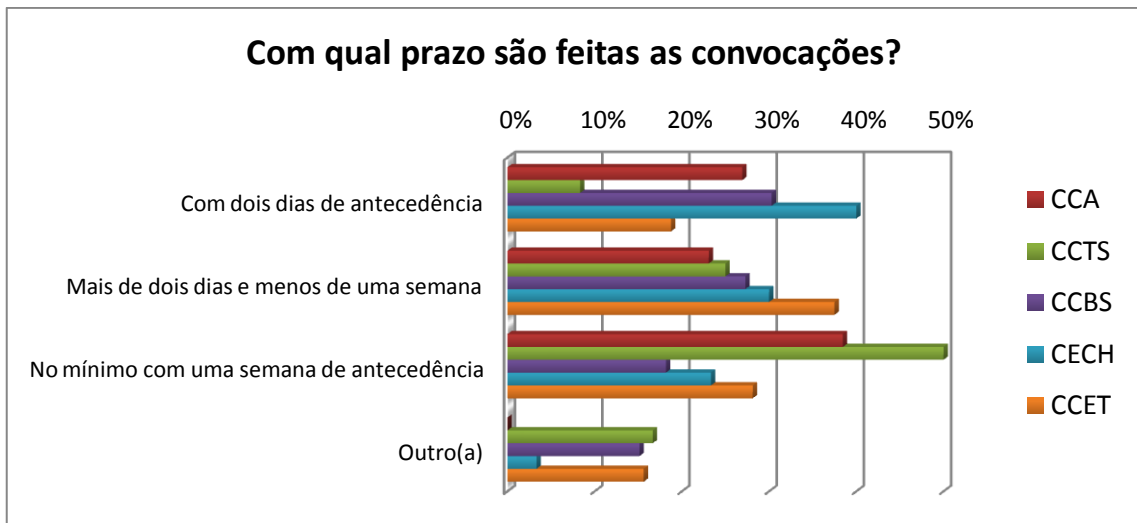
3.3.3 Funcionamento

Gráfico 37 – Meios de convocação do conselho de departamento



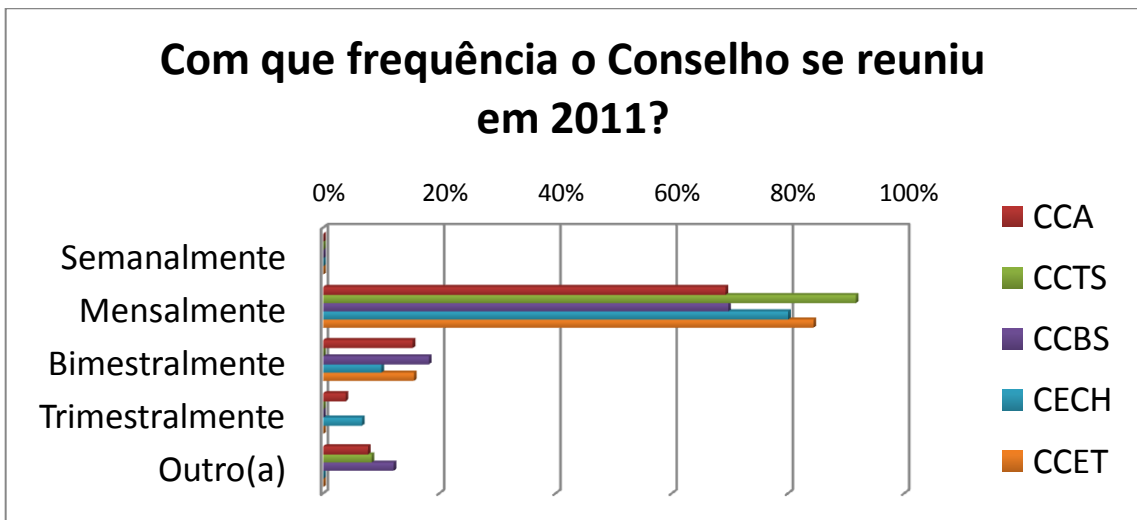
As convocações para as reuniões do Conselho são realizadas por meio eletrônico, predominantemente, com uma pequena porcentagem sendo feita de maneira impressa.

Gráfico 38 – Prazo de convocação do conselho de departamento



Os prazos de convocação para reuniões de conselhos de departamento são bastante variados. Nos casos do CECH e do CCBS predomina o prazo de dois dias de antecedência. Todos atendem o previsto no Regimento Geral da UFSCar, que determina o prazo mínimo de 48 horas de antecedência.

Gráfico 39 – Frequência das reuniões do conselho de departamento



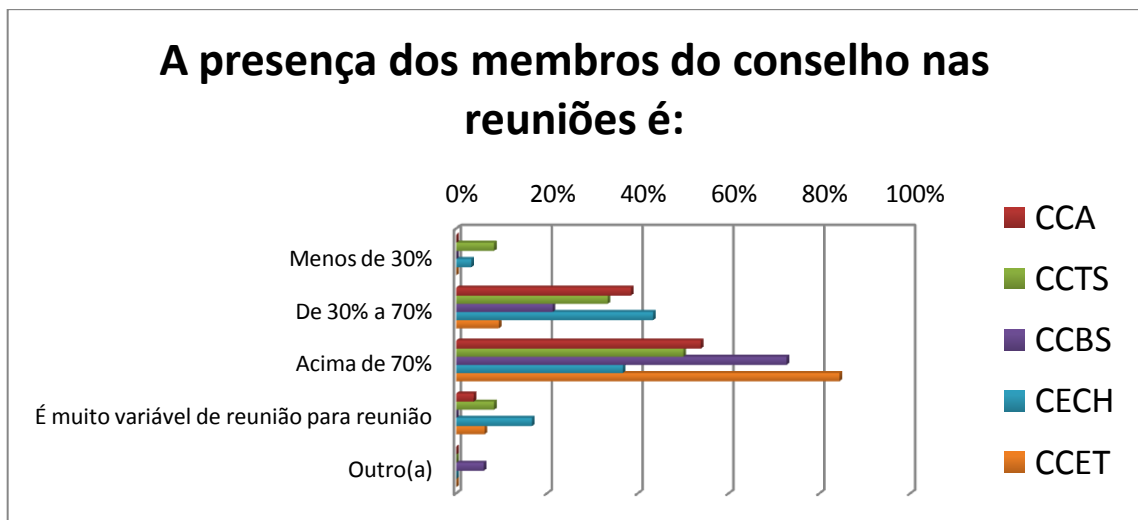
A frequência de reuniões dos Conselhos de Departamento é predominantemente mensal, acima de 70%, conforme dados apresentados no Gráfico 40.

Gráfico 40 – Dinâmica de início das reuniões do conselho de departamento



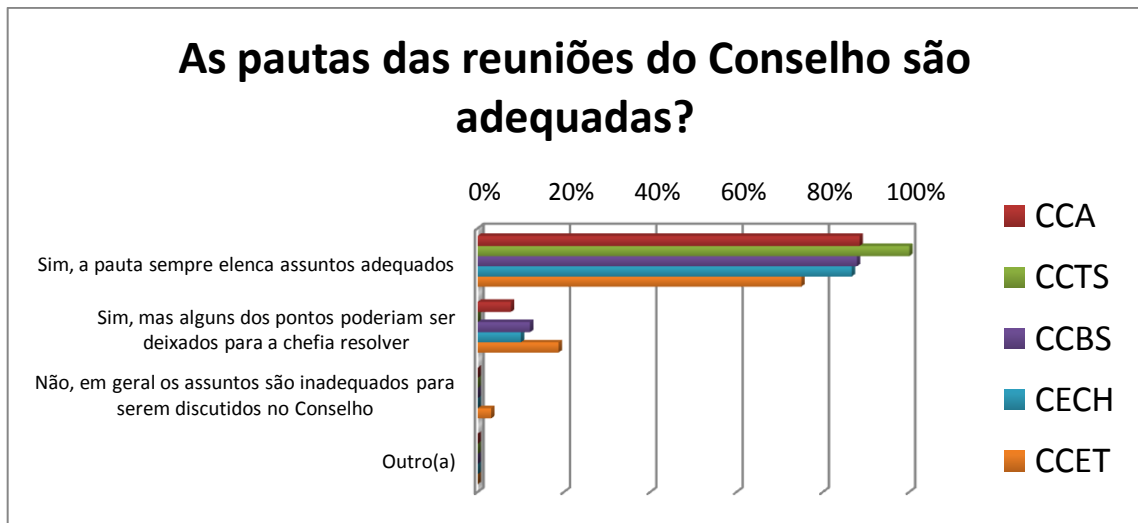
As reuniões são iniciadas quando se atinge um *quorum* mínimo ou após meia hora do horário previsto para o início, qualquer que seja o quórum. Outra dinâmica que se apresenta menos adotada, porém ainda com percentual significativo, é o início da reunião apenas quando há representação mínima de 50% mais um dos membros.

Gráfico 41 – Assiduidade dos membros do conselho de departamento



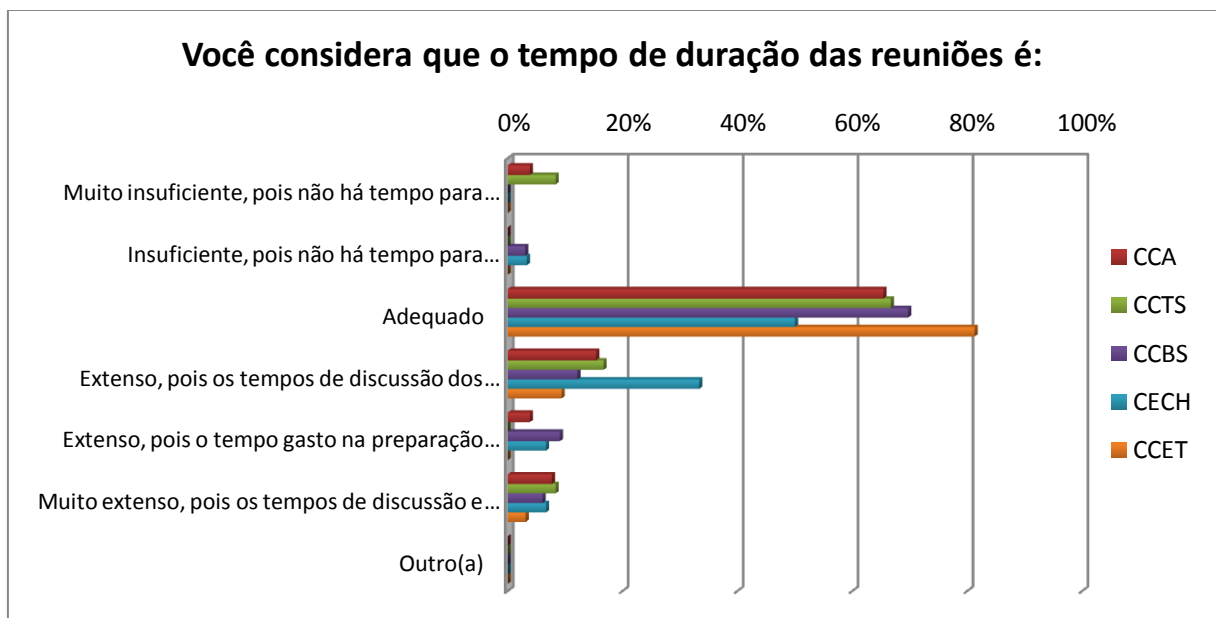
A assiduidade dos membros é alta, uma vez que se identifica, no Gráfico 42, que a categoria acima de 70% apresenta a maior porcentagem das respostas.

Gráfico 42 – Adequação dos pontos de pauta do conselho de departamento



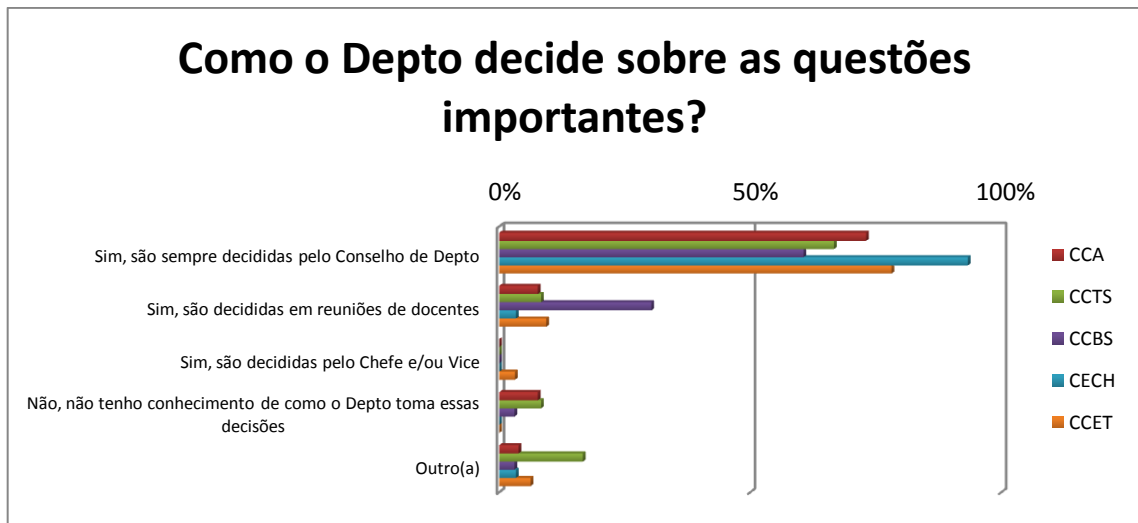
Em relação à pauta das reuniões do Conselho de Departamento, foi considerado que as mesmas sempre elencam assuntos adequados. Nos comentários foi mencionado que durante as reuniões surgem assuntos rotineiros que poderiam ser resolvidos pela chefia.

Gráfico 43 – Duração das reuniões do conselho de departamento



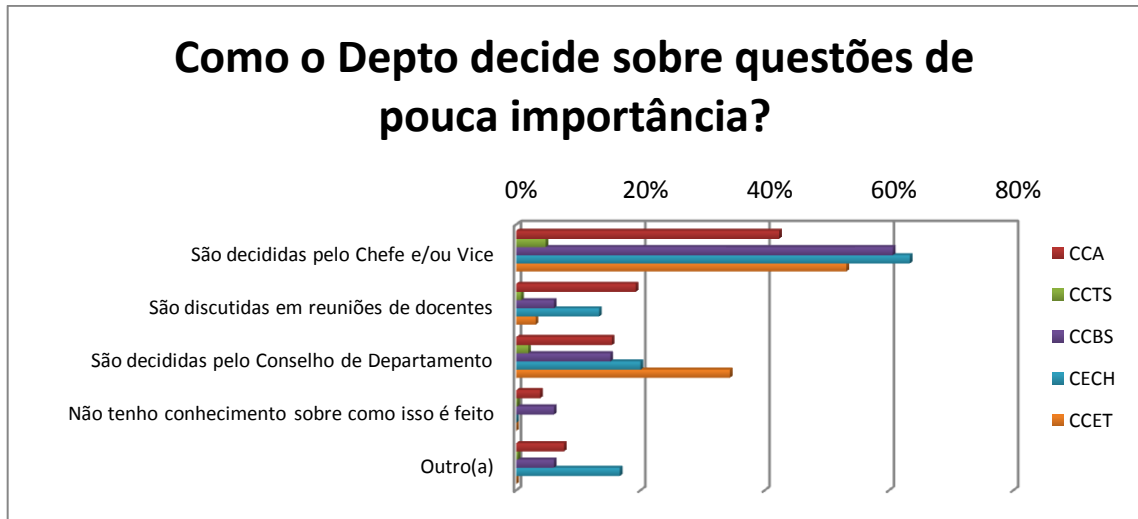
A duração das reuniões é considerada adequada por mais de 50% dos respondentes, chegando a 80% dos respondentes no caso do CCET. Contudo vários comentários evidenciam ser relativamente longo o tempo de duração da reunião.

Gráfico 44 – Decisão do departamento sobre questões importantes



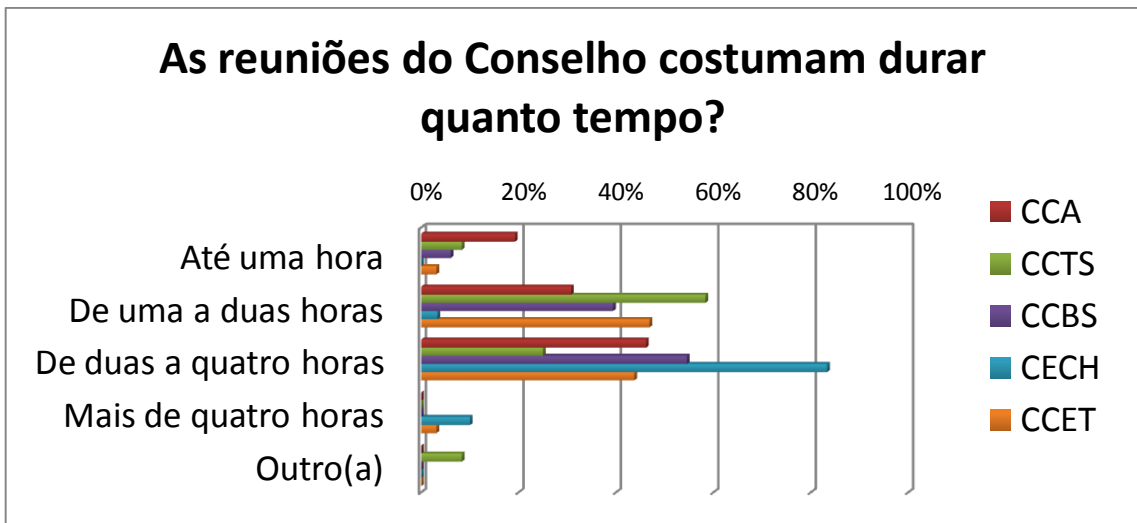
Como se pode observar, as decisões importantes, em sua maioria, são sempre decididas pelo conselho de departamento.

Gráfico 45 – Decisão do departamento sobre questões pouco importantes



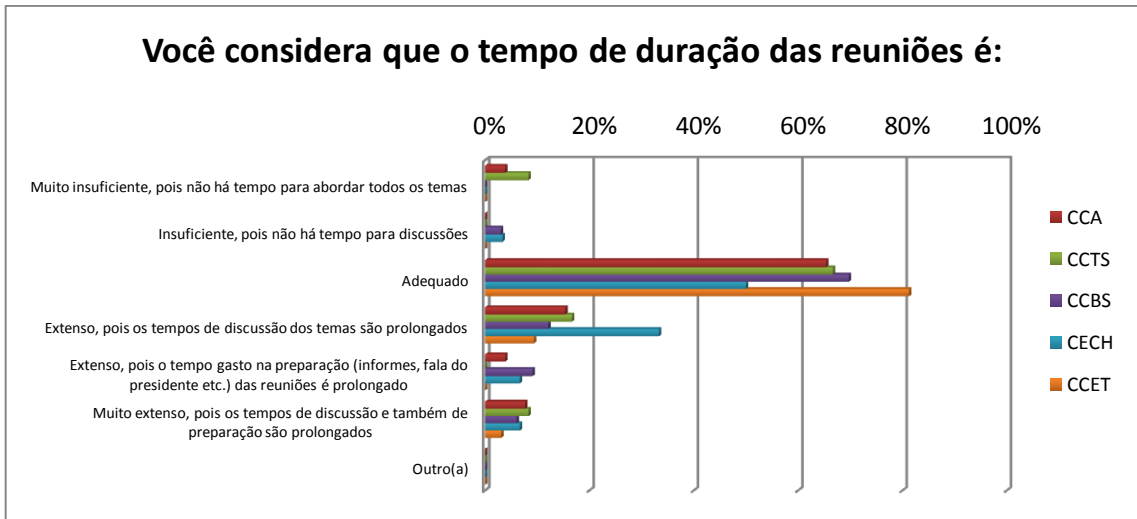
As questões de pouca importância são decididas pelo chefe ou pelo vice-chefe. Cabe destacar que, no caso do CCET, quase 40% afirmam que tais questões são decididas pelo Conselho de Departamento.

Gráfico 46 – Duração das reuniões do conselho de departamento



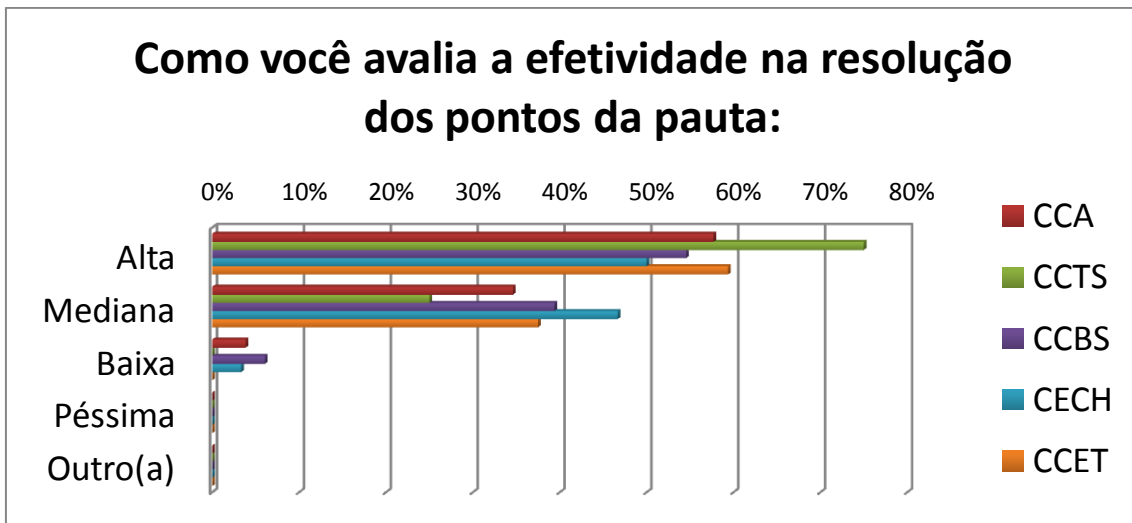
As reuniões duram em média de duas a quatro horas. Pode-se destacar que mais de 80% dos respondentes do CECH disseram que as reuniões duram de duas a quatro horas.

Gráfico 47 – Adequação do tempo das reuniões do conselho de departamento



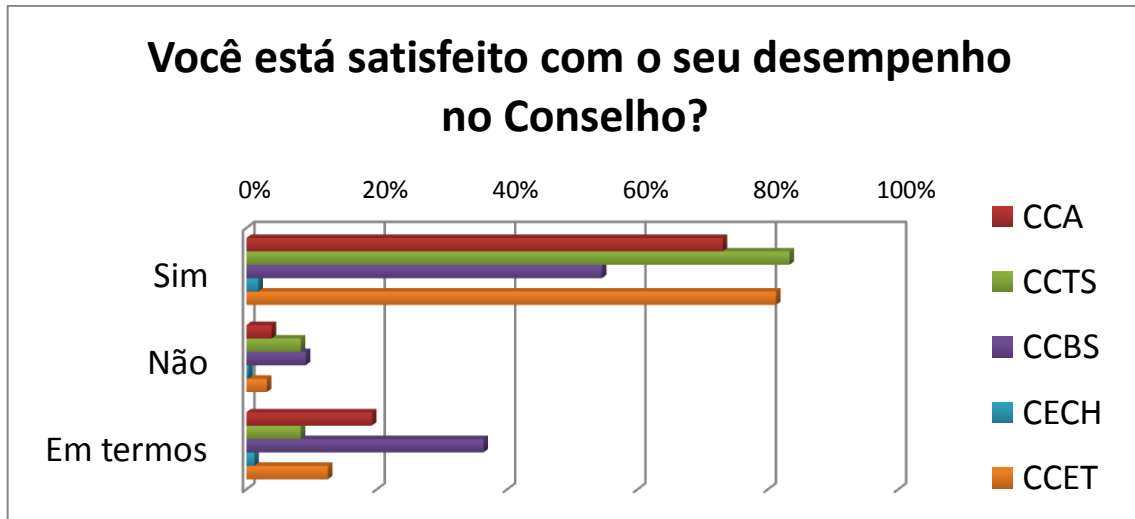
O tempo de duração das reuniões é considerado adequado. Porém, cerca de 35% dos respondentes do CECH indicaram ser extenso o tempo de duração da reunião.

Gráfico 48 – Resolutividade da pauta do conselho de departamento



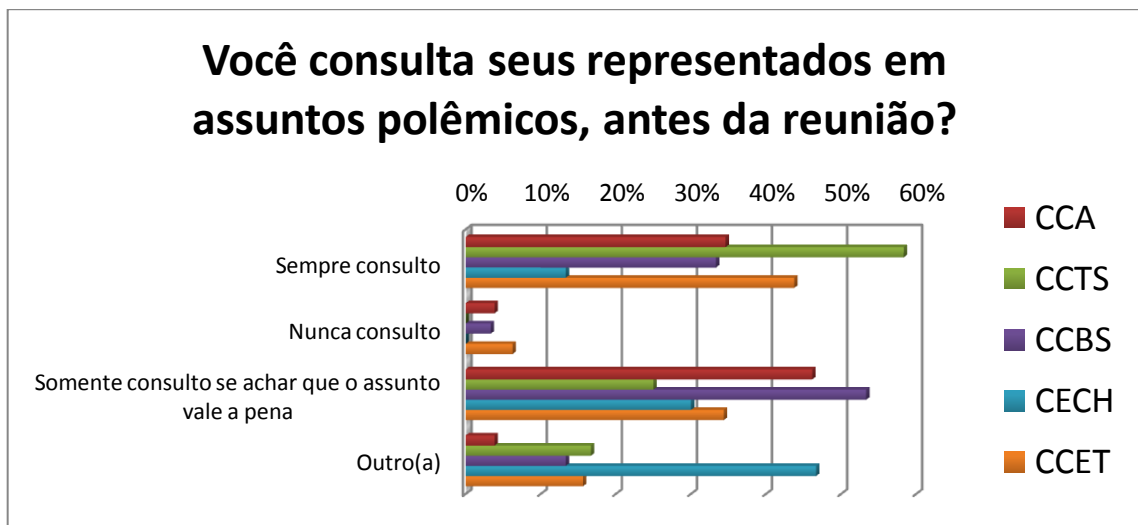
A efetividade na resolução dos pontos de pauta é considerada alta, porém a alternativa “mediana” foi apontada por mais de 30% dos respondentes.

Gráfico 49 – Satisfação de desempenho dos representantes do conselho de departamento



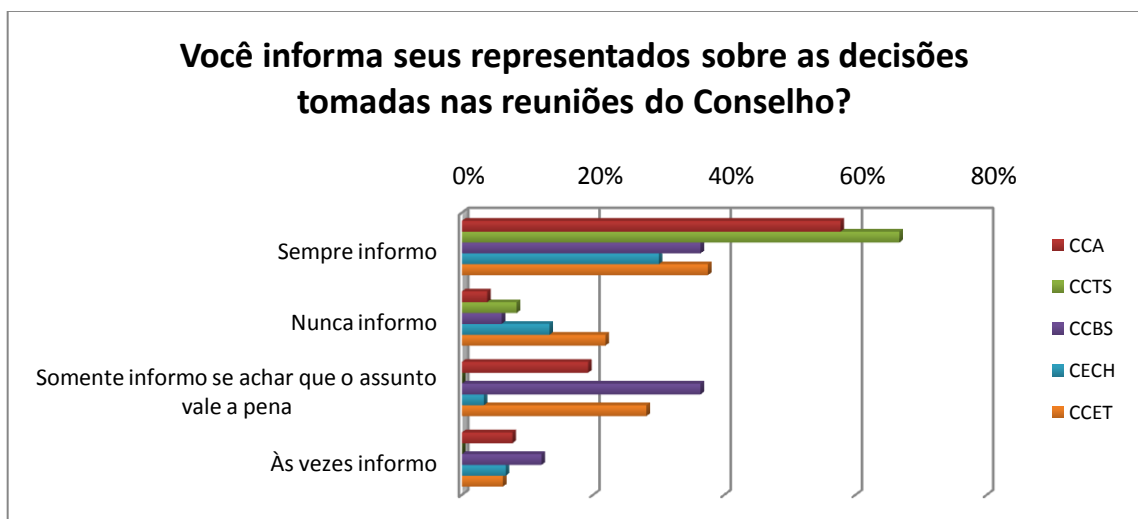
A maioria está satisfeita com seu desempenho no conselho. Com ressalva para 40% dos respondentes do CCBS que estão satisfeitos “em termos”. Cabe observar que, no caso do CECH, a maioria dos respondentes não assinalou nenhuma das alternativas previstas.

Gráfico 50 – Consulta aos representados sobre os pontos polêmicos da pauta do conselho de departamento



As respostas, em sua maioria, dividiram-se entre “Sempre consulto” e “Somente consulto se achar que o assunto vale a pena”. Ressalvando-se que, no caso do CECH, na maioria dos Departamentos, todos os docentes fazem parte dos conselhos e, portanto, não há representados.

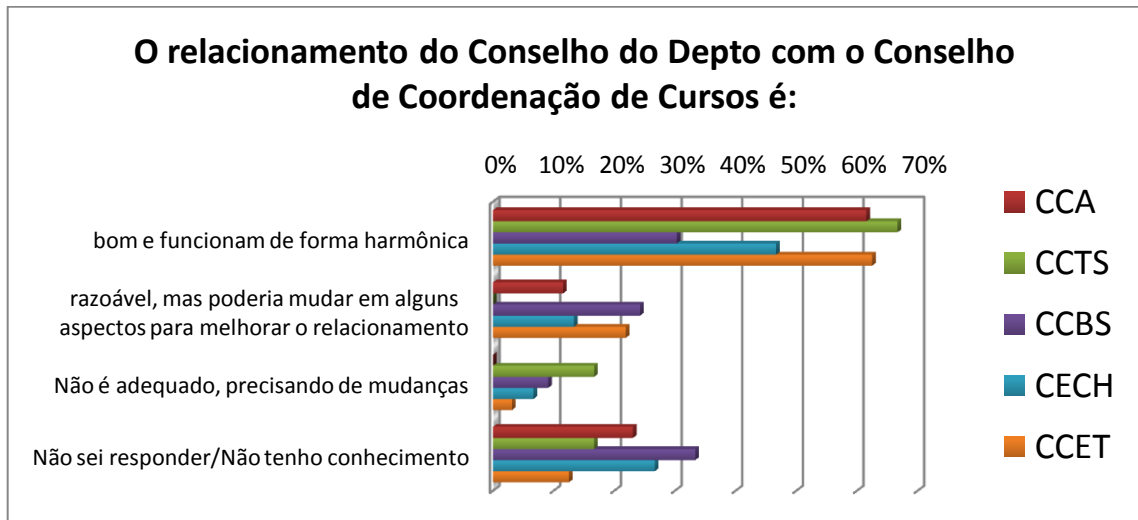
Gráfico 51 – Informe aos representados sobre as decisões tomadas nas reuniões do conselho de departamento



Observa-se que no CCTS e no CCA a prática de informar os seus representados sobre as decisões tomadas nas reuniões do Conselho atinge cerca de 60%, enquanto nos outros três centros, CCET, CCBS e CECH, esta prática gira em torno de 40%. Cabe ressaltar, nos casos do CCBS e do CCET, que a porcentagem dos que informam os representados somente se o assunto for relevante é relativamente alta.

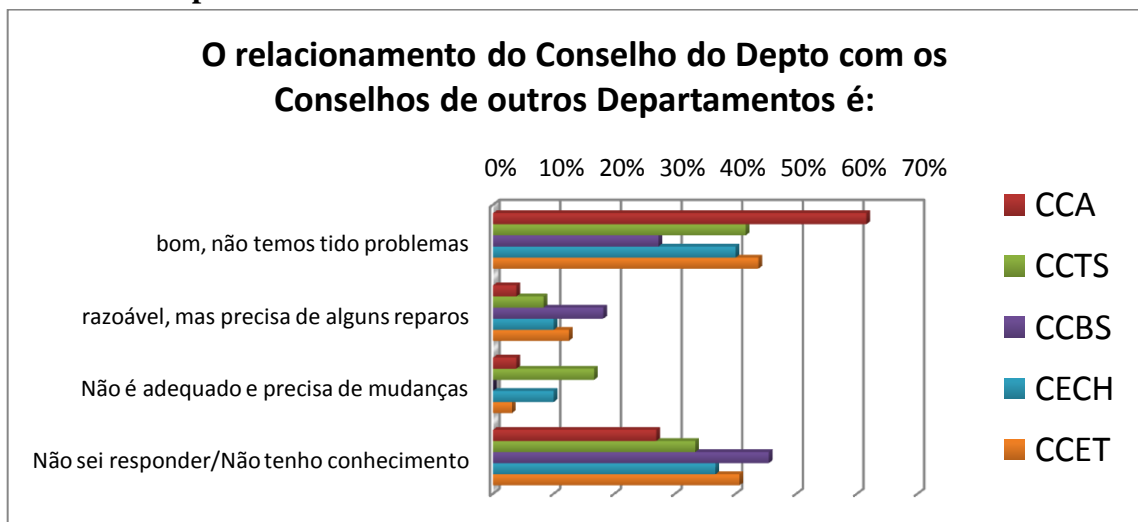
3.3.4 Relacionamento

Gráfico 52 – Relacionamento do conselho de departamento com o conselho de coordenação de curso



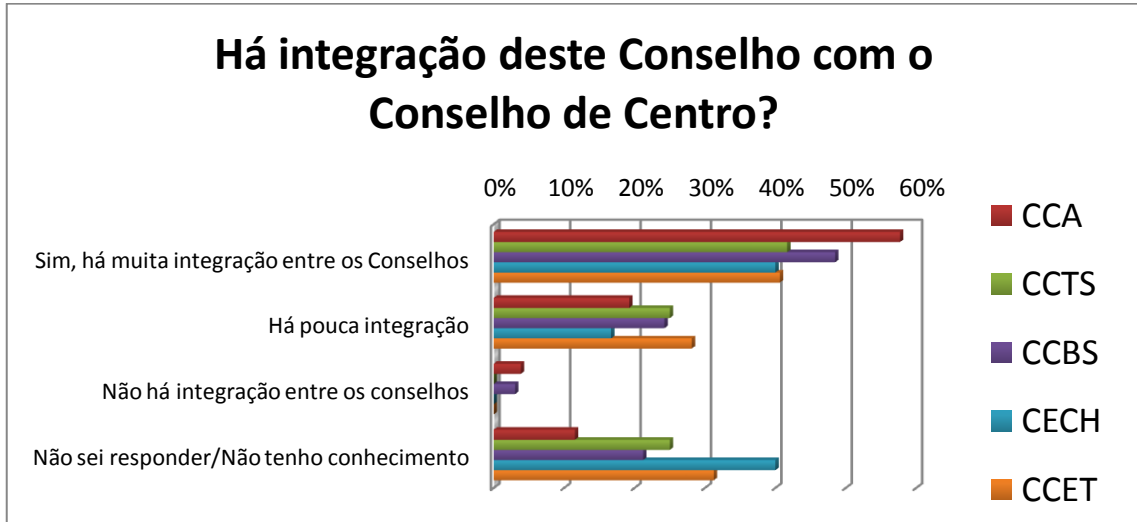
O relacionamento do conselho de departamento com o conselho de coordenação de curso é bom e funciona de forma harmônica.

Gráfico 53 – Relacionamento do conselho de departamento com outros conselhos de departamento



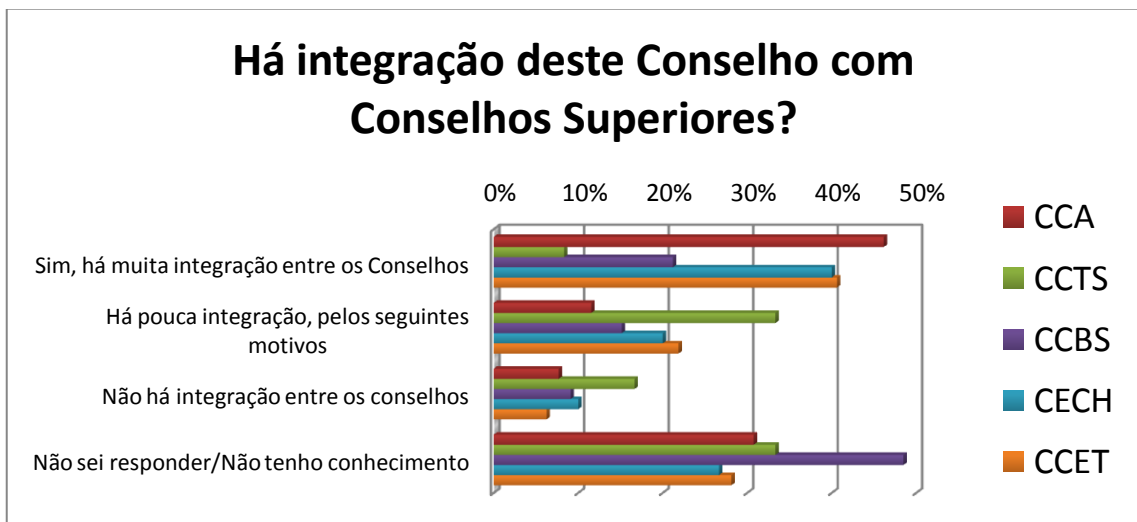
O relacionamento do conselho de departamento com os outros conselhos é, para a maioria dos respondentes, bom, não havendo problemas. Cerca de 40% dos respondentes não sabem responder ou não têm conhecimento sobre o relacionamento do Conselho de Departamento com outros Departamentos.

Gráfico 54 – Relacionamento do conselho de departamento com o conselho de centro



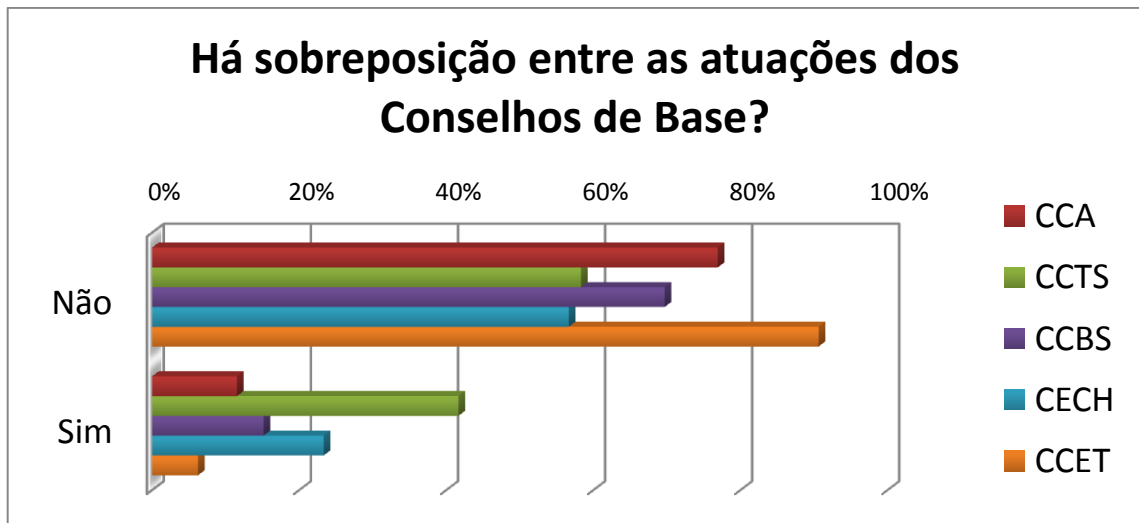
Sim, há boa integração dos conselhos de departamento com os conselhos de centro. Cerca de 30% e 40% dos respondentes do CCET e CECH, respectivamente, não sabem responder ou não têm conhecimento sobre a integração.

Gráfico 55 – Relacionamento do conselho de departamento com os conselhos superiores



Em três dos centros, CCA, CCET e CECH, os respondentes indicam que os conselhos de departamentos possuem boa integração com os Conselhos Superiores. Alguns dos respondentes do CCTS ressaltam que só há essa integração quando um membro participa de ambos os conselhos. A maioria dos respondentes do CCBS afirma que desconhece como se dá esta integração entre esses Conselhos.

Gráfico 56 – Sobreposição do conselho de departamento com os conselhos de base

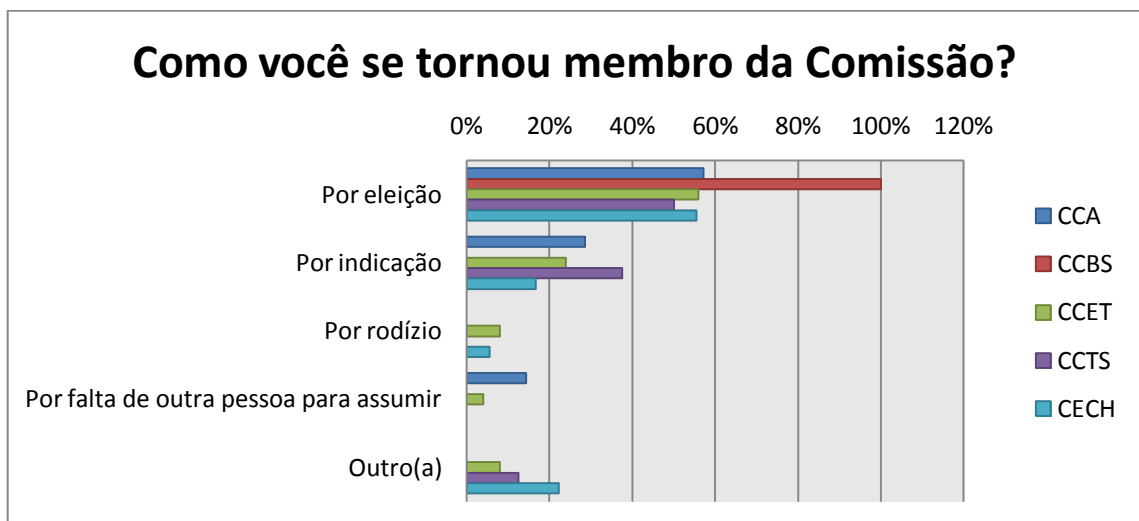


Não há sobreposição entre as atuações dos conselhos de Base. Nota-se que as respostas do CCTS quase se igualaram entre “Sim” e “Não”, merecendo atenção o fato de que, nos comentários dos respondentes, há representantes que participam dos três conselhos de base.

3.4 Comissões de pós-graduação

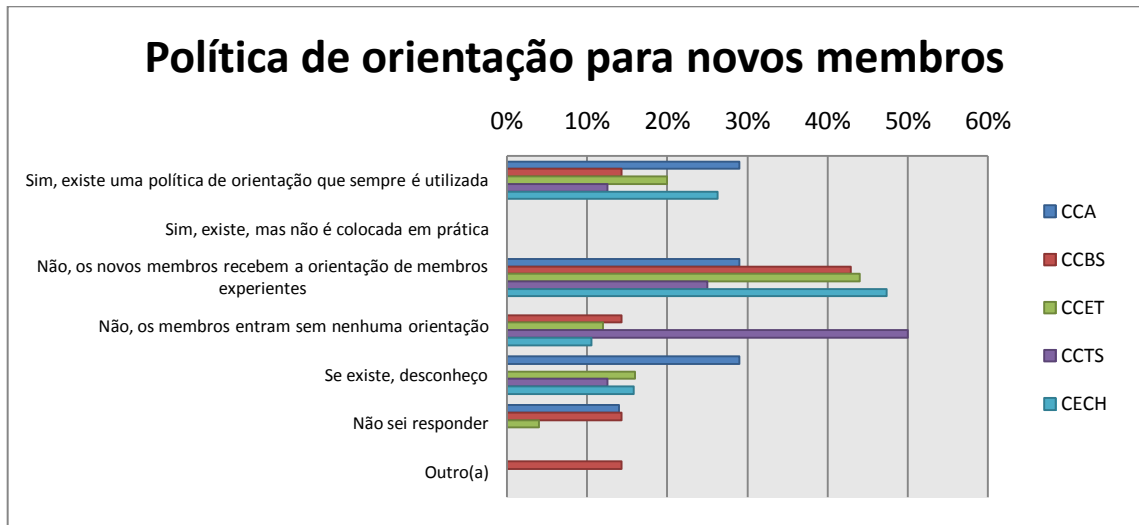
3.4.1 Formação

Gráfico 57 – Forma de admissão dos membros da comissão de pós-graduação



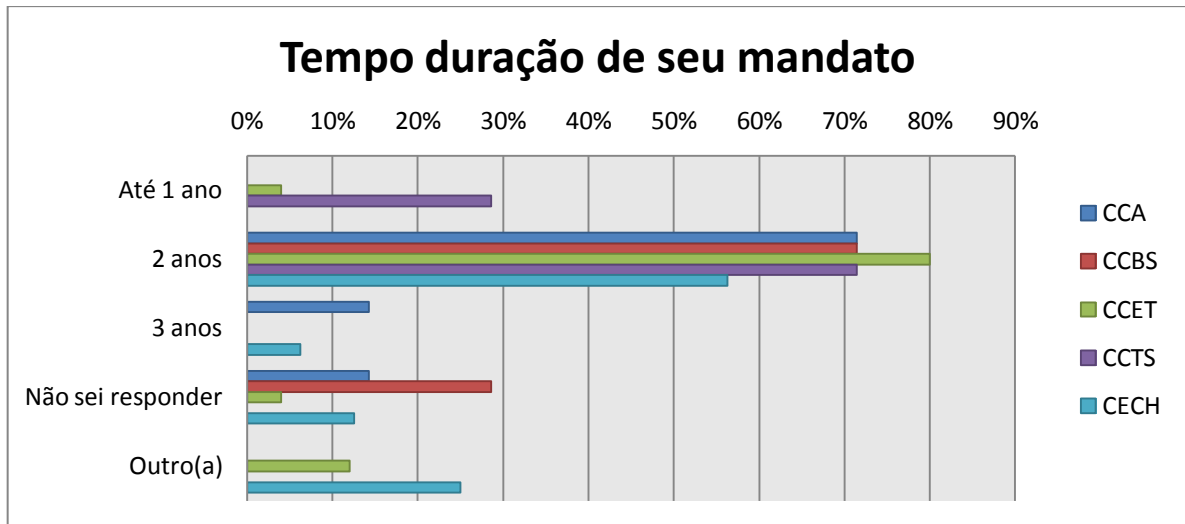
Pelas respostas, a maioria (mais de 50%) se tornou membro por meio de eleições.

Gráfico 58 – Existência de política de orientação para representantes da comissão de pós-graduação



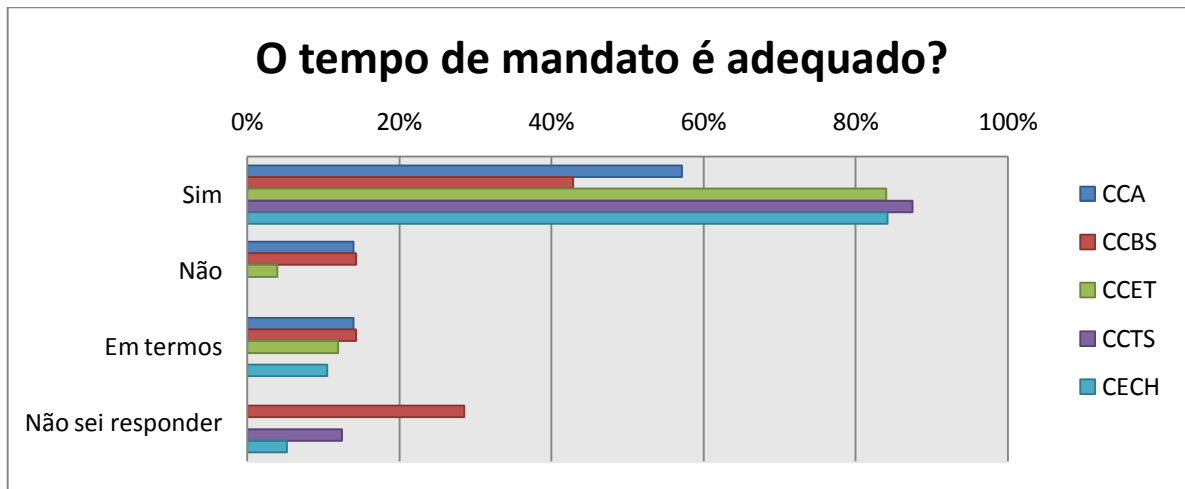
A maioria respondeu que não existe uma política de orientação para novos membros. De acordo com as respostas, nota-se que a orientação para novos membros é feita por membros mais experientes. Deve-se destacar que, no CCTS, 50% dos respondentes afirmam que os novos membros entram sem receber orientação.

Gráfico 59 – Tempo de mandato do representante da comissão de pós-graduação



O tempo de mandato dos membros das comissões é em média de dois anos.

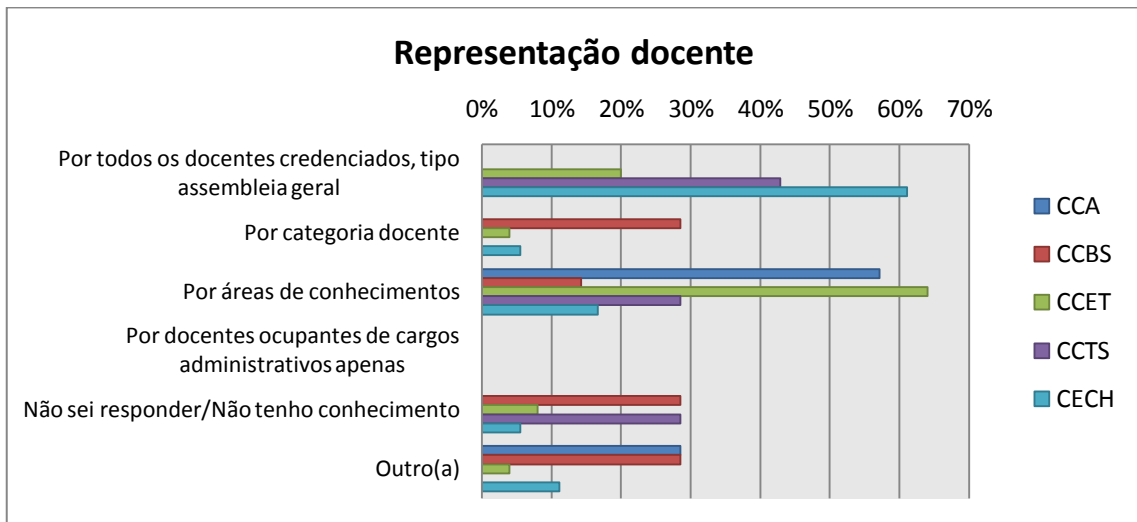
Gráfico 60 – Adequação do tempo de mandato do representante na comissão de pós-graduação



O tempo de mandato dos conselheiros é considerado adequado por mais de 80% dos respondentes.

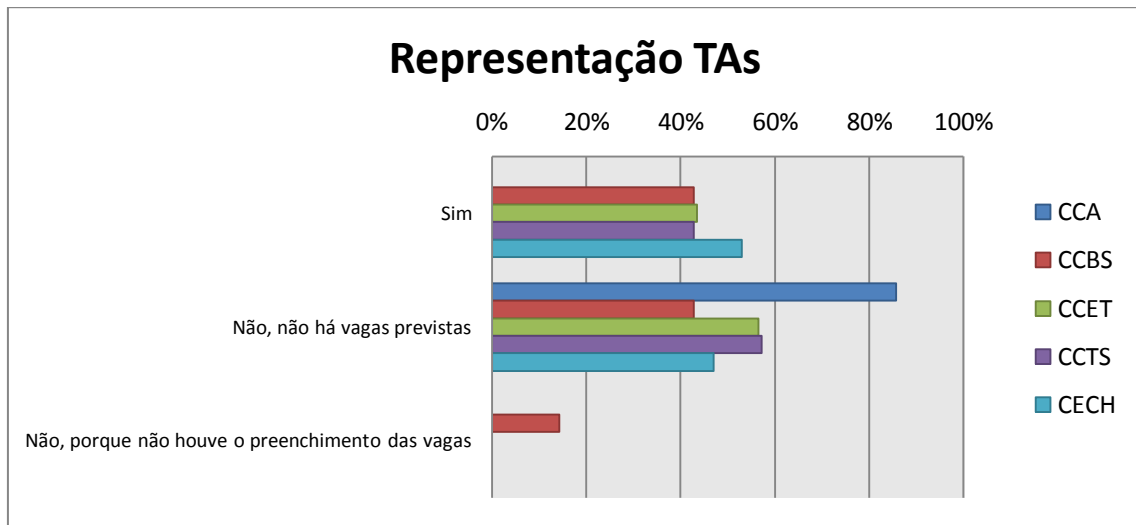
3.4.2 Composição

Gráfico 61 – Tipo de representação docente na comissão de pós-graduação



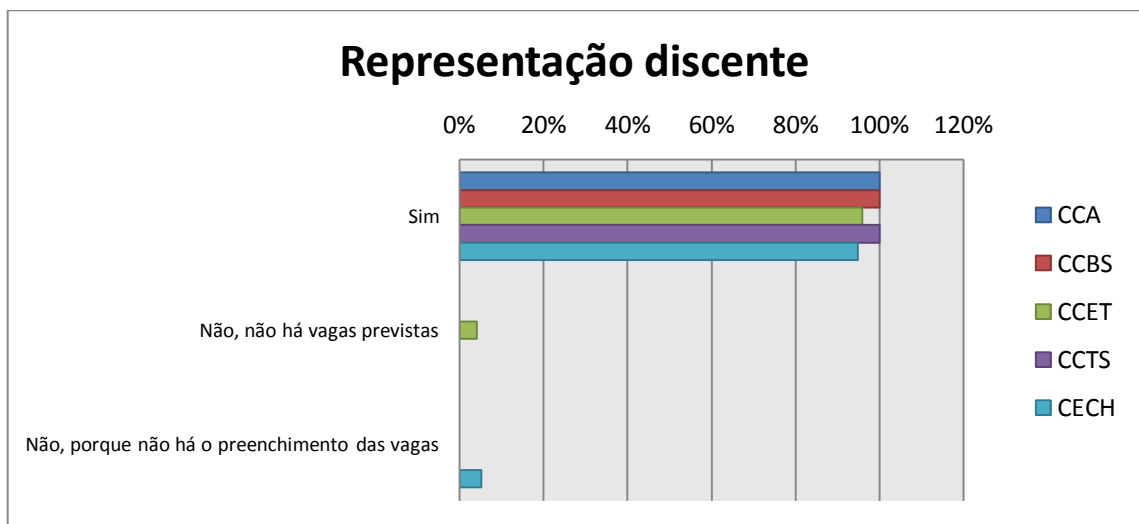
A representação docente, neste caso, se divide entre representação por área de conhecimento, CCET e CCA (60%), e representação por todos docentes, em torno de 60%, no CECH e o CCTS.

Gráfico 62 – Existência de representação de técnicos administrativos na comissão de pós-graduação



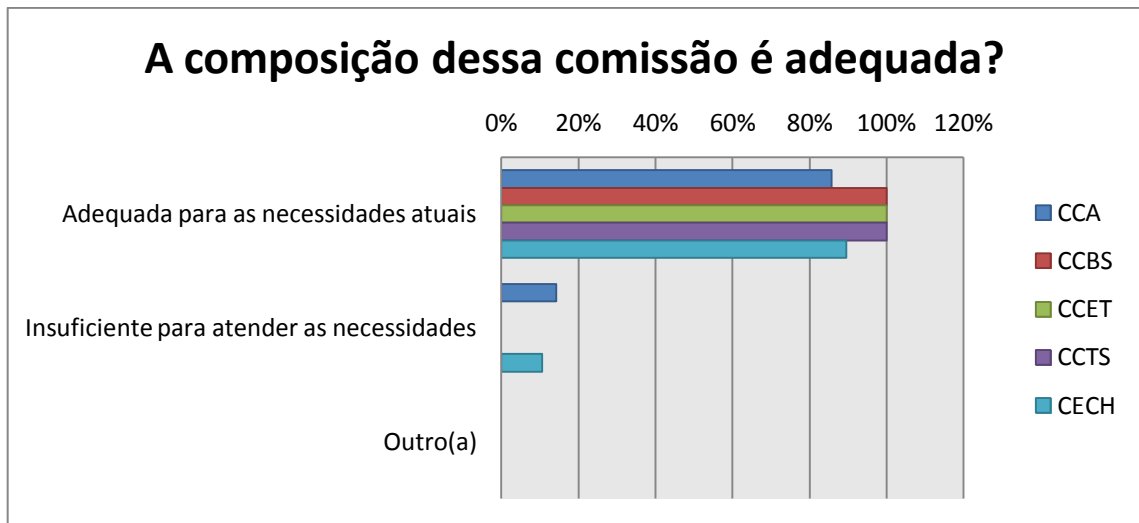
As repostas se dividem entre a existência de vagas e não existência de vagas previstas para representação de TA. No CCA predomina a não existência de vagas previstas. Cabe ressaltar que, de acordo com o estatuto da universidade, não há previsão de vagas de TA neste tipo de comissão.

Gráfico 63 – Existência de representação de discente na comissão de pós-graduação



A representação discente é garantida pelo atual Estatuto da UFSCar e foi confirmada pelos respondentes.

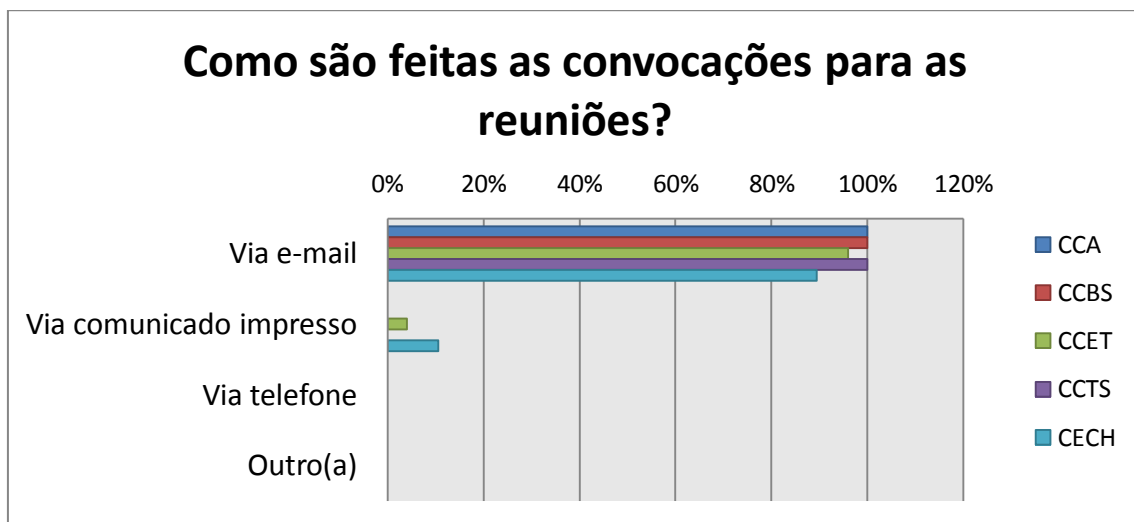
Gráfico 64 – Adequação da composição do conselho da comissão de pós-graduação



As respostas indicam com clareza que a composição desta Comissão é adequada.

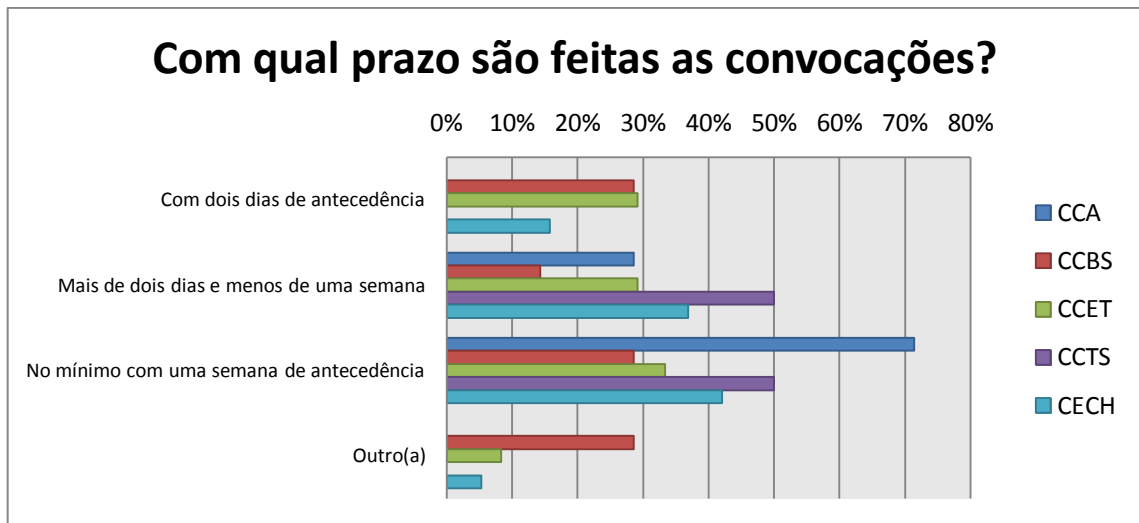
3.4.3 Funcionamento da comissão

Gráfico 65 – Meios de convocação da comissão de pós-graduação



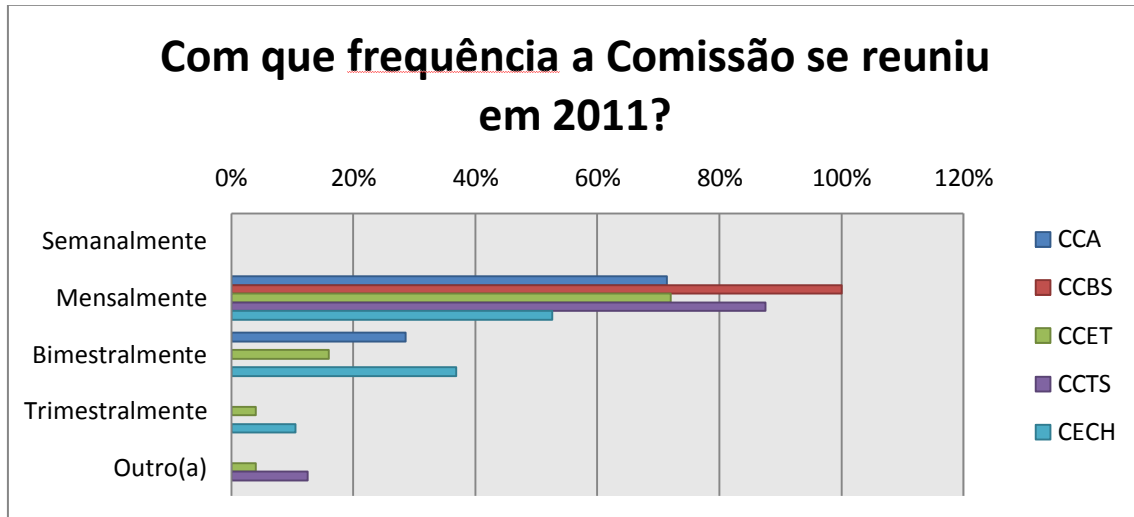
As convocações para as reuniões, de acordo com os respondentes, são feitas via e-mail.

Gráfico 66 – Prazo de convocação da comissão de pós-graduação



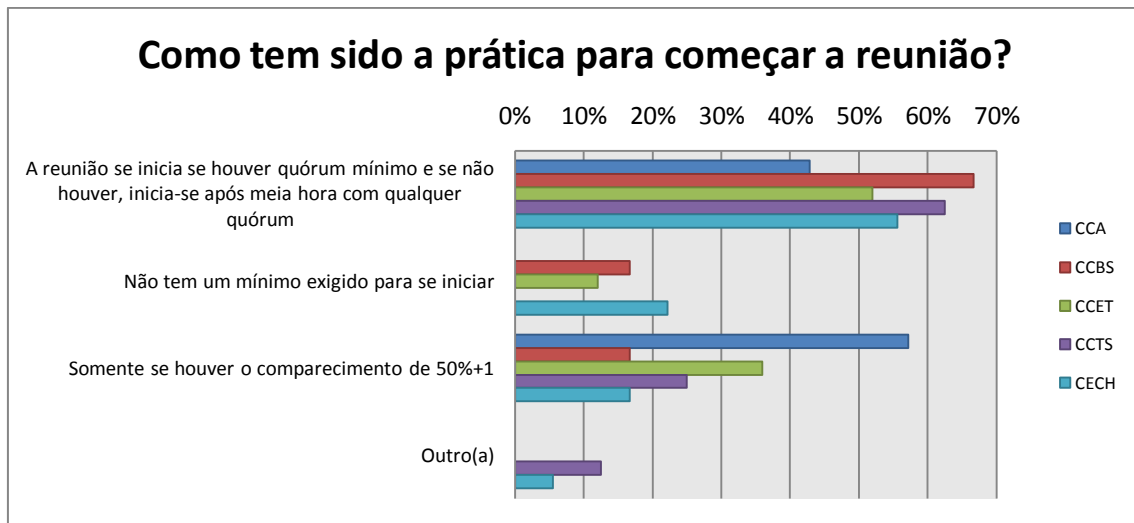
De acordo com os respondentes, o prazo para convocações varia entre mais de dois dias e no mínimo uma semana, atendendo assim o prazo mínimo regimental.

Gráfico 67 – Frequência das reuniões da comissão de pós-graduação



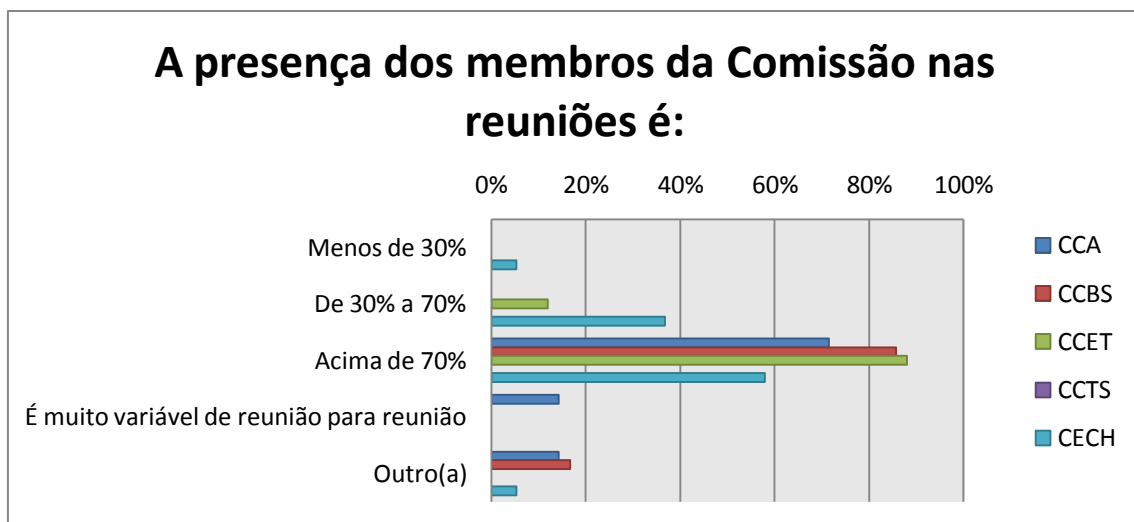
Em 2011, houve predominância de reuniões mensais de acordo com os valores expressos neste gráfico.

Gráfico 68 – Dinâmica de início das reuniões da comissão de pós-graduação



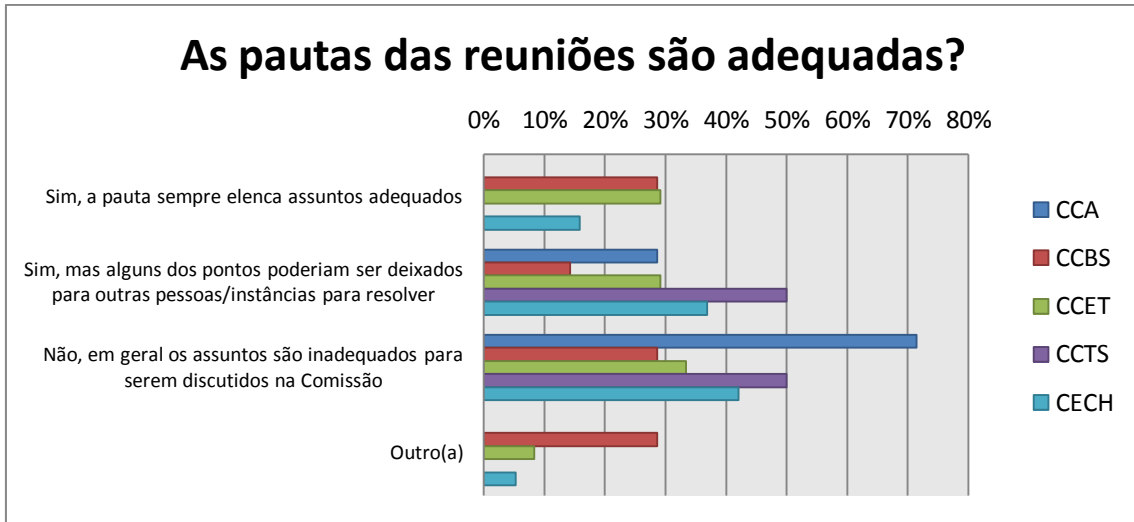
As repostas indicam que o mais praticado, com exceção das comissões no CCA, é iniciar as reuniões com a presença de *quorum* mínimo. A prática de iniciar a reunião somente com a presença de 50% mais um dos Conselheiros é a segunda mais indicada.

Gráfico 69 – Assiduidade dos membros da comissão de pós-graduação



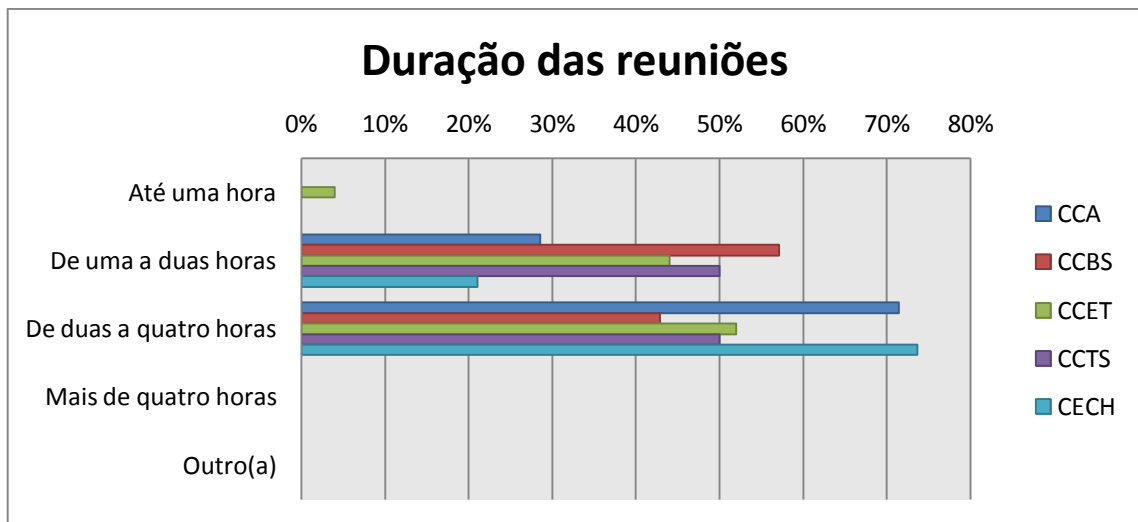
A presença dos membros da Comissão nas reuniões é, geralmente, acima de 70%, como indicado pelos respondentes.

Gráfico 70 – Adequação dos pontos de pauta da comissão de pós-graduação



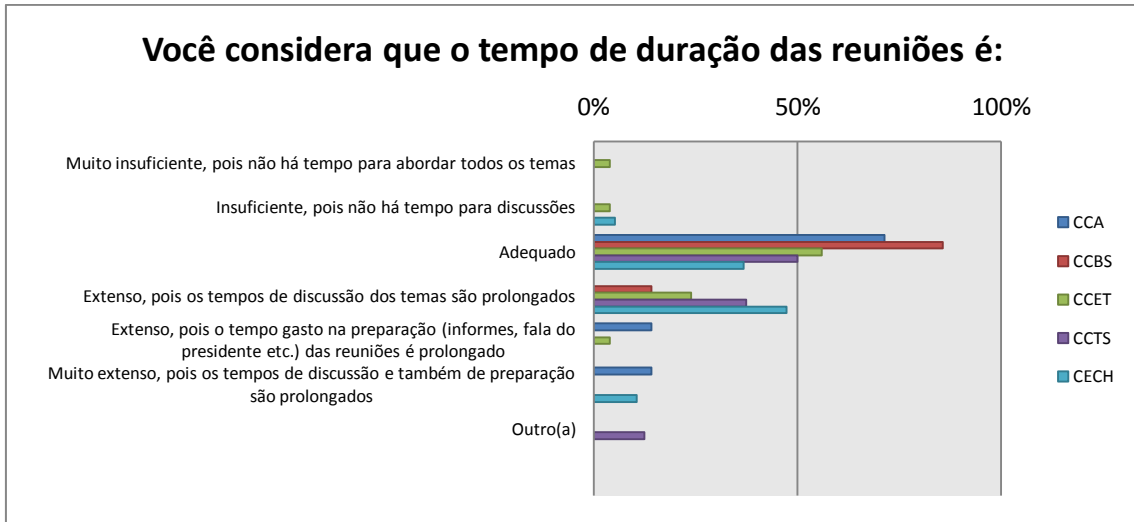
A respeito das pautas das reuniões destacam-se as comissões do CCA, pois os respondentes indicam que as pautas não são adequadas. Os demais respondentes indicam que, sim, são adequadas, mas alguns pontos poderiam ser deixados para outras pessoas/instâncias as pautas.

Gráfico 71 – Duração das reuniões da comissão de pós-graduação



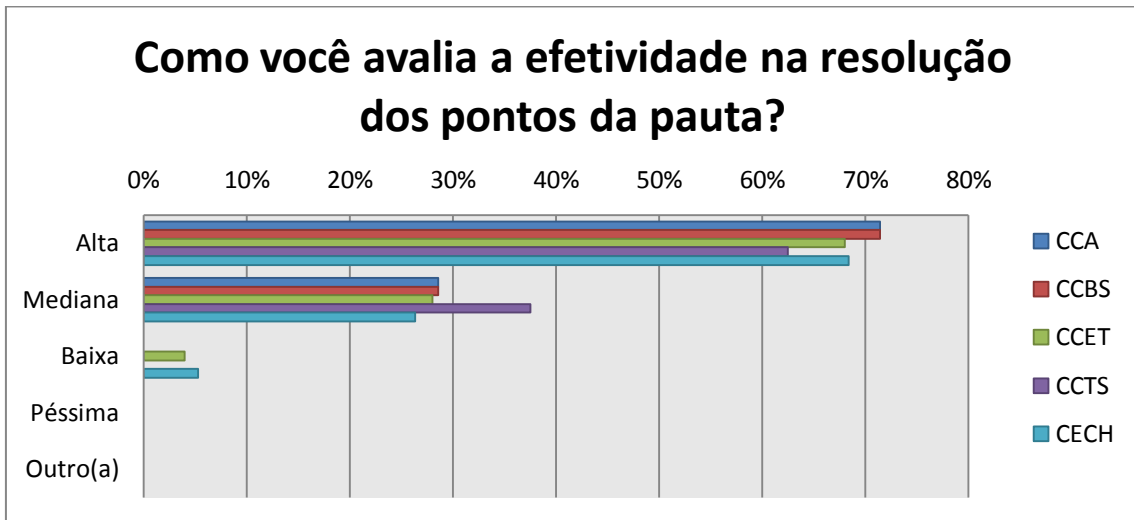
De acordo com as respostas, predominam reuniões com duração de duas a quatro horas, com exceção do CCBS, onde a duração predominante é de uma a duas horas.

Gráfico 72 – Adequação do tempo da comissão de pós-graduação



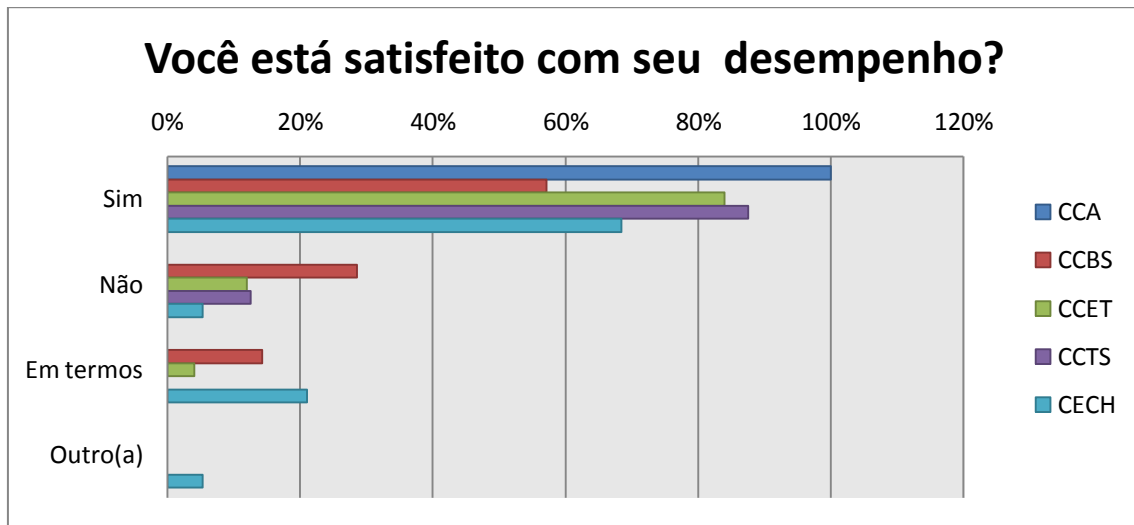
O tempo das reuniões foi considerado adequado de acordo com os respondes da maioria dos centros. Chama atenção os respondentes do CECH que consideram as reuniões extensas.

Gráfico 73 – Efetividade da pauta da comissão de pós-graduação



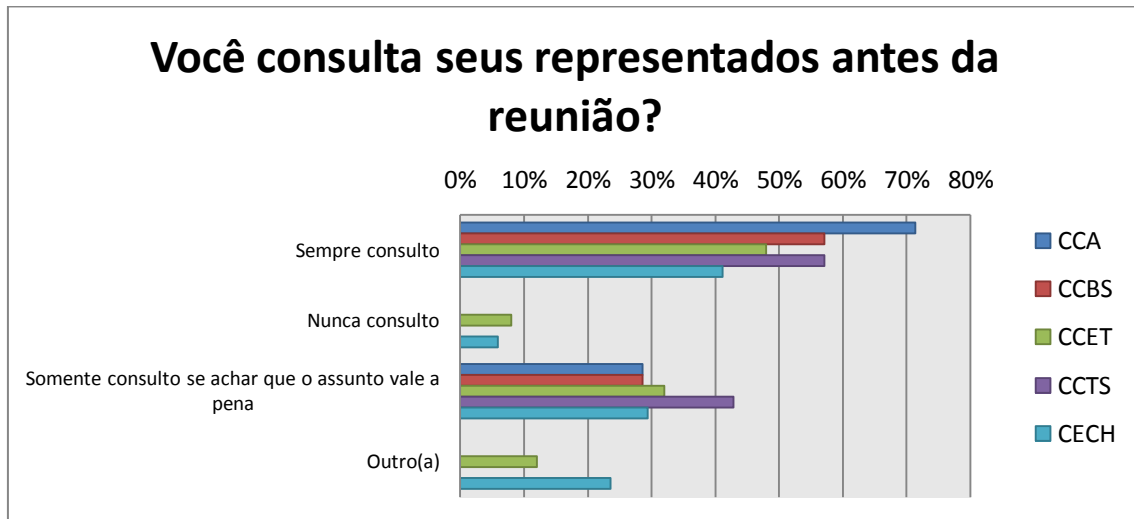
A efetividade foi considerada alta pela maioria dos respondentes.

Gráfico 74 – Satisfação de desempenho dos representantes da comissão de pós-graduação



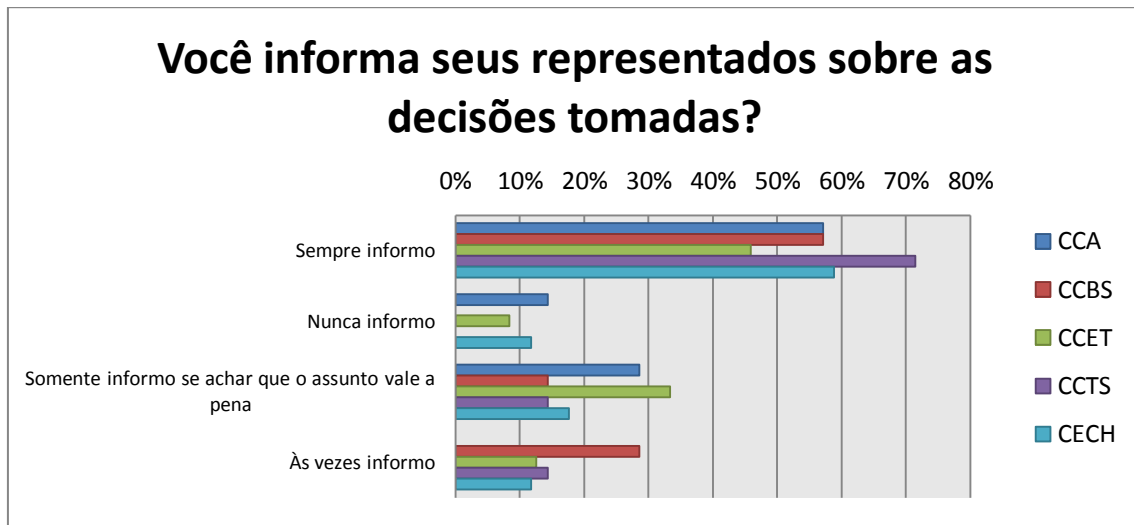
A maioria dos respondentes está satisfeita com seu desempenho na Comissão, merecendo destaque o caso do CCBS, onde há manifestação de insatisfação.

Gráfico 75 – Consulta aos representados sobre os pontos polêmicos da pauta da comissão de pós-graduação



As porcentagens apresentadas pelo gráfico indicam que seus representados ou são sempre consultados antes das reuniões, ou são consultados nos casos em que os assuntos são relevantes.

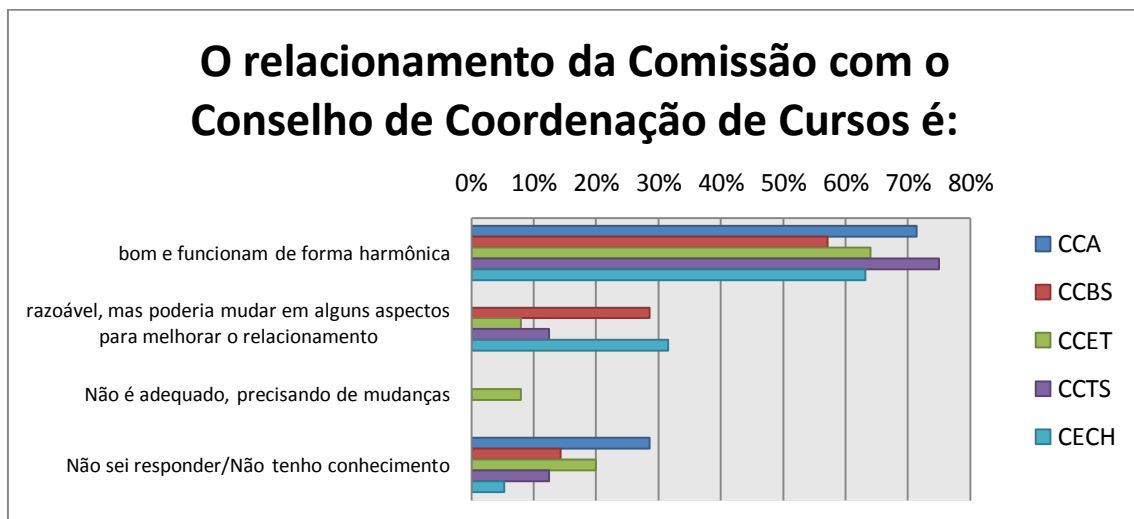
Gráfico 76 – Informe aos representados sobre as decisões tomadas nas reuniões da comissão de pós-graduação



De acordo com o gráfico, mais de 50% dos respondentes sempre informam seus representados sobre as decisões tomadas na comissão.

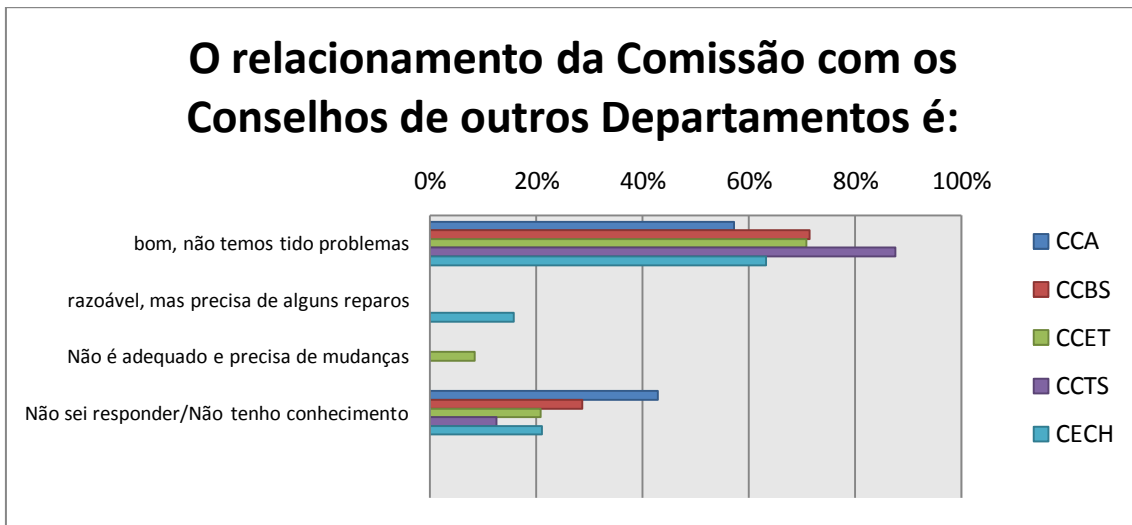
3.4.4 Relacionamento com outros conselhos

Gráfico 77 – Relacionamento da comissão de pós-graduação com conselho de coordenação de cursos



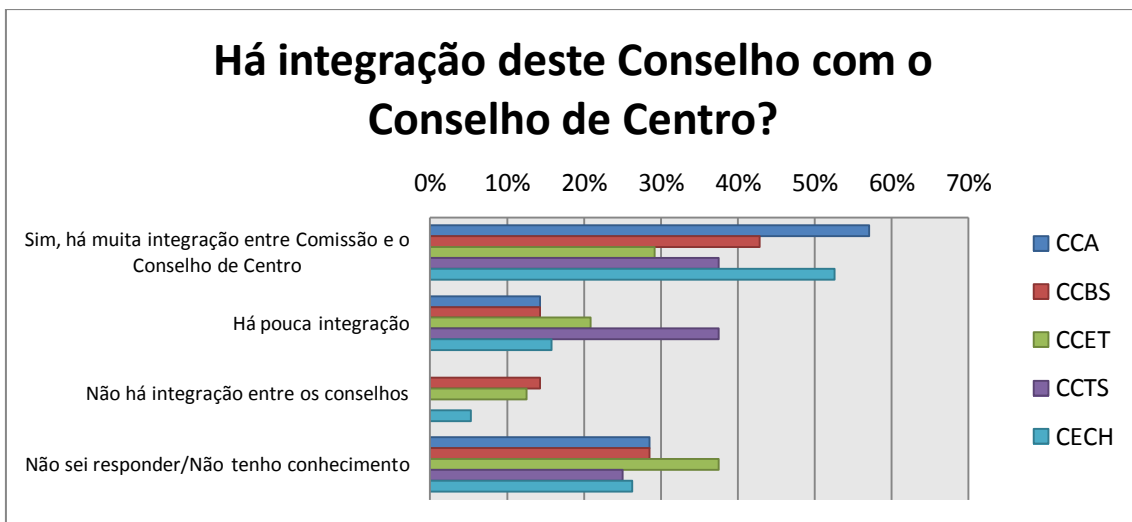
De acordo com a maioria dos respondentes, o relacionamento da Comissão com o Conselho de Coordenação de Curso é bom e que os conselhos funcionam de forma harmônica.

Gráfico 78 – Relacionamento da comissão de pós-graduação com conselho de departamento



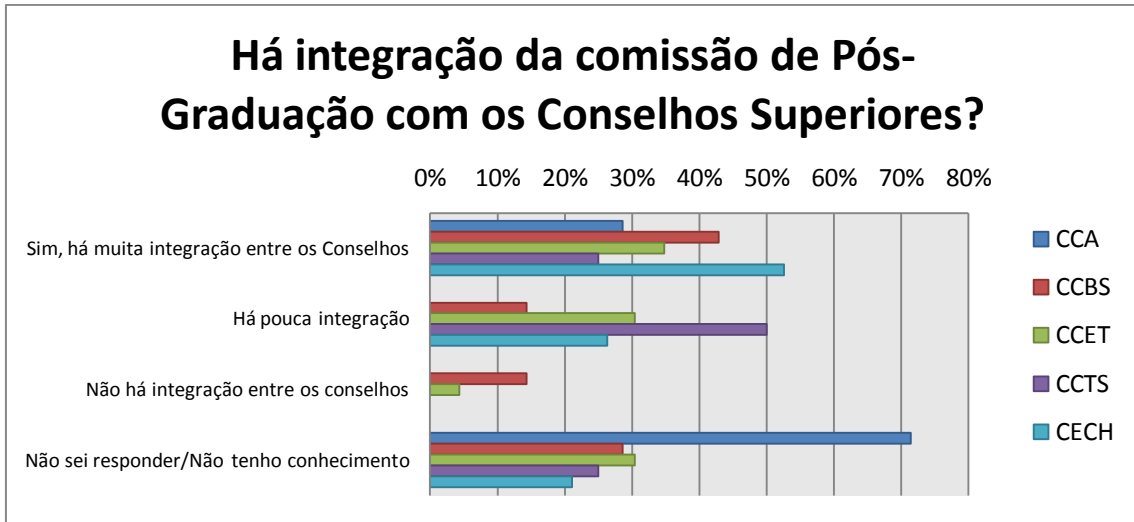
De acordo com grande parte dos respondentes, o relacionamento da Comissão com os Conselhos de outros Departamentos é bom e não apresenta problemas.

Gráfico 79 – Relacionamento da comissão de pós-graduação com o conselho de centro



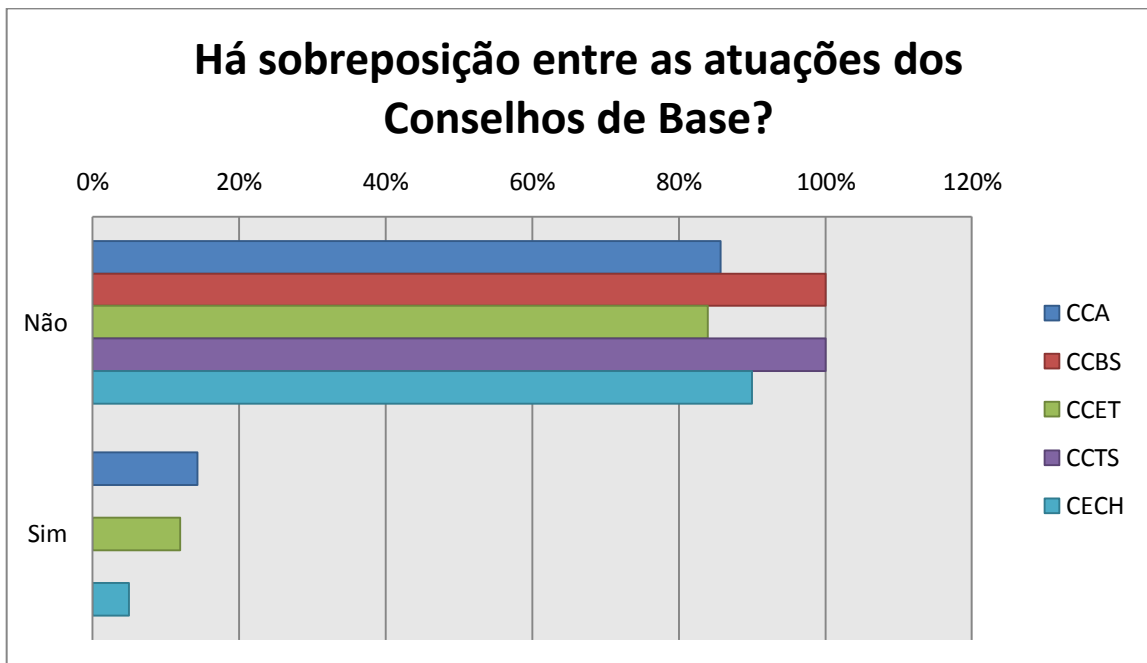
Segundo os respondentes, na maioria dos centros há muita integração das Comissões de Pós-Graduação com os Conselhos de Centro. Destacam-se os casos do CCTS, em que as opiniões se dividem entre muita e pouca integração, e do CCET, em que a maioria não soube responder ou não tem conhecimento.

Gráfico 80 – Relacionamento da comissão de pós-graduação com os conselhos superiores



De acordo com a maioria dos respondentes há muita integração das Comissões com os Conselhos superiores. Com ressalvas no CCA, em que os respondentes não souberam responder ou não tem conhecimento (pouco mais de 70%).

Gráfico 81 – Sobreposição da comissão de pós-graduação entre os conselhos



A grande maioria (mais de 80%) dos respondentes indica que não há sobreposição entre as atuações da Comissão de Pós-Graduação e dos Conselhos de Base.

4 DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES

Nesta etapa de atualização do PDI, procurou-se evidenciar algumas características do funcionamento dos colegiados da base da estrutura organizacional acadêmica da UFSCar. Para tanto, empregou-se um método quantitativo para o levantamento de percepções de membros dos colegiados, reunindo-se as informações e os resultados aqui expostos.

Após alguma reflexão sobre a pertinência deste tipo de método, chegou-se à conclusão de que se teria como vantagens a oportunidade de participação de ampla parcela dos membros dos conselhos de base e a rapidez de obtenção de respostas. Não foram desconsiderados, entretanto, os seus limites e os cuidados necessários para destacar alguns dos resultados obtidos.

A experiência adquirida com a pesquisa de Avaliação dos Órgãos Colegiados Intermediários e Superiores, desenvolvida paralelamente, permitiu que a equipe do GT Aspectos Organizacionais realizasse um trabalho relativamente aprimorado na Caracterização dos Órgãos Colegiados de Base. Um exemplo de evolução (de um trabalho para o outro) foi a eliminação da etapa de consulta sobre os meios para participação dos membros, já que no primeiro estudo se constatou que o envio por e-mail era o preferido pela grande maioria.

O levantamento de nomes e contatos dos membros dos conselhos foi uma tarefa complexa e demorada, primeiramente por causa da quantidade de órgãos colegiados estudados e de membros: 43 conselhos de departamentos, 53 conselhos de coordenação de curso e 39 comissões de pós-graduação, totalizando 1.331 membros. Em segundo lugar, como o estudo foi feito em período de férias, muitos dos membros estavam ausentes. Foram enviados questionários para todos os membros, com uma taxa geral de retorno de 29%.

O fato de trabalhos semelhantes, de mesma natureza e com os mesmos objetivos, não serem conhecidos, indicou logo ao grupo (GT) que os resultados desta pesquisa poderiam representar um importante ponto de partida para que a comunidade da UFSCar passasse a conhecer aspectos essenciais do funcionamento da universidade. Por isso, o trabalho para a construção de um questionário com esta finalidade demandou muito esforço por parte da equipe. Procurou-se desenvolver um questionário que abordasse as características e peculiaridades de cada conselho e que fosse ao mesmo tempo abrangente e sucinto.

Para o desenvolvimento da pesquisa, o questionário para a caracterização dos órgãos colegiados de base foi estruturado em quatro blocos de questões: formação, composição,

funcionamento e relacionamento. A seguir são apresentados os aspectos que se destacaram em cada um dos blocos.

4.1 Formação

Em relação à formação dos conselhos destacam-se dois pontos fundamentais: o primeiro, considerado positivo, é que em todos os conselhos a maioria dos respondentes se tornou membro por meio de eleição e, o segundo, que merece atenção e estudo, é que existe certa carência em relação a políticas de orientação para novos membros.

4.2 Composição

No quesito composição, em relação à participação dos docentes, existem formatos variados nos conselhos de departamento e de coordenação de curso. São, basicamente, quatro formatos:

- a) assembleia geral, ou seja, com participação de todos os docentes;
- b) representação por categoria (auxiliar, assistente, adjunto, associado e titular);
- c) representação por áreas de conhecimento;
- d) ocupantes de cargos administrativos.

Sobre a participação de membros do corpo técnico-administrativo e de discentes, o Estatuto Geral da UFSCar, em seu capítulo II “Dos órgãos setoriais e constitutivos da administração”, seção II “Da administração dos departamentos”, artigo 39, parágrafo único, estabelece: “O Conselho Departamental incluirá representação discente e do corpo técnico-administrativo em sua constituição, respeitando-se a legislação vigente”. Em seu capítulo II, seção III “Da administração dos cursos de graduação”, artigo 46, há o parágrafo único: “O Conselho de Coordenação incluirá representação discente em sua constituição, respeitando-se a legislação vigente”. Em seu capítulo II, seção IV “Da administração dos programas de pós-graduação”, artigo 53, parágrafo único: “A Comissão de Pós-Graduação, observada a legislação vigente, incluirá em sua constituição representação discente”. Portanto, a participação dessas categorias é garantida pelo estatuto, mas, como pode ser visto nos resultados (Gráfico 7 e Gráfico 8), há casos em que respondentes indicam que não há participação efetiva ou que tal participação não ocorre. Sobre este ponto, considera-se importante dar ampla divulgação das normas (Estatuto e Regimento Geral) e garantir a participação de servidores técnico-administrativos e discentes nos colegiados.

4.3 Funcionamento

Neste bloco, foram avaliados o funcionamento das reuniões e o desempenho dos membros. A seguir os aspectos que se destacaram:

- em alguns casos existe a prática de enviar a ata da reunião anterior junto com a pauta, para facilitar a contextualização e preparação dos membros;
- em muitos casos foi relatado que não há tempo suficiente para estudo da pauta e consulta aos representados, dificultando a tomada de decisões;
- assim como na avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores, também foram sugeridas melhorias na elaboração da pauta das reuniões, pois muitas vezes gasta-se muito tempo discutindo pontos de menor importância. Os informes, segundo relatos, poderiam ser enviados por *e-mail*;
- foi comentado que o funcionamento desses órgãos se dá de maneira mais ágil e eficiente quando há um calendário de reuniões pré-estabelecido. A marcação de reuniões de última hora tem dificultado o processo de funcionamento dos órgãos;
- foram feitas muitas sugestões para a ampliação do uso de ferramentas *on-line* que auxiliem na comunicação e no funcionamento dos conselhos.

4.4 Relacionamento

De acordo com as respostas obtidas nesse estudo, o relacionamento entre os órgãos estudados e os outros órgãos colegiados é bastante positivo. Em alguns casos foi ressaltado que deveria haver maior integração, primeiramente para uma ampliação na troca de experiências entre órgãos que estejam em um mesmo nível na estrutura organizacional e, em segundo lugar, para tornar mais eficaz e eficiente o processo de tomada de decisão, nos casos em que há subordinação a outros órgãos.

Este estudo sobre caracterização dos conselhos de departamento, conselhos de coordenação de curso e comissões de pós-graduação complementa os resultados da “Avaliação dos órgãos colegiados superiores e intermediários”, fornecendo informações sobre diversos aspectos do funcionamento da estrutura de órgãos colegiados e das condições de participação de estudantes e de servidores técnico-administrativos e docentes nos processos decisórios da UFSCar. Os resultados obtidos são importantes como marco para o

conhecimento das instâncias decisórias da universidade e espera-se que possam constituir um ponto de partida para a realização de novos estudos, de novas reflexões, e para a implementação de medidas que visem ao aperfeiçoamento contínuo da gestão democrática da instituição, uma das condições essenciais de sua excelência acadêmica.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DOS CONSELHOS DE DEPARTAMENTOS DA UFSCar

Caro(a) Sr.(a),

A atualização do PDI - Aspectos Organizacionais, num de seus eixos, contempla a caracterização do funcionamento dos Conselhos que constituem a Base da Estrutura Organizacional da UFSCar: Conselhos de Departamentos, Conselhos de Coordenação de Cursos de Graduação e Comissões de Pós-Graduação.

No intuito de levantar algumas informações para essa caracterização, estamos enviando um questionário, pois gostaríamos de conhecer suas opiniões quanto ao funcionamento dos referidos conselhos (ou do Conselho de Departamento). Em função do pouco tempo que temos para essa tarefa, construímos um questionário semiestruturado em que grande parte das questões são fechadas, mas que também contêm campos abertos para a sua livre manifestação.

Algumas das questões são de múltipla escolha (somente uma alternativa é válida), enquanto que em outras várias alternativas podem ser assinaladas. Assinale a alternativa que mais se aproxime do que acha sobre o tema e, se tiver mais coisas a acrescentar, utilize o campo de comentários no final de cada questão.

A Equipe do PDI – Aspectos Organizacionais agradece antecipadamente por sua compreensão e pelo trabalho de responder a esse questionário.

Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho

Prof. Dr. Jorge Oishi

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Formação do Conselho

1. Como você se tornou membro do Conselho do Depto?

- Por eleição,
- Por indicação,
- Por rodízio,
- Por falta de outra pessoa para assumir,
- Outros: _____

Explícite, por favor, a sua resposta: _____

2. Existe no Depto uma política de orientação para os novos membros do Conselho?

- Sim, existe uma política no Depto que sempre é utilizada,
- Sim, existe, mas não é colocada em prática,
- Não, mas eles recebem a orientação de membros experientes,

- Não, eles entram sem nenhuma orientação,
 - Se existe, desconheço,
 - Não sei responder
 - Outros: _____
- Comentários: _____

3. Qual o tempo duração de seu mandato no Conselho?

- Até 1 ano
 - 2 anos
 - 3 anos
 - Não sei responder
 - Outros: _____
- Comentários: _____

5. Esse tempo de mandato é adequado?

- Sim,
 - Não,
 - Em termos
 - Não sei responder.
- Explicita a sua resposta: _____

6. Você tem sugestões para a melhoria desse processo? _____

Composição do Conselho

6. Como é constituída de fato a representação Docente no Conselho do Depto?

- Por todos os docentes, tipo assembleia geral,
 - Por categoria docente,
 - Por áreas de conhecimentos,
 - Por docentes ocupantes de cargos administrativos apenas,
 - Não sei responder/Não tenho conhecimento
 - Outros: _____
- Comentários: _____

7. Há a participação de fato de TA's no Conselho?

- Sim,
 - Não, não há vagas previstas,
 - Não, porque não houve o preenchimento das vagas,
Motivo do não preenchimento das vagas: _____
- Comentários: _____

8. Há a participação de fato de discentes no Conselho?

- Sim,
 - Não, não há vagas previstas;
 - Não, porque não há o preenchimento das vagas.
Motivo do não preenchimento das vagas: _____
- Comentários: _____

9. Essa composição é adequada para o funcionamento?

- Adequada para as necessidades atuais,

Insuficiente para atender as necessidades,

Outros. _____

Comentários: _____

10 *Você tem sugestões para a melhoria da Composição do Conselho?* _____

Funcionamento do Conselho

11 *Como são feitas as convocações para as reuniões?*

Via e-mail,

Via memorando,

Via telefone,

Outro: _____

Comentários: _____

12 *Com qual prazo são feitas as convocações?*

Com dois dias de antecedência

Mais de dois dias e menos de uma semana

No mínimo com uma semana de antecedência

Outro: _____

Comentários: _____

13 *Com que frequência o Conselho se reuniu em 2011?*

Semanalmente

Mensalmente

Bimestralmente

Trimestralmente

Outro: _____

Comentários: _____

14 *Como tem sido a prática para começar a reunião?*

A reunião se inicia se houver quórum mínimo e se não houver, inicia-se após meia hora com qualquer quórum,

Não tem um mínimo exigido para se iniciar,

Somente se houver o comparecimento de 50%+1,

Outro: _____

Comentários: _____

15 *Como é feita a substituição dos membros em casos de impedimento de participação?*

16 *A presença dos membros do conselho nas reuniões é, em geral:*

Menos de 30%

De 30% a 70%

Acima de 70%

É muito variável de reunião para reunião,

Outra: _____

Comentários: _____

17 As pautas das reuniões do Conselho são adequadas?

- Sim, a pauta sempre elenca assuntos adequados,
- Sim, mas alguns dos pontos poderiam ser deixados para a chefia resolver, como por exemplo: _____
- Não, em geral os assuntos são inadequados para serem discutidos no Conselho,
- Outra: _____

Comentários: _____

18 Você saberia responder como o Depto decide sobre as questões importantes?

- Sim, são sempre decididas pelo Conselho de Depto,
- Sim, são decididas em reuniões de docentes,
- Sim, são decididas pelo Chefe e/ou Vice,
- Não, não tenho conhecimento de como o Depto toma essas decisões,
- Outro: _____

Comentários: _____

19 E sobre como o Depto decide sobre questões de pouca importância?

- São decididas pelo Chefe e/ou Vice,
- São discutidas em reuniões de docentes,
- São decididas pelo Conselho de Departamento,
- Não tenho conhecimento sobre como isso é feito,
- Outro: _____

Comentários: _____

20 As reuniões do Conselho costumam durar, em média, quanto tempo?

- Até uma hora,
- De uma a duas horas,
- De duas a quatro horas,
- Mais de quatro horas,
- Outra: _____

Comentários: _____

21 Você considera que o tempo de duração das reuniões é:

- Muito insuficiente, pois não há tempo para abordar todos os temas,
- Insuficiente, pois não há tempo para discussões,
- Adequado,
- Extenso, pois os tempos de exposição (discussão dos temas) são prolongados,
- Muito extenso, pois o tempo gasto na preparação (leitura de temas, leitura na ata anterior, fala do presidente etc.) das reuniões é prolongado.
- Outros: _____

Comentários: _____

22 Como você avalia a efetividade na resolução dos pontos da pauta:

- Alta
- Mediana
- Baixa
- Péssima
- Outra: _____

Comentários: _____

23 Você está satisfeito com o seu desempenho no Conselho?

- Sim,
 Não,
 Em termos,

Explicite as razões: _____

24 Você consulta seus representados em assuntos polêmicos, antes da reunião?

- Sempre consulta,
 Nunca consulta,
 Somente consulta se achar que o assunto vale a pena,

Comente: _____

25 Você informa seus representados sobre as decisões tomadas nas reuniões do Conselho?

- Sempre informa,
 Nunca informa,
 Somente informa se acha que o assunto vale a pena,

Comente: _____

26 Você tem sugestões para a melhoria do funcionamento do Conselho? _____

Relacionamento com outros Conselhos**27 O relacionamento do Conselho do Depto com o Conselho de Coordenação de Cursos é:**

- É bom e funcionam de forma harmônica,
 É razoável, mas poderia mudar em alguns aspectos para melhorar o relacionamento: _____
 Não é adequado, precisando de mudanças nos seguintes aspectos: _____

Não sei responder/Não tenho conhecimento

28 O relacionamento do Conselho do Depto com os Conselhos de outros Departamentos é:

- É bom, não temos tido problemas,
 É razoável, mas precisa de alguns reparos pelos seguintes motivos: _____
 Não é adequado e precisa de mudanças. Motivos: _____

Não sei responder/Não tenho conhecimento

29 Há integração entre este e o Conselho de Centro?

- Sim, há muita integração entre os Conselhos,
 Há pouca integração, pelos seguintes motivos: _____
 Não há integração entre os conselhos: Motivos: _____
 Não sei responder/Não tenho conhecimento

30 Há integração entre este e os Conselhos Superiores?

- Sim, há muita integração entre os Conselhos,
 Há pouca integração, pelos seguintes motivos: _____

- Não há integração entre os conselhos: Motivos: _____
- Não sei responder/Não tenho conhecimento

31 *Você tem outras sugestões para a melhoria do relacionamento entre o Conselho do Depto e os demais conselhos?* _____

Aspectos gerais

32 *Visando a melhoria do Conselho do Depto, você gostaria de fazer comentários sobre itens que não foram discutidos ainda(s)?* _____

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DOS CONSELHOS DE COORDENAÇÃO DE CURSOS DA UFSCar

Caro(a) Sr.(a),

A atualização do PDI - Aspectos Organizacionais, num de seus eixos, contempla a caracterização do funcionamento dos Conselhos que constituem a Base da Estrutura Organizacional da UFSCar: Conselhos de Departamentos, Conselhos de Coordenação de Cursos de Graduação e Comissões de Pós-Graduação.

No intuito de levantar algumas informações para essa caracterização, estamos enviando um questionário, pois gostaríamos de conhecer suas opiniões quanto ao funcionamento dos referidos conselhos (ou do Conselho de Coordenação de Curso de Graduação). Em função do pouco tempo que temos para essa tarefa, construímos um questionário semiestruturado em que grande parte das questões são fechadas, mas que também contêm campos abertos para a sua livre manifestação.

Algumas das questões são de múltipla escolha (somente uma alternativa é válida), enquanto que em outras várias alternativas podem ser assinaladas. Assinale a alternativa que mais se aproxime do que acha sobre o tema e, se tiver mais coisas a acrescentar, utilize o campo de comentários no final de cada questão.

A Equipe do PDI – Aspectos Organizacionais agradece antecipadamente por sua compreensão e pelo trabalho de responder a esse questionário.

Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho

Prof. Dr. Jorge Oishi

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Formação do Conselho

4. Como você se tornou membro do Conselho de Coordenação de Cursos?

Por eleição,

Por indicação,

Por rodizio,

Por falta de outra pessoa para assumir,

Outros: _____

Explicita, por favor, a sua resposta: _____

5. Existe na UFSCar uma política de orientação para os novos membros do Conselho?

Sim, existe uma política de orientação que sempre é utilizada,

Sim, existe, mas não é colocada em prática,

Não, mas eles recebem a orientação de membros experientes,

Não, eles entram sem nenhuma orientação,

Se existe, desconheço,

Não sei responder

Outros: _____

Comentários: _____

6. Qual o tempo duração de seu mandato no Conselho?

Até 1 ano

2 anos

3 anos

Não sei responder

Outros: _____

Comentários: _____

33 Esse tempo de mandato é adequado?

Sim,

Não,

Em termos

Não sei responder.

Explicita a sua resposta: _____

7. Você tem sugestões para a melhoria desse processo? _____

Composição do Conselho

7 Como é constituída de fato a representação Docente no Conselho de Coordenação de Curso?

Por todos os docentes, tipo assembleia geral,

Por categoria docente,

Por áreas de conhecimentos,

Por docentes ocupantes de cargos administrativos apenas,

Não sei responder/Não tenho conhecimento

Outros: _____

Comentários e sugestões:

8 Há a participação de fato de TA's no Conselho?

Sim,

Não, não há vagas previstas,

Não, porque não houve o preenchimento das vagas,

Motivo do não preenchimento das vagas: _____

Comentários e sugestões:

9 Há a participação de fato de discentes no Conselho?

Sim,

Não, não há vagas previstas;

Não, porque não há o preenchimento das vagas.

Motivo do não preenchimento das vagas: _____

Comentários e sugestões:

10 Essa composição é adequada para o funcionamento?

Adequada para as necessidades atuais,
 Insuficiente para atender as necessidades,
 Outros: _____

Comentários e sugestões:

11 Você tem sugestões para a melhoria da Composição do Conselho? _____**Funcionamento do Conselho****12 Como são feitas as convocações para as reuniões?**

Via e-mail,
 Via memorando,
 Via telefone,

Outro: _____

Comentários e sugestões:

13 Com qual prazo são feitas as convocações?

Com dois dias de antecedência
 Mais de dois dias e menos de uma semana
 No mínimo com uma semana de antecedência

Outro: _____

Comentários: _____

14 Com que frequência o Conselho se reuniu em 2011?

- Semanalmente
- Mensalmente
- Bimestralmente
- Trimestralmente
- Outro: _____

Comentários: _____

15 Como tem sido a prática para começar a reunião?

- A reunião se inicia se houver quórum mínimo e se não houver, inicia-se após meia hora com qualquer quórum,
- Não tem um mínimo exigido para se iniciar,
- Somente se houver o comparecimento de 50%+1,
- Outro: _____

Comentários: _____

16 Como é feita a substituição dos membros em casos de impedimento de participação?

17 A presença dos membros do conselho nas reuniões é, em geral:

- Menos de 30%
- De 30% a 70%
- Acima de 70%

É muito variável de reunião para reunião,

Outra: _____

Comentários: _____

18 As pautas das reuniões do Conselho são adequadas?

Sim, a pauta sempre elenca assuntos adequados,

Sim, mas alguns dos pontos poderiam ser deixados para outras pessoas/instâncias para resolver, como por exemplo: _____

Não, em geral os assuntos são inadequados para serem discutidos no Conselho,

Outra: _____

Comentários: _____

19 As reuniões do Conselho costumam durar, em média, quanto tempo?

Até uma hora,

De uma a duas horas,

De duas a quatro horas,

Mais de quatro horas,

Outra: _____

Comentários: _____

20 Você considera que o tempo de duração das reuniões é:

Muito insuficiente, pois não há tempo para abordar todos os temas,

Insuficiente, pois não há tempo para discussões,

Adequado,

Extenso, pois os tempos de exposição (discussão dos temas) são prolongados,

Muito extenso, pois o tempo gasto na preparação (leitura de temas, leitura na ata anterior, fala do presidente etc.) das reuniões é prolongado.

Outros: _____

Comentários: _____

21 Como você avalia a efetividade na resolução dos pontos da pauta:

Alta

Mediana

Baixa

Péssima

Outra: _____

Comentários: _____

22 Você está satisfeito com o seu desempenho no Conselho?

Sim,

Não,

Em termos,

Explícite as razões: _____

23 Você consulta seus representados em assuntos polêmicos, antes da reunião?

Sempre consulta,

Nunca consulta,

Somente consulta se achar que o assunto vale a pena,

Comente: _____

24 *Você informa seus representados sobre as decisões tomadas nas reuniões do Conselho?*

- Sempre informa,*
- Nunca informa,*
- Somente informa se acha que o assunto vale a pena,*

Comente: _____

25 *Você tem sugestões para a melhoria do funcionamento do Conselho?* _____

Relacionamento com outros Conselhos

26 *O relacionamento do de Coordenação de Cursos com o Conselho do Depto é:*

- É bom e funcionam de forma harmônica,*
- É razoável, mas poderia mudar em alguns aspectos para melhorar o relacionamento: _____*
- Não é adequado, precisando de mudanças nos seguintes aspectos: _____*

 Não sei responder/Não tenho conhecimento

27 *O relacionamento do Conselho de Coordenação de Cursos com os outros Conselhos de Coordenações é:*

- É bom, não temos tido problemas,*
- É razoável, mas precisa de alguns reparos pelos seguintes motivos: _____*
- Não é adequado e precisa de mudanças. Motivos: _____*

 Não sei responder/Não tenho conhecimento

28 *Há integração entre este e o Conselho de Centro?*

- Sim, há muita integração entre os Conselhos,*
- Há pouca integração, pelos seguintes motivos: _____*
- Não há integração entre os conselhos: Motivos: _____*
- Não sei responder/Não tenho conhecimento*

29 *Há integração entre este e os Conselhos Superiores?*

- Sim, há muita integração entre os Conselhos,*
- Há pouca integração, pelos seguintes motivos: _____*
- Não há integração entre os conselhos: Motivos: _____*
- Não sei responder/Não tenho conhecimento*

30 *Você tem outras sugestões para a melhoria do relacionamento entre o Conselho de Coordenação de Curso e os demais Conselhos?* _____

Aspectos gerais

31 *Visando a melhoria do Conselho de Coordenação de Curso, você gostaria de fazer comentários sobre itens que não foram discutidos acima(s)? _____*

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DAS COMISSÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSCar

Caro(a) Sr.(a),

A atualização do PDI - Aspectos Organizacionais, num de seus eixos, contempla a caracterização do funcionamento dos Conselhos que constituem a Base da Estrutura Organizacional da UFSCar: Conselhos de Departamentos, Conselhos de Coordenação de Cursos de Graduação e Comissões de Pós-Graduação.

No intuito de levantar algumas informações para essa caracterização, estamos enviando um questionário, pois gostaríamos de conhecer suas opiniões quanto ao funcionamento dos referidos conselhos (ou da Comissão de Pós-Graduação). Em função do pouco tempo que temos para essa tarefa, construímos um questionário semiestruturado em que grande parte das questões são fechadas, mas que também contêm campos abertos para a sua livre manifestação.

Algumas das questões são de múltipla escolha (somente uma alternativa é válida), enquanto que em outras várias alternativas podem ser assinaladas. Assinale a alternativa que mais se aproxime do que acha sobre o tema e, se tiver mais coisas a acrescentar, utilize o campo de comentários no final de cada questão.

A Equipe do PDI – Aspectos Organizacionais agradece antecipadamente por sua compreensão e pelo trabalho de responder a esse questionário.

Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho

Prof. Dr. Jorge Oishi

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Formação da Comissão

7. Como você se tornou membro da Comissão de Pós-Graduação?

Por eleição,

Por indicação,

Por rodizio,

Por falta de outra pessoa para assumir,

Outros: _____

Explicita, por favor, a sua resposta: _____

8. Existe no Depto/UFSCar uma política de orientação para os novos membros da Comissão?

Sim, existe uma política de orientação que sempre é utilizada,

Sim, existe, mas não é colocada em prática,

*Não, mas eles recebem a orientação de membros experientes,
 Não, eles entram sem nenhuma orientação,
 Se existe, desconheço,
 Não sei responder*

Outros: _____

Comentários: _____

9. Qual o tempo duração de seu mandato na Comissão?

Até 1 ano

2 anos

3 anos

Não sei responder

Outros: _____

Comentários: _____

4 Esse tempo de mandato é adequado?

Sim,

Não,

Em termos

Não sei responder.

Explícite a sua resposta: _____

5 Você tem sugestões para a melhoria desse processo? _____

Composição do Comissão

6 Como é constituída de fato a representação Docente na Comissão de Pós-Graduação?

Por todos os docentes credenciados, tipo assembleia geral,

Por categoria docente,

Por áreas de conhecimentos,

Por docentes ocupantes de cargos administrativos apenas,

Não sei responder/Não tenho conhecimento

Outros: _____

Comentários: _____

7 Há a participação de fato de TA's na Comissão?

Sim,

Não, não há vagas previstas,

Não, porque não houve o preenchimento das vagas,

Motivo do não preenchimento das vagas: _____

Comentários: _____

8 Há a participação de fato de discentes na Comissão?

Sim,

Não, não há vagas previstas;

Não, porque não há o preenchimento das vagas.

Motivo do não preenchimento das vagas: _____

Comentários: _____

9 Essa composição é adequada para o funcionamento?

Adequada para as necessidades atuais,

Insuficiente para atender as necessidades,

Outros: _____

Comentários: _____

10 *Você tem sugestões para a melhoria da Composição da Comissão?* _____

Funcionamento da Comissão

11 *Como são feitas as convocações para as reuniões?*

Via e-mail,

Via memorando,

Via telefone,

Outro: _____

Comentários: _____

12 *Com qual prazo são feitas as convocações?*

Com dois dias de antecedência

Mais de dois dias e menos de uma semana

No mínimo com uma semana de antecedência

Outro: _____

Comentários: _____

13 *Com que frequência a Comissão se reuniu em 2011?*

Semanalmente

Mensalmente

Bimestralmente

Trimestralmente

Outro: _____

Comentários: _____

14 *Como tem sido a prática para começar a reunião?*

A reunião se inicia se houver quórum mínimo e se não houver, inicia-se após meia hora com qualquer quórum,

Não tem um mínimo exigido para se iniciar,

Somente se houver o comparecimento de 50%+1,

Outro: _____

Comentários: _____

15 *Como é feita a substituição dos membros em casos de impedimento de participação?*

16 *A presença dos membros da Comissão nas reuniões é, em geral:*

Menos de 30%

De 30% a 70%

Acima de 70%

É muito variável de reunião para reunião,

Outra: _____

Comentários: _____

17 As pautas das reuniões da Comissão são adequadas?

Sim, a pauta sempre elenca assuntos adequados,

Sim, mas alguns dos pontos poderiam ser deixados para outras pessoas/instâncias para resolver, como por exemplo: _____

Não, em geral os assuntos são inadequados para serem discutidos na Comissão,

Outra: _____

Comentários: _____

18 As reuniões da Comissão costumam durar, em média, quanto tempo?

Até uma hora,

De uma a duas horas,

De duas a quatro horas,

Mais de quatro horas,

Outra: _____

Comentários: _____

19 Você considera que o tempo de duração das reuniões é:

Muito insuficiente, pois não há tempo para abordar todos os temas,

Insuficiente, pois não há tempo para discussões,

Adequado,

Extenso, pois os tempos de exposição (discussão dos temas) são prolongados,

Muito extenso, pois o tempo gasto na preparação (leitura de temas, leitura na ata anterior, fala do presidente etc.) das reuniões é prolongado.

Outros: _____

Comentários: _____

20 Como você avalia a efetividade na resolução dos pontos da pauta:

Alta

Mediana

Baixa

Péssima

Outra: _____

Comentários: _____

21 Você está satisfeito com o seu desempenho na Comissão?

Sim,

Não,

Em termos,

Explícite as razões: _____

22 Você consulta seus representados em assuntos polêmicos, antes da reunião?

Sempre consulta,

Nunca consulta,

Somente consulta se achar que o assunto vale a pena,

Comente: _____

23 Você informa seus representados sobre as decisões tomadas nas reuniões da Comissão?

Sempre informa,

Nunca informa,

Somente informa se acha que o assunto vale a pena,

Comente: _____

24 *Você tem sugestões para a melhoria do funcionamento da Comissão?* _____

Relacionamento com outros Conselhos

25 *O relacionamento da Comissão de Pós-Graduação com o Conselho do Depto é:*

- É bom e funcionam de forma harmônica,*
 - É razoável, mas poderia mudar em alguns aspectos para melhorar o relacionamento: _____*
 - Não é adequado, precisando de mudanças nos seguintes aspectos: _____*
-
- Não sei responder/Não tenho conhecimento*

26 *O relacionamento da Comissão da Pós-Graduação com as outras Comissões é:*

- É bom, não temos tido problemas,*
 - É razoável, mas precisa de alguns reparos pelos seguintes motivos: _____*
 - Não é adequado e precisa de mudanças. Motivos: _____*
-
- Não sei responder/Não tenho conhecimento*

27 *Há integração entre esta Comissão e o Conselho de Centro?*

- Sim, há muita integração entre Comissão e o Conselho de Centro,*
- Há pouca integração, pelos seguintes motivos: _____*
- Não há integração entre os conselhos: Motivos: _____*
- Não sei responder/Não tenho conhecimento*

28 *Há integração entre esta Comissão e os Conselhos Superiores?*

- Sim, há muita integração entre os Conselhos,*
- Há pouca integração, pelos seguintes motivos: _____*
- Não há integração entre os conselhos: Motivos: _____*
- Não sei responder/Não tenho conhecimento*

29 *Você tem outras sugestões para a melhoria do relacionamento entre a Comissão de Pós-Graduação e os demais Conselhos?* _____

Aspectos gerais

30 *Visando a melhoria da Comissão de Pós-Graduação, você gostaria de fazer comentários sobre itens que não foram discutidos acima(s)?* _____
